

1. Historial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

1.1. Instituição de Ensino Superior

Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega | Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega

1.2. Natureza da Instituição

Ensino Privado | Private Education

1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

Cruz Vermelha Portuguesa | Cruz Vermelha Portuguesa

1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

Politécnico | Polytechnic

1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

[sem resposta]

1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

Acreditar com condições

1.5.1.1. Condições (se aplicável)

De imediato: - Divulgar os relatórios de auto-avaliação e de avaliação externa, dando cumprimento ao disposto na lei sobre a matéria. - Definir uma política estratégica para o desenvolvimento da investigação orientada e da prestação de serviços à comunidade. A um ano: - Reorganizar o Conselho de Direção da Escola de acordo com o RJIES garantindo a autonomia do órgão. - Apresentar indicadores de melhoria ao nível das bases de dados e do acervo da biblioteca. - Apresentar indicadores de melhoria ao nível do SIGQ e da sua adequação à Escola. A três anos: Apresentar os resultados da implementação das políticas de investigação orientada e de prestação de serviços à comunidade.

1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

1.5.2.1. Instituição

Sem certificação

1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega: Sem certificação

1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega	PAPNCE 2019	Licenciatura	0	0	1
Total - Instituição			0	0	1

1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega		0.00%
Total - Instituição		0.00%

1.5.3.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega	Licenciatura	0.00%
Total - Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega		0.00%
Total - Instituição		0.00%

1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Total - Instituição			0	0	0

1.5.4.1. Taxa de sucesso das creditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
------------------	------	------

1.5.4.2. Taxa de sucesso das creditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
------------------	------	------

Observações (se aplicável) (PT)

Foi acreditada em 2021 a Licenciatura em Fisioterapia (NCE/21/2100195), em parceria com a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. Também em 2021, foi acreditado pela A3ES o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, submetido conjuntamente com a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny e a Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias.

Observações (se aplicável) (EN)

In 2021, A3ES accredited a new bachelor's degree in Physiotherapy (NCE/21/2100195), proposal submitted in association with Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. In the same year, A3ES also accredited the Master in Mental Health and psychiatric Nursing, submitted in association with Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny and Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias.

2. Estratégia e Governança

2.1.1. Memória histórica (PT)

A Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado foi reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei n.º 99/96, de 19 de julho. O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, por despacho de 30 de janeiro de 2019, considerou que a transmissão do estabelecimento de ensino da Associação Promotora do Ensino de Enfermagem de Chaves para a atual entidade instituidora, a Cruz Vermelha Portuguesa, não alterava os pressupostos e circunstâncias subjacentes à atribuição do seu reconhecimento de interesse público. Assim, em 1 de julho de 2019 (Aviso n.º 14027/2019, de 10/09/2019, publicado no DR n.º 173, 2.ª série, Parte C), a Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado transitou formalmente para a Cruz Vermelha Portuguesa. Este mesmo diploma regista a alteração da denominação, de «Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado» para «Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega» (ESECVP – Alto Tâmega). Em outubro de 2021, a designação foi novamente alterada, para Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega, refletindo o crescimento e expansão do projeto educativo. Esta passagem vai consolidar a missão estratégica da Escola, promover ensino-aprendizagem e investigação interdisciplinar, proporcionando uma maior abrangência no serviço à comunidade flaviense, portuguesa e galega.

2.1.1. Memória histórica (EN)

The original Escola Superior de Enfermagem Dr. Timóteo Montalvão Machado was recognized as being of public interest by Decree-Law no. 99/96, of the 19th July. The Minister of Science, Technology and Higher Education, by order of January 30th 2019, considered that the transfer of this school, up to that date belonging to the Associação Promotora do Ensino de Enfermagem de Chaves, to the current founding entity, the Portuguese Red Cross, did not change the assumptions and circumstances underlying the attribution of its public interest recognition. Thus, on July 1, 2019 (Notice No. 14027/2019, of 09/10/2019, published in DR No. 173, 2nd series, Part C), Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado was formally transferred to the Portuguese Red Cross. This same diploma records the change of name, from «Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado» to «Portuguese Red Cross Nursing School – Alto Tâmega» (ESECVP – Alto Tâmega). In October 2021, the name was changed again, to Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega, reflecting the growth and expansion of the educational project. This passage consolidated the School's strategic mission to promote teaching-learning and interdisciplinary research, providing a wider range of services to the region, which includes both Portuguese and Galician people.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

Desenvolver o ensino das ciências da saúde no âmbito do ensino superior politécnico, a investigação, a aprendizagem ao longo da vida e a prestação de serviços à comunidade, adequado às necessidades da sociedade atual, visando um desempenho profissional de excelência. Pretendemos também ser uma instituição que para além de assegurar os seus desígnios de formação, consegue simultaneamente constituir-se como uma instituição de responsabilidade social inserida na comunidade local, no compromisso do desenvolvimento de todos e da promoção de políticas de saúde de bem-estar que contribuam para um contexto académico de acordo com os princípios inerentes à Cruz Vermelha.

2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

To develop the teaching of health sciences within the scope of polytechnic higher education, research, lifelong learning and the provision of services to the community, adapted to the needs of today's society, aiming at professional performance of excellence. We also aim to be an institution that, in addition to fulfilling its educational goals, can simultaneously establish itself as a socially responsible institution integrated into the local community, committed to the development of all and the promotion of health and well-being policies that contribute to an academic context in line with the principles inherent to the Red Cross.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O projeto educativo, científico e cultural decorre da missão da ESSCVP – Alto Tâmega, desdobrando-a nas suas diferentes componentes. Para além daquelas três dimensões, o Projeto de Escola acrescenta-lhe as dimensões do Voluntariado e da Comunidade e Inclusão, que reflectem a especificidade da instituição a que pertence pertencemos. 1 – Dimensão Educativa A oferta formativa da ESSCVP – Alto Tâmega norteia-se pelos mais elevados padrões de qualidade e incorpora as melhores práticas pedagógicas. Atenta a vocação profissionalizante das suas formações, os órgãos próprios da ESSCVP – Alto Tâmega garantirão que os estudantes adquirem ao longo dos ciclos de estudo um perfil de competências que dê resposta às exigências do mercado de trabalho. A Escola contará, na docência, com a colaboração de especialistas que mantenham uma prática profissional regular nas áreas nucleares das diferentes formações e que sejam reconhecidos pelos pares. A ESSCVP – Alto Tâmega procurará estabelecer parcerias com instituições de referência, de modo a garantir a qualidade dos estágios/ensinos clínicos que constituem a componente prática das diferentes formações. Dentro da área da Saúde, os órgãos legal e estatutariamente competentes da ESSCVP têm por dever identificar oportunidades ao nível de formação de 1º ciclo (licenciatura), avaliar realisticamente essas oportunidades sob todos os pontos de vista (externos e internos) e, sendo o caso, desenvolver as diligências necessárias junto das entidades competentes para aumentar a oferta formativa. Dentro da área da Saúde, ou afins, em parceria ou isoladamente, a ESSCVP – Alto Tâmega deve procurar aumentar a sua oferta formativa pós-graduada, conferente ou não de grau, de uma forma dinâmica, promovendo formações com forte cariz prático, que vão ao encontro das reais necessidades dos profissionais ou possam servir como complemento de formação para recém-licenciados. Dentro da área da Saúde, ou afins, em parceria ou isoladamente, a ESSCVP procurará desenvolver formações de curta duração que respondam a necessidades específicas identificadas em cada momento. 2 – Científica No contexto atual da investigação e desenvolvimento, a ESSCVP – Alto Tâmega assume a sua reduzida dimensão e a consequente dificuldade em produzir conhecimento científico estritamente com os recursos (humanos e materiais) da Escola. Por estas razões, o trabalho científico dos docentes da ESSCVP – Alto Tâmega deverá ser desenvolvido preferencialmente nos seguintes termos: - integrando grupos de investigação externos, devidamente reconhecidos e avaliados pelas entidades competentes (nomeadamente pela FCT); ou - enquanto investigadores inseridos num projeto de investigação de reconhecida importância, desejavelmente reconhecido pelas entidades competentes; ou - em áreas específicas e com objectivos concretos, num grupo mais pequeno, se objectivamente existirem recursos disponíveis que tornem o trabalho viável; ou - integrando grupos de trabalho de organismos que, a nível nacional ou internacional, sejam reconhecidamente relevantes. Sem prejuízo de outros, assume carácter fundamental na avaliação do sucesso do trabalho de investigação a publicação de artigos científicos, sujeitos a revisão de pares, em periódicos indexados nas principais bases de dados internacionais e com coeficiente de impacto que sejam considerados relevantes nas áreas específicas. Todos os docentes que desenvolvam investigação devem, com coerência, fazer refletir esse trabalho na dimensão educativa do projeto de escola. 3 – Cultural A dimensão cultural do projeto de escola inclui, mas não apenas, os seguintes eixos: - promoção da compreensão e aceitação das diferenças culturais. - promoção da cidadania e da valorização pessoal através de actividades culturais. - promoção do respeito pelo meio ambiente. - interação com o território em que a Escola se insere, designadamente aproveitando o enorme legado cultural e patrimonial, físico e intangível, existente na região. 4 – Voluntariado O voluntariado é um dos princípios da Cruz Vermelha. A toda a comunidade escolar é solicitada a participação em actividades de voluntariado, seja através de Cruz Vermelha Portuguesa (preferencialmente, por ser a marca identitária da Escola), seja por outras instituições. As actividades de voluntariado desenvolvidas por via da Escola, para além do valor intrínseco que têm, visam formar voluntários que perfilhem este princípio mesmo quando desvinculados da instituição. O voluntariado tem um papel fundamental nas actividades de integração dos novos estudantes, substituindo-se à denominada “praxe académica”. 5 - Comunitário e de inclusão É objetivo da ESSCVP – Alto Tâmega trabalhar em articulação com a Junta de Freguesia de Outeiro Seco, a Câmara Municipal de Chaves e outras organizações e instituições que operem no território, de modo a dar um contributo para a valorização deste e promover a melhoria das condições de vida da população que aqui vivem. A ESSCVP – Alto Tâmega promove a inclusão da Pessoa, em todas as suas dimensões, repudiando qualquer tipo de discriminação, seja de que natureza for.

2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The educational, scientific, and cultural project arises from the mission of ESSCVP - Alto Tâmega, unfolding in its different components. In addition to these three dimensions, the School Project adds the dimensions of Volunteering and Community and Inclusion, which reflect the specificity of the institution to which we belong.

1 - Educational Dimension The educational offer of ESSCVP - Alto Tâmega is guided by the highest quality standards and incorporates the best pedagogical practices. Considering the professional vocation of its programs, the governing bodies of ESSCVP - Alto Tâmega will ensure that students acquire a profile of competencies throughout their study cycles that meet the demands of the job market. The School will rely on the teaching collaboration of experts who maintain regular professional practice in the core areas of the different programs and who are recognized by their peers. ESSCVP - Alto Tâmega will seek to establish partnerships with renowned institutions to ensure the quality of internships/clinical training, which constitute the practical component of the different programs. Within the Health field, the legal and statutory competent bodies of ESSCVP have the duty to identify opportunities for undergraduate education (bachelor's degree), realistically evaluate these opportunities from all perspectives (external and internal), and, if applicable, take the necessary measures with the relevant entities to increase the educational offerings. Within the Health field or related areas, either in partnership or independently, ESSCVP - Alto Tâmega should seek to expand its postgraduate educational offerings, whether degree-granting or not, in a dynamic manner, promoting training programs with a strong practical approach that meet the real needs of professionals or can serve as additional training for recent graduates. Within the Health field or related areas, either in partnership or independently, ESSCVP will seek to develop short-term training programs that respond to specific needs identified at any given time.

2 - Scientific Dimension Given the current context of research and development, ESSCVP - Alto Tâmega acknowledges its limited size and the consequent difficulty in producing strictly scientific knowledge with the school's available resources (human and material). For these reasons, the scientific work of our teaching staff should preferably be carried out under the following terms: - Integrating external research groups duly recognized and evaluated by competent entities (particularly by the FCT); - Engaging as researchers in a research project of recognized importance, ideally acknowledged by competent entities; - Focusing on specific areas and concrete objectives within smaller groups, if there are objectively available resources that make the work viable; - Integrating working groups of organizations that are recognized as relevant at the national or international level. Without disregarding others, the publication of scientific articles subject to peer review in journals indexed in major international databases and with relevant impact coefficients in specific areas is of fundamental importance in evaluating the success of research work. All faculty members engaged in research should consistently reflect that work in the educational dimension of the school project.

3 - Cultural Dimension The cultural dimension of the school project includes, but is not limited to, the following axes: - Promoting understanding and acceptance of cultural differences. - Promoting citizenship and personal development through cultural activities. - Promoting respect for the environment. - Interacting with the local territory in which the School is located, particularly by taking advantage of the vast cultural and heritage legacy, both tangible and intangible, existing in the region.

4 - Volunteering Volunteering is one of the principles of the Red Cross. The entire school community is encouraged to participate in volunteering activities, either through the Portuguese Red Cross (preferably, as it is the School's identifying brand) or through other institutions. The volunteering activities carried out through the School, in addition to their inherent value, aim to train volunteers who uphold this principle even when not directly affiliated with the institution. Volunteering plays a fundamental role in the integration activities for new students, replacing former playful initiation rituals, whose intrinsic value was limited.

5 - Community and Inclusion It is the objective of ESSCVP - Alto Tâmega to work in coordination with the Outeiro Seco Parish Council, the Chaves Municipal Council, and other organizations and institutions operating in the area, in order to contribute to its development and promote the improvement of living conditions for the local population. ESSCVP - Alto Tâmega promotes the inclusion of individuals in all dimensions, rejecting any form of discrimination, regardless of its nature.

2.1.3 Evidências

[sem evidências]

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

1) Novas licenciaturas Procuraremos criar novas licenciaturas na área da Saúde, aproveitando a experiência acumulada nas outras escolas superiores de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Nos próximos 3 anos o Conselho de Direção assumiu como prioritário criar as licenciaturas em Imagem Médica e Radioterapia e Ciências Biomédicas Laboratoriais. Adicionalmente, ter em Chaves uma turma da atual licenciatura em Fisioterapia (em parceria com a ESSNorteCVP) ou criar de raiz uma licenciatura em Fisioterapia, pensada numa lógica transfronteiriça, indo ao encontro da estratégia definida. 2) Novos cursos de mestrado Nos próximos 5 anos os mestrados a criar serão da área da Enfermagem, onde existe um corpo docente consolidado e experiência acumulada. Atenta a região onde nos encontramos e as necessidades atuais da área da Saúde, a Escola pretende apostar nas áreas de especialidade da Médico-Cirúrgica, Saúde Mental e Saúde Comunitária. Tratando-se de cursos conferentes de título profissional, os mesmos terão de seguir as diretrizes da Ordem dos Enfermeiros. 3) Formações pós-graduadas e curta e média duração Objetivo principal: identificar necessidades concretas dos profissionais e instituições de saúde, criando formações que deem resposta a essas mesmas necessidades. No quadro da estratégia transfronteiriça, fazer este levantamento tanto em Portugal como na Galiza. Adotar metodologias de ensino que promovam a compatibilização entre a vida profissional, pessoal e académica dos formandos, recorrendo, sempre que possível, às tecnologias de informação. Procurar tornar essas formações acessíveis a profissionais de saúde de regiões periféricas. Adotar uma metodologia de auscultação sistemática dos profissionais e das instituições, fazendo uso da rede de ex-alunos, supervisores e orientadores de estágio, mas também agendando reuniões regulares com enfermeiros e outros profissionais de saúde com responsabilidades de gestão. Apostar na parte prática das formações e envolver no corpo docente especialistas de reconhecida competência e diferenciação, cujo trabalho seja reconhecido pelos pares. Tratando-se de formações não conferentes de grau, sempre que tal se justifique, deslocar parte da componente presencial para outras regiões, designadamente as CIMs do Ave, Cávado, Douro, Terras de Trás-os-Montes e Tâmega e Sousa, bem como para a Galiza, indo ao encontro das necessidades concretas de formação que consigamos identificar. Procurar criar formações inovadoras, antecipando necessidades. Estarmos atentos a novas formações na área da Saúde que surjam em países de referência, procurando replicá-las em Portugal, com as adaptações que se considerem necessárias. Desde o início do ano letivo 2023/2024, foram criadas as Pós-Graduações em Enfermagem do Trabalho, Enfermagem de Reabilitação Cardíaca, Enfermagem do Desporto, Controlo de Infecção e Comunicação Pública do Profissional de Saúde. 4) Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) A criação de CTeSP obedecerá sempre à regra de não promover formações que se possam confundir com aquelas que habilitam para o exercício profissional de qualquer uma das profissões de Saúde atualmente existentes, de modo a não criar falsas expectativas nos formandos nem gerar situações que potenciem conflitos no âmbito do exercício profissional.

2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

Bachelor programs We will seek to create new undergraduate programs in the health field, taking advantage of the accumulated experience in the other schools of the Portuguese Red Cross. Over the next 3 years, the Board of Directors has prioritized creating undergraduate programs in Medical Imaging and Radiotherapy and Biomedical Laboratory Sciences. Regarding Physiotherapy, we intend to add a new class to the one that already exists in the ESSNorteCVP (under the partnership of both schools) or to create a new undergraduate program in Physiotherapy, designed with a cross-border logic, in line with the defined strategy. New master's programs In the next 5 years, the master's programs to be created will be in the field of Nursing, where there is a consolidated teaching staff and accumulated experience. Given the region where we are located and the current needs of the health field, the school intends to focus on the specialty areas of Medical-Surgical, Mental Health, and Community Health. As these are programs that confer a professional title (Título de Especialista), they will have to follow the guidelines of Ordem dos Enfermeiros. Postgraduate and short and medium-term training Main objective: to identify specific needs of health professionals and institutions, creating training programs that respond to those same needs. Within the cross-border strategy, conduct this survey both in Portugal and in Galicia. Adopt teaching methodologies that promote compatibility between the professional, personal, and academic lives of trainees, using information technologies whenever possible. Seek to make these training programs accessible to health professionals in peripheral regions. Adopt a systematic consultation methodology with professionals and institutions, making use of the network of alumni, supervisors, and internship coordinators, but also scheduling regular meetings with nurses and other health professionals with management responsibilities. Focus on the practical part of the training programs and involve in the faculty experts of recognized competence and differentiation, whose work is recognized by their peers. For non-degree programs, whenever justified, move part of the classroom instruction to other regions, namely the CIMs of Ave, Cávado, Douro, Terras de Trás-os-Montes and Tâmega and Sousa, as well as to Galicia, meeting the concrete training needs that we can identify. Seek to create innovative training programs, anticipating needs. Be aware of new training programs in the health field that emerge in reference countries, seeking to replicate them in Portugal, with the necessary adaptations. Since the beginning of the academic year 2022/2023, the Postgraduate Programs in Occupational Health Nursing, Cardiac Rehabilitation Nursing, Sports Nursing, Infection Control, and Public Communication of Health Professionals have been created. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) The creation of CTeSP programs will always follow the rule of not promoting programs that may be confused with those that qualify for the professional practice of any of the currently existing health professions, in order to avoid creating false expectations in trainees or generating situations that could lead to conflicts in the professional practice scope.

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

O contributo que a Escola pode dar para a Agenda 2030, atento o plano estratégico que definiu, interseja vários dos objetivos desta Agenda para o Desenvolvimento Sustentável. Antes mesmo do documento estratégico, os princípios que perfilhamos por nos integrarmos na Cruz Vermelha Portuguesa estão alinhados com o Objetivo 4 (Igualdade de Género), seja pelo combate permanente a qualquer tipo de discriminação (em que se inclui a de género), seja porque a nossa comunidade académica é constituída maioritariamente por mulheres, não se prevendo alterações relevantes no futuro. Os mesmos princípios e missão da Cruz Vermelha colocam-nos permanentemente ao serviço do Objetivo 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), por termos a honra de pertencer a esta instituição. O investimento estratégico em energias renováveis ou na redução substancial do consumo de energias fósseis, de que a instalação de bombas de calor já concretizada no início de 2023 é exemplo (somando-se aos 130 painéis solares existentes no recinto da Escola), insere-se, por razões óbvias, no Objetivo 7 (Energias Renováveis e Acessíveis). A aposta estratégica no voluntariado (de que Escola já se orgulha à data, por ter neste âmbito uma atividade muito relevante) permitir-nos-á em diferentes momentos e contextos, intervindo na comunidade, desenvolver ações que visem a sensibilização para a Produção e Consumo Sustentáveis (Objetivo 12), Ação Climática (Objetivo 13) e Proteger a Vida Terrestre (Objetivo 15). Ao ministrarmos formações na área das missões humanitárias e catástrofes, estamos a contribuir para a promoção da resiliência a desastres. Por outro lado, não é possível criar cidades sustentáveis sem estarmos atentos à saúde mental das pessoas que integram a comunidade. Como consta no plano estratégico, esta é uma das áreas da Saúde (e da Enfermagem em particular) em que a ESSCVP – Alto Tâmega aposta fortemente. Desta forma, estamos a dar o nosso contributo para o Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. A formação ao longo da vida e o número elevado de estudantes trabalhadores que a Escola tem tido, e procurará continuar a ter, contribuem para a redução das desigualdades, permitindo a estas pessoas aceder ao elevador social através da formação. Trata-se de uma forma de contribuirmos para Reduzir as Desigualdades (Objetivo 10). As parcerias, inscritas no plano estratégico, para a investigação e o desenvolvimento de produtos na área da Saúde, partindo do levantamento de necessidades concretas dos profissionais de saúde, contribuem para o fortalecimento da investigação científica aplicada e para o melhoramento das capacidades tecnológicas, o que está plasmado no Objetivo 9 (Indústria, inovação e infraestruturas). A missão específica da escola, ou de qualquer outra escola superior de saúde, faz de nós agentes ativos na promoção da Saúde de Qualidade (Objetivo 3) e Saúde de Qualidade (Objetivo 4).

2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The contribution that the School can make to the 2030 Agenda, given the strategic plan that has been defined, intersects several of the objectives of this Agenda for Sustainable Development. Previous to the strategic document, the principles of the Portuguese Red Cross are aligned with Goal 4 (Gender Equality), both through our permanent fight against any type of discrimination (including gender discrimination), as well as because our academic community is mostly composed of women, with no significant changes expected in the future. The same principles and mission of the Red Cross place us permanently in service of Goal 16 (Peace, Justice and Strong Institutions), because we have the honour of belonging to this institution. The strategic investment in renewable energies or in the substantial reduction of fossil energy consumption, of which the installation of heat pumps already implemented at the beginning of 2023 is an example (adding to the 130 solar panels already existent in the campus), is obviously part of Goal 7 (Affordable and Clean Energy). The strategic focus on volunteering (of which the School is already proud of, as it has a very relevant activity in this area) will allow us to carry out actions aimed at raising awareness for Sustainable Production and Consumption (Goal 12), Climate Action (Goal 13) and Life on Earth (Goal 15) in different moments and contexts, when intervening in the community. By promoting training in the area of humanitarian missions and disasters, we are contributing to the promotion of resilience to disasters. On the other hand, it is not possible to create sustainable cities without paying attention to the mental health of the people who make up the community. As stated in the strategic plan, this is one of the areas of Health (and Nursing in particular) in which ESSCVP – Alto Tâmega strongly invests. This way, we are contributing to Goal 11 – Sustainable Cities and Communities. Lifelong learning and the high number of working students enrolled in the School contribute to the reduction of inequalities, allowing these people to access the social elevator through education. This is a way to contribute to Goal 10 – Reduced Inequalities. The partnerships, included in the strategic plan, for research and product development in the Health sector, based on the identification of specific needs of health professionals, are a way to strengthen applied scientific research and improve technological capabilities, which is reflected in Goal 9 (Industry, Innovation and Infrastructure). The specific mission of the School, or any other school of health, makes us active agents in promoting Quality Health (Goal 3) and Quality Education (Goal 4).

2.1.5 Evidências

[sem evidências]

2.1.6. Integridade académica (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega, pertencendo atualmente à Cruz Vermelha Portuguesa, perfilha desde logo os seus valores: Humanidade, Imparcialidade, Neutralidade, Independência, Voluntariado, Unidade e Universalidade. Está, além disso, sujeita às suas regras apertadas de combate a qualquer tipo de discriminação. Todos os colaboradores internos da Escola, sendo trabalhadores da Cruz Vermelha Portuguesa, estão formalmente vinculados ao Código de Conduta da Cruz Vermelha Portuguesa. Existe, além disso, na instituição, um Coordenador da área de Ética e Disciplina, Coronel Crispim Gomes. Estamos, pois, numa instituição que pela sua missão, valores e representação social, quer em Portugal quer no mundo, está especialmente empenhada no combate a todo o tipo de discriminação. O atual Conselho de Direção da ESSCVP – Alto Tâmega tem feito um esforço para reforçar a vinculação à instituição, procurando trazer frequentemente a Chaves os principais responsáveis nacionais da Cruz Vermelha Portuguesa. O novo plano de estudos da Licenciatura em Enfermagem incluirá uma unidade curricular designada “Identidade Cruz Vermelha”, que visa justamente aprofundar a ligação dos estudantes à instituição. Novas licenciaturas que venham a ser criadas incluirão igualmente esta unidade curricular. A melhor garantia da integridade académica decorre justamente deste sentimento de pertença à Cruz Vermelha, sabendo-se da importância que os responsáveis da instituição atribuem à ética e aos valores da instituição.

2.1.6. Integridade académica (EN)

The ESSCVP – Alto Tâmega belongs to the Portuguese Red Cross and, therefore, adopts its values: Humanity, Impartiality, Neutrality, Independence, Volunteering, Unity and Universality. It is, moreover, subject to its strict rules to combat any type of discrimination. All internal collaborators of the School, being workers of the Portuguese Red Cross, are formally subjected to the Code of Conduct of the Portuguese Red Cross. The institution also has an Ethics and Discipline Coordinator, Coronel Crispim Gomes. We are members of an institution that, due to its mission, values and social representation, both in Portugal and in the whole world, is especially committed to combating all types of discrimination. The current Board of the ESSCVP – Alto Tâmega has made an effort to strengthen its ties to the institution, frequently seeking to bring key persons of the Portuguese Red Cross to Chaves. The new study plan for the Degree in Nursing will include a curricular unit called “Identidade Cruz Vermelha”, which aims precisely at deepening the connection of students to the institution. New degrees that may be created will also include this curricular unit. The best guarantee of academic integrity stems precisely from this feeling of belonging to the Red Cross, knowing the importance that those responsible for the institution attach to the institution's ethics and values.

2.1.6 Evidências

[Código de Conduta da Cruz Vermelha Portuguesa](#) | PDF | 214.5 Kb

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

Dos três elementos do Conselho de Direção, dois são mulheres. O corpo docente interno é construído por 10 elementos, dos quais 6 são mulheres. Dos estudantes que frequentam a Escola, a maioria são mulheres. Não obstante, estamos especialmente atentos a qualquer situação relacionada com a identidade de género e disponíveis para adotar as melhores soluções. Dado estarmos a formar profissionais de Saúde, esta problemática é inerente ao processo formativo, o que torna estrutural a existência de uma atenção e sensibilidade para esta problemática. São também organizados regularmente eventos de sensibilização/intervenção que visam o combate a qualquer tipo de discriminação ou violência. São disto exemplo a parceria com a ACAPO, no âmbito da qual se realizou um workshop de Braille e o seminário (que se repetirá ciclicamente) dedicado à temática da violência contra a pessoa idosa. Sendo uma escola privada, o pressuposto é que os estudantes dispõem das condições económicas, direta ou indiretamente, para suportar a propina e demais custos inerentes à frequência das formações. Não obstante, o facto de integrarmos a Cruz Vermelha Portuguesa obriga-nos a procurar apreciar casuisticamente as situações reportadas ao Conselho de Direção relacionadas com dificuldades nos pagamentos. Assume particular relevância no contexto da Escola a situação dos estudantes trabalhadores e daqueles que são pais ou mães. Para além da flexibilidade prevista na lei, a Escola tem feito um esforço no sentido de proporcionar aos estudantes (designadamente da licenciatura) estágios próximos da zona de residência e/ou local de trabalho, promovendo, na medida do possível, a compatibilização da vida laboral e/ou familiar com a frequência da Escola.

2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

Two of the three members of the Board are women. The internal teaching staff has 10 elements, 6 of which are women. Of the students attending the School, the majority are women. We are also especially attentive to any situation related to gender identity and since we are training health professionals, this issue is very often discussed in classes. Regular events are also organized aimed at combating any form of discrimination or violence. Examples of this include the partnership with ACAPO, within which a Braille workshop was held, and the seminar (which will be repeated periodically) dedicated to the theme of violence against the elderly. Being a private school, the assumption is that students have the economic conditions, directly or indirectly, to support the tuition fee and other costs inherent to their enrolment. However, the fact that we are part of the Portuguese Red Cross obliges us to assess, on a case-by-case basis, the situations reported to the Board related to difficulties in payments. The situation of working students and those who are fathers or mothers assumes particular relevance in the context of the School. In addition to the flexibility granted by law, the School has been making an effort to provide to the students (namely to those enrolled in the bachelor) places for clinical training close to their area of residence and/or workplace. Proceeding as mentioned, we aim to facilitate school attendance to those who work or have to take care of children.

2.1.7 Evidências

[sem evidências]

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

Somos ainda uma escola de pequena dimensão, onde as relações pessoais assumem especial relevância e os docentes conhecem boa parte dos estudantes. Como tal, há um plano informal de comunicação que, pese embora não se substitua ao plano formal, permite auscultar sistematicamente os estudantes, identificar potenciais problemas, agir antes que os mesmos se constituam como tal e ouvir dos estudantes opiniões diversas, algumas das quais levam à adoção de medidas concretas. No que respeita à Licenciatura em Enfermagem, a estrutura vigente de coordenação, com o Coordenador de Curso e dos Orientadores de Ano, garante uma boa comunicação, já num plano formal, nos dois sentidos: dos órgãos de governação da Escola para os estudantes, e vice-versa. Relativamente a docentes, a comunicação é sistemática, quer pelo facto de serem em número reduzido, quer por terem todos assento no Conselho Técnico-Científico. No caso dos não docentes, também em número reduzido, há uma comunicação permanente, sendo-lhes proporcionado acesso direto ao Conselho de Direção. Cada colaborador da Escola dispõe de uma conta de email institucional através da qual recebe regularmente emails do Conselho de Direção, sobre assuntos diversos da vida da Escola. No caso dos ex-alunos, existe uma base de dados que reúne os contactos daqueles que autorizaram que a respetiva conta de email dela fizesse parte, sendo utilizada para difundir informação relativamente a eventos, formações, seminários, workshops, etc. 2) Comunidade em que estamos inseridos Num contexto de maior proximidade, há reuniões regulares com a Junta de Freguesia, através da qual são trabalhadas iniciativas diversas que colocam em contacto a Escola e a população da aldeia em que nos inserimos (Outeiro Seco). São exemplo disso mesmo atividades que ocorrem por altura do Natal, nas comemorações do Dia Mundial da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho ou do Dia da Criança. A este nível, atentas as características do meio em que nos inserimos, mais importante do que comunicar atividades é passa-las para o concreto. Num contexto municipal, existem também diversos contactos regulares entre o executivo camarário e os órgãos de gestão da Escola, nos quais é abordada a nossa atividade e algumas estratégias futuras. A Escola integra o Conselho Municipal de Educação, estando presente na larga maioria das reuniões deste órgão. Num quadro regional, desde que o atual Conselho de Direção tomou posse, reuniu já com as direções executivas da C.I.M. do Alto Tâmega e Barroso e da Eurocidade Chaves-Verín. 3) Sociedade em Geral Para além dos canais oficiais da Escola nas redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram), do site e das bases de dados existentes (ex-alunos e supervisores de estágio), começámos em fevereiro de 2023 uma colaboração com uma empresa de marketing digital, através da qual pretendemos otimizar a comunicação digital, divulgando as diferentes atividades de uma forma mais específica e direcionada.

2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

First, it is important to note that we are still a small school where personal relationships are particularly relevant, and teachers generally know a good number of the students. As such, there is an informal communication plan that, although it does not replace the formal one, allows for systematic consultation of the students, identification of potential problems, and listening to diverse student opinions, some of which lead to the adoption of concrete measures. On the other hand, with regard to the Nursing degree, the current coordination structure, with the figures of the Course Coordinator and "Orientador de Ano" (especially the latter), ensures good communication, already at a formal level, in both directions: from the School's governing bodies to the students, and vice versa. Regarding teachers, in the case of interns and as already mentioned, communication is systematic, both because they are in small numbers and because they all have a seat on the Technical-Scientific Council. In the case of non-teaching staff, also in small numbers, there is constant communication, with direct access to the Board of Directors provided to them. Each School staff member has an institutional email account through which they regularly receive emails from the Board of Directors on various aspects of School life. Regarding alumni, there is a database that gathers the contacts of those who have authorized their email account to be part of it, and is used to disseminate information about events, training, seminars, workshops, etc. 2) Community In a context of greater proximity, there are regular meetings with the Parish Council, through which various initiatives are worked on that bring the School and the population of the village we are part of (Outeiro Seco) into contact. Examples of such activities include those that take place around Christmas, on World Red Cross and Red Crescent Day or Children's Day. At this level, given the characteristics of the environment we are in, it is more important to make activities concrete rather than just communicate them. At a municipal level, there are also several regular contacts between the municipal executive and the School's management bodies, in which not only our activity is addressed, but also some future strategies. The School is part of the Municipal Education Council and is present at the vast majority of its meetings. At a regional level, since the current Board of Directors took office, it has already met the executive boards of the Alto Tâmega and Barroso Intermunicipal Community and the Chaves-Verín Eurocity. 3) Society in general In addition to the School's official channels on social media (Facebook, LinkedIn, and Instagram), the School's website, and the existing databases (alumni and internship supervisors), in February 2023 we began a collaboration with a digital marketing company, through which we intend to optimize digital communica

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

O funcionamento da Escola é o que decorre dos estatutos e das funções e competências que aí são atribuídas a cada órgão, estrutura diferenciada e serviço. O Conselho Pedagógico é constituído por 5 estudantes da Licenciatura em Enfermagem e 5 docentes, cumprindo o requisito de paridade entre docentes e discentes. Reúne ordinariamente uma vez por mês. O Conselho Técnico Científico integra a totalidade dos 10 docentes que constituem o corpo docente próprio (i.e., com vínculo laboral definitivo à Cruz Vermelha Portuguesa) da Escola, sendo o seu presidente, por inerência, o presidente do Conselho de Direção. Reúne ordinariamente uma vez por mês. O Conselho de Direção integra 3 pessoas, todas elas docentes da Escola, duas com o grau de doutor e uma com o grau de mestre. Um dos elementos, com a qualidade de vogal (Prof^a. Teresa Silveira), é simultaneamente Vice-Presidente do Conselho de Direção da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa. Reúne ordinariamente uma vez por mês, durante o período em que a Prof^a Teresa Silveira está em Chaves. Relativamente ao que se expõe acima, releva o seguinte: 1) Ao terem assento no Conselho Técnico-Científico todos os docentes que fazem parte do corpo docente próprio da Escola, isso garante não apenas uma maior partilha de responsabilidade entre todos, como uma passagem de informação sistemática relativamente a parte significativa dos assuntos relevantes para o funcionamento da Escola. Tipicamente, excetua-se da discussão, ou divulgação, em sede de Conselho Técnico-Científico os assuntos de natureza financeira, os quais ficam estritamente no âmbito do Conselho de Direção (e Contabilidade). 2) Adicionalmente, o facto dos cinco docentes que integram o Conselho Pedagógico terem também assento no Conselho Técnico-Científico facilita a interação entre os dois órgãos. 3) Não obstante, cada órgão reúne e delibera separadamente, nos termos dos estatutos, salvaguardando-se a mútua independência. 4) Este modelo, que tem sido muito importante para dar consistência às decisões tomadas em qualquer dos três órgãos, tem funcionado porque o corpo docente próprio é relativamente reduzido. Tem, manifestamente, sido uma vantagem para o desenvolvimento da Escola, uma vez que há um amplo debate sobre todas as temáticas de natureza científico-pedagógica, com passagem de informação entre os três órgãos. No entanto, é um modelo que só funciona porque o número de docentes internos é reduzido. Admite-se que, no futuro, com o aumento do número de docentes, possa ser revisto. De qualquer modo, enquanto for funcional, é uma mais-valia que importa preservar. O Serviço de Contabilidade integra uma pessoa que responde diretamente ao Conselho de Direção. Os Serviços Académicos integram duas pessoas, as quais respondem também diretamente ao Conselho de Direção. Existe um Secretariado Pedagógico, para dar apoio direto à docência, que, sob a supervisão da Coordenadora de Curso, Orientadores de Ano e docentes responsáveis pelas unidades curriculares: elabora horários; interage com os diferentes serviços de saúde onde os estudantes desenvolvem os seus estágios, enviando solicitações de campos de estágio e recolhendo as respetivas disponibilidades; imprime as avaliações; redige declarações para orientadores de estágio; e desempenha outras tarefas afins. As estruturas diferenciadas, o Serviço de Documentação e o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional têm cada um deles, um responsável, reportando diretamente ao Conselho de Direção. A articulação com a entidade instituidora é efetuada através do Presidente do Conselho de Direção que, tipicamente, se desloca uma vez por mês à Sede Nacional para reunir com a Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa.

2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The organization of the School derives from the statutes, according to the competences and assignments referred therein. The Pedagogical Board includes 5 students and 5 professors, fulfilling the requirement of parity between professors and students. It normally meets once a month. The Scientific and Technical Board integrates all the 10 professors who make up the teaching staff (i.e., with a permanent employment relationship with the Portuguese Red Cross) of the School. The chairman of this Board is, by inheritance, the chairman of the Board of Directors. It normally meets once a month. The Board of Directors comprises 3 people, all of them teachers at the School, two with a doctor's degree and one with a master's degree. One of the elements, with the quality of "vogal" (Prof. Teresa Silveira), is simultaneously Vice-Chairman of the Board of Directors of the Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisbon. It meets ordinarily once a month, when Prof^a Teresa Silveira is in Chaves. In addition to the short description above, it is worth mentioning the following: 1) The fact that all the resident teaching staff are member of the Scientific and Technical Board guarantees not only a greater sharing of responsibility among all, but also a systematic transfer of information regarding a significant part of the issues relevant to the functioning of the School. Typically, matters of a financial nature are excluded from discussion within the Scientific and Technical Board, being strictly the scope of the Board of Directors (and the Accounting Service). 2) Additionally, the fact that the five professors who make up the Pedagogical Council also sit on the Technical-Scientific Council facilitates interaction between the two bodies. 3) However, each body meets and deliberates separately, under the terms of the statutes, safeguarding mutual independence. 4) This model, which has been very important to give consistency to the decisions taken in any of the three bodies, has worked because the faculty itself is relatively small. It has clearly been an advantage for the development of the School, since there is a broad debate on all topics of a scientific-pedagogical nature, with the transfer of information between the three bodies. However, it is a model that only works because the number of internal professors is reduced. In the future, with a large number of professors, it may be revised. In any case, as long as it is functional, it is an asset that must be preserved. The Accounting Service includes a person who reports directly to the Board of Directors. The Academic Services comprise two people, who also report directly to the Board of Directors. There is a Pedagogical Secretariat, to provide direct support to the teaching staff, which, under the supervision of the Coordinator, "Orientador de Ano" and teachers responsible for the curricular units: prepares schedules; interacts with the different health services where students develop their internships, sending requests for internship fields and collecting the respective availability; prints the evaluations; writes declarations for internship supervisors and performs other related tasks. The differentiated structures, the Documentation Service and the Mobility and International Cooperation Office each have a person in charge, reporting directly to the Board of Directors. The articulation with the Portuguese Red Cross is assumed by the President of the Board of Directors who, typically, meets once a month the President of the Portuguese Red Cross.

2.2.1 Evidências

[sem evidências]

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

Como se referiu na seção 2.1.8, a forma como a escola se organiza, com a figura do Coordenador de Curso e do Orientador de Ano, facilita a comunicação entre os órgãos de gestão e os estudantes, facilitando a compreensão recíproca, ajudando a antecipar problemas, propor soluções e identificar oportunidades. O mesmo se passa relativamente à formação pós-graduada, onde existe igualmente um docente responsável por cada uma delas. A percepção que temos é que esta é uma forma eficaz de ouvirmos os estudantes e explicarmos as decisões tomadas. A participação no Conselho Pedagógico é outro mecanismo de participação dos estudantes nas decisões da Escola. As reuniões regulares com os responsáveis dos Serviços Académicos e da Contabilidade, eles próprios portadores do sentir dos estudantes, são outra forma importante de ajudar na tomada de decisão. Sendo, além disso, colaboradores não docentes, tal como o é a secretária do Conselho de Direção que está igualmente presente nas reuniões a que vimos aludindo, a sua opinião reflete a perspetiva de uma parte importante dos colaboradores não docentes, porque estão em causa pessoas com uma natural posição de liderança junto dos colegas não docentes. Reiterando o que anteriormente se expôs, a participação da totalidade dos docentes internos no Conselho Técnico-Científico, cujo presidente é, por inerência, o Presidente do Conselho de Direção, confere a este órgão papel especialmente relevante na participação dos docentes na governação da Escola. Este modelo de governação faz sentido no cenário atual da escola e é viável pelo facto de sermos uma escola de reduzida dimensão. No entanto, enquanto funcionar, não há razões substantivas para dele prescindir. A participação externa na governação da Escola é indireta mas indispensável. Falamos, sobretudo, de outros profissionais de saúde que conosco colaboram na orientação/supervisão de estágios e ex-alunos. Como se disse, a opinião deste vasto conjunto de pessoas é fundamental, por exemplo, para a identificação de oportunidades formativas alinhadas com as necessidades concretas das pessoas e das instituições. Não se trata, portanto, de uma participação formal, mas é seguramente das mais importantes, efetivas e, sendo indireta, com reflexo direto na atividade formativa da Escola. Nos termos dos estatutos (Artigo 34º), a ESSCVP – Alto Tâmega dispõe de um Conselho Consultivo que integra um representante da autarquia local, um representante da associação de antigos estudantes, docentes aposentados, representantes de organizações profissionais, entidades empregadoras e outras de âmbito regional de importância relevante para o cumprimento da missão da Escola. No entanto, importa reconhecer que a importância e influência concreta deste órgão formalmente previsto não é comparável, por exemplo, à supra referida influência de ex-alunos e supervisores/orientadores de estágio na definição concreta da ação da escola, tendo presente que toda a capacidade de gestão decorre dos meios financeiros proporcionados pela oferta formativa.

2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

In section 2.1.8, it was mentioned that the way the school is organized, with the figure of the Course Coordinator and "Orientador de Ano", facilitates communication between management and students, promoting mutual understanding, helping to anticipate problems, propose solutions and identify opportunities. The same happens at a postgraduate level, where there is also a responsible teacher for each course. Our perception is that this is an effective way to listen to students and explain the decisions made. Participation in the Pedagogical Council is another mechanism for student participation in school decisions. Regular meetings with the Academic and Accounting services, who themselves carry the students' perspective, are another important way to help in decision-making. In addition, as non-teaching staff (such as the Secretary of the Board of Directors who is also present at the meetings we have been referring to), their opinion reflects the perspective of an important part of non-teaching staff because they are people in a natural leadership position among their colleagues. As previously stated, the participation of all internal teachers in the Technical and Scientific Board, whose chairman is, by default, the President of the Board of Directors, gives this body a particularly relevant role in the participation of teachers in the school's governance. This governance model makes sense in the current scenario of the school and is feasible because we are a small school. However, as long as it works, there is no substantive reason to do without it. External participation in school governance is indirect but indispensable. We are mainly talking about other healthcare professionals (who collaborate with us in the orientation/supervision of internships) and alumni. As mentioned, the opinion of this vast group of people is crucial, for example, in identifying training opportunities aligned with the specific needs of people and institutions. Therefore, it is not a formal participation, but it is certainly one of the most important, effective, and, being indirect, with a direct impact on the school's educational activity. According to the statutes (Article 34), ESSCVP - Alto Tâmega has an Advisory Council that includes a representative of the local municipality, a representative of the alumni, retired teachers, representatives of professional organizations, employers, and other regional entities of relevant importance for the fulfillment of the school's mission. However, it is important to recognize that the importance and concrete influence of this body are not comparable, for example, to the aforementioned influence of alumni and internship supervisors/orientators in the concrete definition of the school's action, bearing in mind that all management capacity derives from the financial resources provided by the educational offer and the revenues from students.

2.3.1. Política de qualidade (PT)

As orientações para a qualidade no espaço europeu do ensino superior constituem um pilar fundamental na mudança das políticas para a garantia da qualidade nos diferentes programas e ciclos de estudos, responsabilizando, as instituições de ensino superior (IES). Também o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior em Portugal contempla a exigência de concretização, pelas IES, de sistemas próprios de garantia da qualidade, que promovam uma cultura interna de qualidade suportada por estratégias de melhoria contínua, que evidenciem, de forma clara, as regras e procedimentos, assim como, a função de todos os seus colaboradores internos e externos. Conscientes dessa realidade, a Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega (ESSCVP - Alto Tâmega) tem vindo a consolidar a sua cultura de qualidade, apoiada numa política e em objetivos de qualidade formalmente definidos e publicamente disponíveis. A forma como as práticas, processos e instrumentos de monitorização das atividades da ESSCVP - Alto Tâmega têm vindo a ser aplicadas e desenvolvidas ao longo do tempo foram evoluindo. Atualmente, existe um quadro de referência estruturado para o ensino superior que permitiu à escola formalizar processos e organizá-los segundo um sistema melhor organizado. A ESSCVP - Alto Tâmega implementou formalmente um sistema interno de garantia de qualidade, em 2019, com a criação de um conjunto de processos e procedimentos que abrangem todas as atividades da sua atuação, seguindo a Norma ISO 9001, tendo obtido a certificação do mesmo pela APCER, em 2021. O processo de certificação contribuiu para melhorar significativamente a organização e gestão da escola, que dispunha de instrumentos de monitorização para todas as suas atividades, mas que não estavam estruturados de uma forma completa, havendo alguma fragmentação e dispersão que não garantia a eficiência e eficácia necessárias. Esse sistema interno de garantia da qualidade inicial veio, porém, a revelar uma falta de adequação ao ensino superior, sobretudo nas vertentes fundamentais do processo de ensino/aprendizagem e da investigação, assim como um elevado grau de burocratização e rigidez, o que, por vezes, dificultava um envolvimento de todas as partes interessadas internas e externas de forma contínua e consistente num processo de retroação e melhoria com efetiva relevância para a gestão. A ESSCVP - Alto Tâmega acabou por prescindir da certificação regular do sistema, pelas entidades acreditadas para o fazer, segundo a Norma ISO:9001, a partir de 2023, mantendo, porém, muitos dos procedimentos, regulamentos e outras práticas que se tinham manifestado importantes mas, desenvolvendo, desde logo, internamente, abordagens próprias, mais eficientes e eficazes nos processos prioritários para a sua missão e em articulação com as políticas da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior – A3ES. Neste momento, a escola tem vindo a desenvolver esforços no sentido de progressivamente, implementar um sistema interno de garantia de qualidade ajustado à sua missão, dimensão e especificidades, alinhado com os referenciais da A3ES e, consequentemente da European Standards e Guidelines (ENQA) (ESG: 2015), para além dos regulamentos nacionais e internacionais para as diferentes formações na área da saúde. O Sistema Interno de Garantia de Qualidade e o Manual da Qualidade traduzem a formalização e estruturação de todos os processos e procedimentos do mesmo, apontando as responsabilidades dos diferentes órgãos e serviços, assim como a participação dos estudantes. Constituem, por isso, os dois principais instrumentos orientadores da Política da Qualidade. Para a implementação e acompanhamento da Política da Qualidade estão em funcionamento várias estruturas internas: o Conselho para a Avaliação da Qualidade, em funcionamento efetivo desde setembro de 2019, constitui-se como a estrutura de topo do SIGQ, tendo como principal responsabilidade promover o controlo e a avaliação da qualidade da ESSCVP - Alto Tâmega e dos cursos, contribuindo para o autoconhecimento e análise crítica, num processo de melhoria contínua de apoio direto à direção e à entidade instituidora da Escola.

2.3.1. Política de qualidade (EN)

The guidelines for quality in the European Higher Education Area are a fundamental pillar in changing policies to ensure quality in different programs and study cycles, holding higher education institutions (HEIs) accountable. The legal regime for the evaluation of Higher Education in Portugal also includes the requirement for HEIs to implement their own quality assurance systems, promoting an internal culture of quality supported by strategies for continuous improvement that clearly demonstrate rules, procedures, and the role of all internal and external stakeholders. Aware of this reality, ESSCVP - Alto Tâmega has been consolidating its culture of quality, supported by formally defined and publicly available quality policies and objectives. The way practices, processes, and monitoring tools for ESSCVP - Alto Tâmega's activities have been applied and developed over time has evolved. Currently, there is a structured reference framework for higher education that has allowed the school to formalize and organize processes into a more structured system. In 2019, ESSCVP - Alto Tâmega formally implemented an internal quality assurance system, creating a set of processes and procedures that cover all its activities, following the ISO 9001 standard. The system obtained certification from APCER in 2021. The certification process has significantly improved the organization and management of the school, which had monitoring tools for all its activities but lacked a complete structure, leading to some fragmentation and dispersion that did not guarantee the necessary efficiency and effectiveness. However, this initial internal quality assurance system proved to be inadequate for higher education, especially in the fundamental aspects of the teaching/learning process and research, and it had a high degree of bureaucratization and rigidity, making it difficult at times to involve all internal and external stakeholders in a continuous and consistent feedback and improvement process that was truly relevant to management. Therefore, ESSCVP - Alto Tâmega decided to forgo regular certification of the system by accredited entities according to the ISO 9001 standard starting in 2023. The school retained many of the procedures, regulations, and practices that had proved important while internally developing its own, more efficient and effective approaches to the priority processes aligned with its mission and in coordination with the policies of the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES). Currently, the school is making efforts to gradually implement an internal quality assurance system tailored to its mission, size, and specificities, aligned with the references of A3ES and, consequently, the European Standards and Guidelines (ENQA) (ESG: 2015), as well as national and international regulations for different health-related programs. The Internal Quality Assurance System and the Quality Manual represent the formalization and structuring of all processes and procedures, outlining the responsibilities of different bodies and services, as well as the participation of students. They are, therefore, the two main guiding instruments of the Quality Policy. To implement and monitor the Quality Policy, several internal structures are in place. The Council for Quality Assessment, in operation since September 2019, is the top structure of the Internal Quality Assurance System (SIGQ). Its main responsibility is to promote control and evaluation of the quality of ESSCVP - Alto Tâmega and its courses, contributing to self-awareness and critical analysis in a continuous improvement process that directly supports the school's management and the institution that established the School.

2.3.1 Evidências

[Manual da Qualidade \(em processo de revisão\)](#) | PDF | 1.7 Mb

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

A ESSCVP - Alto Tâmega é um estabelecimento de ensino superior politécnico, não integrado, de natureza privada, tendo como entidade instituidora a Cruz Vermelha Portuguesa. Os órgãos estatutários da ESSCVP - Alto Tâmega são: Conselho de Direção; Conselho Técnico-Científico; Conselho Pedagógico; Conselho para a Avaliação da Qualidade e Provedor do Estudante. O Conselho de Direção, em estreita articulação com o Conselho para Avaliação da Qualidade (CAQ), assegura o cumprimento do disposto neste documento por todas as áreas funcionais da escola. O Manual da Qualidade constitui-se como o suporte documental para os procedimentos e práticas que garantem e demonstram que as atividades e os serviços prestados na escola satisfazem os requisitos especificados pelos normativos da A3ES, os quais, por seu turno, operacionalizam o disposto na legislação nacional. A atualização do manual é realizada de forma sistemática. O CAQ submete as propostas de revisão que se revelam necessárias ou oportunas para aumentar a eficiência e eficácia do sistema. As propostas são submetidas à apreciação e aprovação dos órgãos, seguindo a hierarquia de responsabilidades definida pelos Estatutos. O Conselho de Direção aprova as propostas de revisão do Manual da Qualidade depois dos pareceres do Conselho para Avaliação da Qualidade, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico. Anualmente, o CAQ elabora o Relatório da Qualidade, que retrata a atividade do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o qual, por seu turno, também é objeto de análise dos órgãos e é submetido à aprovação do Conselho de Direção.

2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega is a non-integrated polytechnic higher education institution of a private nature, with the Portuguese Red Cross as its founding entity. The statutory bodies of ESSCVP - Alto Tâmega are: Board of Directors; Technical and Scientific Council; Pedagogical Council; Council for Quality Assessment and Student Ombudsman. The Board of Directors, in close articulation with the Board for Quality Assessment (CAQ), ensures compliance with the provisions of this document by all functional areas of the school. The Quality Manual constitutes the documentary support for the procedures and practices that guarantee and demonstrate that the activities and services provided at the school meet the requirements specified by the A3ES regulations, which, in turn, operationalize the provisions of the legislation national. The manual is updated systematically. The CAQ submits revision proposals that prove necessary or opportune to increase the efficiency and effectiveness of the system. Proposals are submitted to the appreciation and approval of the bodies, following the hierarchy of responsibilities defined by the Statutes. The Board of Directors approves the proposals for revising the Quality Manual after the opinions of the Board for Quality Assessment, the Technical-Scientific Board and the Pedagogical Board. Annually, CAQ prepares the Quality Report, which portrays the activity of the Internal Quality Assurance System, which, in turn, is also subject to analysis by the bodies and is submitted to the approval of the Board of Directors.

2.3.2 Evidências

[Organograma da ESSCVP - Alto Tâmega](#) | PDF | 473.4 Kb

2.3.3. Sistema interno de gestão da qualidade (PT)

A ESSCVP - Alto Tâmega iniciou a implementação de um sistema de gestão da qualidade com vista à consolidação sustentada e sistematizada dos seus processos e procedimentos, num ambiente promotor de uma cultura de qualidade, assente num SIGQ que incorpora as recomendações e disposições legais nacionais: Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior - Lei nº 62/2007, de 10 de setembro, Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior - Lei nº 38/2007, de 16 de agosto, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) - Decreto-lei nº 369/2007. Este contexto interage de forma contínua com os vários atores em diversos níveis da organização e com diferentes graus de responsabilidade. Para que a garantia da qualidade seja assegurada, é essencial controlar, regular e monitorizar as interações de todos os intervenientes neste processo, caracterizado por uma ação individual e coletiva promotora de qualidade, em cada uma das quatro vertentes (ensino e aprendizagem, investigação, formação contínua e serviço à comunidade). O SIGQ da ESSCVP - Alto Tâmega é constituído por um conjunto de processos, procedimentos, normas, regulamentos e outros mecanismos institucionais de monitorização das atividades da instituição e de apoio à gestão. No seu Plano Estratégico 2025, a escola definiu como objetivo estratégico, a implementação de mecanismos que promovam a melhoria contínua da qualidade das formações académicas em funcionamento atualmente, com vista a aumentar a procura por parte de estudantes, não só em número, mas em qualificações. A ESSCVP - Alto Tâmega pretende recrutar mais e melhores estudantes, consolidando uma tendência que já se vem registando nos últimos anos. A política da qualidade da escola encontra-se definida e é pública no site da Escola, sendo orientadora das práticas institucionais de gestão. As funções dos órgãos de gestão estão definidas nos Estatutos e em todos os documentos fundamentais. Existe ainda um documento próprio do sistema de informação que as explicita de forma autónoma (PQ). O Sistema Interno de Garantia de Qualidade da ESSCVP - Alto Tâmega descreve as responsabilidades dos diferentes órgãos e serviços e as formas de envolvimento e responsabilidades dos estudantes e todas as outras partes interessadas, internas e externas, nos processos de garantia da qualidade. Todos os órgãos têm o seu regulamento ou regimento, conforme o adequado, atualizado e acessível aos respetivos membros e todas as partes interessadas com esse direito, segundo os Estatutos. A gestão da ESSCVP - Alto Tâmega assegura a participação da comunidade académica e dos elementos externos, mobilizando-os e auscultando-os, garantindo o funcionamento regular da instituição de forma eficiente. O Manual da Qualidade, descreve, para cada referencial, os mecanismos de monitorização, processos e procedimentos que lhe estão associados, espelhando essa mesma estrutura hierárquica e de coordenação. O CAQ, por seu turno, assegura o funcionamento do SIGQ, de forma a garantir a disponibilização contínua e regular de informação à gestão, a ligação entre os órgãos, a monitorização dos procedimentos, produção e acompanhamento de indicadores. Anualmente, o CAQ faz um balanço do funcionamento do SIGQ no relatório da qualidade. A participação nas redes de instituições de ensino superiores congêneres, nomeadamente na Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado (APESP) e outras Associações na área da Saúde, Ordens Profissionais e Organizações Não-Governamentais é também da responsabilidade do Conselho de Direção, em articulação com a Entidade Instituidora. O desenvolvimento da cultura da Qualidade tem constituído um pilar da instituição e contribuído para o reforço da sua missão.

2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega has initiated the implementation of a quality management system aimed at the sustained and systematic consolidation of its processes and procedures in an environment that promotes a culture of quality. This system incorporates national recommendations and legal provisions, such as the Legal Framework for Higher Education Institutions - Law No. 62/2007 of September 10, the Legal Framework for the Assessment of Higher Education - Law No. 38/2007 of August 16, and the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES) - Decree-Law No. 369/2007. This context involves continuous interaction with various actors at different levels of the organization, each with varying degrees of responsibility. To ensure quality assurance, it is essential to control, regulate, and monitor the interactions of all participants in this process, characterized by individual and collective actions that promote quality in each of the four areas (teaching and learning, research, continuous training, and community service). The quality management system (SIGQ) of ESSCVP - Alto Tâmega consists of a set of processes, procedures, standards, regulations, and other institutional mechanisms for monitoring the institution's activities and supporting management. In its 2025 Strategic Plan, the school has defined the strategic objective of implementing mechanisms that promote continuous improvement in the quality of the current academic programs, aiming to increase student demand not only in numbers but also in qualifications. ESSCVP - Alto Tâmega aims to recruit more and better students, consolidating a trend that has been observed in recent years. The school's quality policy is defined and publicly available on the school's website, guiding institutional management practices. The roles and functions of the management bodies are defined in the Statutes and other fundamental documents. There is also a specific document within the information system that explains them autonomously (PQ). The Internal Quality Assurance System of ESSCVP - Alto Tâmega describes the responsibilities of different bodies and services, as well as the involvement and responsibilities of students and all other internal and external stakeholders in the quality assurance processes. All bodies have their regulations or statutes, as appropriate, which are updated and accessible to their respective members and other stakeholders with the right to access, as defined in the Statutes. The management of ESSCVP - Alto Tâmega ensures the participation of the academic community and external stakeholders, mobilizing and consulting them, and ensuring the regular and efficient functioning of the institution. The Quality Manual describes, for each reference, the associated monitoring mechanisms, processes, and procedures, reflecting the hierarchical and coordination structure. The Quality Assurance Committee (CAQ) ensures the functioning of the SIGQ, guaranteeing the continuous and regular provision of information to management, the connection between bodies, the monitoring of procedures, and the production and tracking of indicators. Annually, the CAQ assesses the functioning of the SIGQ in the quality report. Participation in networks of similar higher education institutions, including the Portuguese Association of Private Higher Education (APESP) and other associations in the healthcare field, professional bodies, and non-governmental organizations, is also the responsibility of the Board of Directors, in coordination with the Institutional Entity. The development of a culture of quality has been a pillar of the institution and has contributed to the strengthening of its mission.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) é abrangente e acomoda todas as atividades da instituição nas suas diferentes componentes ou áreas de missão institucional: ensino/aprendizagem, investigação e desenvolvimento, prestação de serviços à comunidade e internacionalização. O processo de reorganização do SIGQ em curso, com o objetivo de o estruturar segundo o modelo da A3ES, cujos referenciais se encontram alinhados com os Referenciais Europeus ESG, versão 2015, está a ser conduzido com o envolvimento de todas as partes interessadas internas, em articulação com a entidade Instituidora o que se pretende que resulte numa apropriação do sistema por todos. Destaca-se aqui o empenho de todos os docentes, responsáveis por Unidades Curriculares, coordenador de curso, membros dos órgãos, serviços, estudantes e representantes dos estudantes, sob a coordenação do Conselho de Direção, no desenho e implementação do próprio SIGQ. Todos os órgãos funcionam com regularidade, existindo atas e registos das decisões, relatórios, a informação está organizada, todos conhecem os circuitos de comunicação, a informação pública é disponibilizada atempadamente e de acordo com a legislação. Em qualquer momento a gestão tem acesso aos indicadores de desempenho ou outros. Pretende-se que o SIGQ atinja um nível de funcionalidade e eficiência avançado. No entanto, atualmente a sua eficácia varia nas diferentes áreas, encontrando-se já avançada em áreas como o ensino/aprendizagem ou a prestação de serviços à comunidade (nomeadamente o voluntariado e a internacionalização), apresentando ainda algumas vulnerabilidades noutras áreas, como a investigação. O sistema de informação da ESSCVP - Alto Tâmega, descrito no ponto 2.3.6 tem registado grandes desenvolvimentos, assegurando atualmente uma grande eficiência e eficácia no suporte às várias atividades nas diferentes áreas da instituição. Docentes, estudantes e funcionários não docentes têm reconhecido avanços na desburocratização do sistema e manifestado um elevado grau de satisfação com as soluções encontradas para a comunicação entre as partes interessadas e a organização da informação. Em síntese, a gestão conseguiu organizar um SIGQ que está interiorizado por todas as partes interessadas internas de forma automática e sem barreiras, assegurando ainda a ligação às partes interessadas externas. Todas as atividades de gestão e dos restantes órgãos se encontram ancoradas no SIGQ.

2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The Internal Quality Assurance System (IQAS) is comprehensive and encompasses all activities of the institution in its different components or areas of institutional mission: teaching/learning, research and development, community service provision, and internationalization. The ongoing process of reorganizing the IQAS aims to structure it according to the A3ES model, whose frameworks are aligned with the European Standards and Guidelines for Quality Assurance (ESG), version 2015. This process is being conducted with the involvement of all internal stakeholders, in coordination with the governing body, with the goal of achieving system ownership by all. It is worth noting the commitment of all teachers, responsible for Curriculum Units, course coordinators, members of governing bodies, staff, students, and student representatives, under the coordination of the Board of Directors, in the design and implementation of the IQAS itself. All governing bodies function regularly, with minutes and records of decisions, reports, and organized information. Everyone is familiar with communication channels, and public information is provided in a timely manner and in accordance with legislation. Management has access to performance indicators or other relevant information at any time. The aim is for the IQAS to reach an advanced level of functionality and efficiency. However, its effectiveness currently varies across different areas, with significant progress made in areas such as teaching/learning and community service provision (including volunteering and internationalization), while some vulnerabilities still exist in other areas, such as research. The information system of ESSCVP - Alto Tâmega, described in section 2.3.6, has undergone significant development, currently ensuring high efficiency and effectiveness in supporting various activities in different areas of the institution. Teachers, students, and non-teaching staff have acknowledged improvements in streamlining the system and have expressed a high level of satisfaction with the solutions found for communication between stakeholders and the organization of information. In summary, the management has successfully implemented an IQAS that is internalized by all internal stakeholders automatically and without barriers, while also ensuring connection with external stakeholders. All management activities and those of other governing bodies are anchored in the IQAS.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

No Conselho para a Avaliação da Qualidade têm assento, nos termos dos estatutos, quatro docentes, um colaborador não docente e um estudante (uma vez que, à data, há apenas uma área de ensino). Igualmente importante é a cultura da Qualidade que se procura consolidar no seio da comunidade académica, para a qual todos são convidados a contribuir.

2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The Quality Assessment Council, according to the statutes, includes four teachers, one non-teaching staff member, and one student (since, currently, there is only one area of study). Equally important is the culture of Quality that is being fostered within the academic community, to which everyone is invited to contribute.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe de mecanismos que permitem obter informação fiável sobre a qualidade das formações e serviços oferecidos, contando ainda com sistemas de recolha de informação para o levantamento de resultados e outros dados e indicadores relevantes, os quais são dados suporte aos processos de tomada de decisão. Atenta a experiência e know-how existente na ESSCVP – Lisboa, bem como o facto de pertencer à mesma entidade instituidora, o sistema de informação da ESSCVP – Alto Tâmega é supervisionado também por dois técnicos daquela escola. Na construção do Sistema de Informação foram privilegiadas soluções de Software Open Source e adquiridos alguns produtos desenvolvidos para o ensino superior por empresas comerciais. Apesar disso, foram sempre tidas em consideração as especificidades da ESSCVP – Alto Tâmega na adoção das soluções a implementar, procurando maximizar a eficiência do sistema e dar resposta de forma expedita às necessidades de todos os serviços e órgãos da instituição. O Sistema de Informação da ESSCVP – Alto Tâmega é constituído por dois grandes subsistemas, articulados entre si. Um primeiro subsistema consiste no Portal Académico. Trata-se do SIGES – Sistema de Informação de Gestão do Ensino Superior, um produto desenvolvido pela empresa DIGITALIS, especializada em sistemas de informação para o ensino superior. Este subsistema tem uma componente de backoffice, no qual é inserida a informação primária e uma componente de frontend, que corresponde aos acessos dos diferentes atores ou partes interessadas internas. Neste bloco, que constitui o Portal Académico, encontra-se toda a informação sobre os estudantes, matrículas, turmas, horários, notas, etc, a informação sobre as unidades curriculares e os ciclos de estudo, nomeadamente as fichas de unidade curricular, os relatórios de unidade curricular e os relatórios de ano curricular, os sumários, inquéritos pedagógicos, inquéritos aos docentes, entre outros. O segundo grande subsistema, para a comunicação, sobretudo, entre docentes e estudantes, consiste num sistema de comunicação e colaboração assente na plataforma Moodle. No que diz respeito à componente de arquivo de informação, para além daquilo que obrigatoriamente tem de existir em suporte físico, o sistema de informação recorre a um sistema de pastas na cloud, organizado por temáticas e níveis de acesso. Internamente, os serviços de informática, em parceria com os dois técnicos da ESSCVP – Lisboa, asseguram a articulação entre os diversos subsistemas, monitorizam o desempenho do sistema de informação, garantem a sua contínua atualização, bem como a segurança da informação, existência de redundância e integridade do sistema. O Serviço de Informática reporta diretamente ao Conselho de Direção e articula com o Gabinete da Qualidade.

2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega has mechanisms that allow obtaining reliable information about the quality of the training programs and services offered, and it also has information collection systems for gathering results and other relevant data and indicators, which support decision-making processes. Considering the experience and know-how existing in ESSCVP - Lisbon, as well as the fact that they belong to the same founding entity, the information system of ESSCVP - Alto Tâmega is also supervised by two technicians from that school. In the construction of the Information System, open-source software solutions were prioritized, and some products developed for higher education by commercial companies were acquired. Nevertheless, the specific needs of ESSCVP - Alto Tâmega were always taken into account when adopting the implemented solutions, aiming to maximize the system's efficiency and provide a timely response to the needs of all services and bodies within the institution. The Information System of ESSCVP - Alto Tâmega consists of two major subsystems that are interconnected. The first subsystem is the Academic Portal. It is the SIGES - Higher Education Management Information System, a product developed by the company DIGITALIS, specializing in information systems for higher education. This subsystem has a back-office component where primary information is inputted, and a frontend component that corresponds to the access of different internal actors or stakeholders. Within this block, which constitutes the Academic Portal, all information about students, enrollments, classes, schedules, grades, etc., is available, as well as information about curriculum units and study cycles, including curriculum unit sheets, curriculum unit reports, year reports, summaries, pedagogical surveys, surveys of faculty members, among others. The second major subsystem, mainly for communication between faculty and students, consists of a communication and collaboration system based on the Moodle platform. Regarding the information archiving component, in addition to the mandatory physical support, the information system relies on a cloud-based folder system organized by themes and access levels. Internally, the IT services, in partnership with the two technicians from ESSCVP - Lisbon, ensure the coordination between the various subsystems, monitor the performance of the information system, guarantee its continuous updating, as well as the information security, redundancy, and system integrity. The IT services report directly to the Board of Directors and coordinate with the Quality Office.

2.3.6 Evidências

[sem evidências]

2.4.1. Forças (PT)

Integração no universo Cruz Vermelha Portuguesa. Comunidade académica alinhada com o projeto da Escola e disponível para colaborar. Facilidade de articulação entre os diversos órgãos de gestão da escola. Margem interessante para criar novos cursos de licenciatura, mestrado e formações pós-graduadas. Experiência acumulada na gestão da qualidade.

2.4.1. Forças (EN)

Integration into the Portuguese Red Cross universe. Academic community aligned with the School's project and available to collaborate. Ease of coordination among the various management bodies of the school. Interesting opportunity to create new undergraduate, master's, and postgraduate courses. Accumulated experience in quality management.

2.4.2. Fraquezas (EN)

External perception of the location of ESSCVP - Alto Tâmega: remote. Quality Management System not yet fully aligned with the standards of A3ES. Dimension (non-physical) of the School.

2.4.2 Fraquezas (PT)

Perceção externa da localização da ESSCVP – Alto Tâmega: longe. Sistema de Gestão da Qualidade ainda não completamente alinhado com os referenciais da A3ES. Dimensão (não física) da Escola.

2.4.3. Oportunidades (PT)

Localização da ESSCVP – Alto Tâmega: no centro de um território amplo luso-galaico. Aumento da oferta formativa ao nível de licenciaturas, mestrados e formações pós-graduadas. Alinhamento do Sistema de Gestão da Qualidade com os referenciais da A3ES. Visibilidade de que a ESSCVP – Alto Tâmega dispõe na Galiza.

2.4.3. Oportunidades (EN)

Location of ESSCVP - Alto Tâmega: in the center of a wide Luso-Galician territory. Increase in the educational offerings at the undergraduate, master's, and postgraduate levels. Alignment of the Quality Management System with the standards of A3ES. Visibility that ESSCVP - Alto Tâmega has in Galicia.

2.4.4. Ameaças (PT)

Forte dependência da conjuntura socioeconómica do país e da Galiza.

2.4.4. Ameaças (EN)

Strong dependence on the socio-economic situation of the country and Galicia.

3. Ensino

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)

Toda a estratégia institucional, e políticas daqui derivadas, relativa à oferta formativa assenta no facto de sermos uma escola superior de saúde, que, como tal, deve orientar a sua formação (nos diferentes ciclos conferentes de grau, nas formações não conferentes de grau e no campo da aprendizagem ao longo da vida) para a área da Saúde. Por esta razão, todos os cursos e formações desenvolvidos até à data, e a criar no futuro, terão de ser diretamente da Saúde ou ter algum tipo de relação com esta área em que se funda a missão da Escola. O desenho de formações transversais, sobretudo quando está em causa a prestação direta de cuidados, obriga frequentemente a um diálogo com os organismos reguladores, nem sempre sendo possível fazer a síntese entre os interesses das diferentes partes. Assim sendo, e tal como já foi abordado na secção 2.1.4: 1) Licenciaturas A Licenciatura em Enfermagem da ESSCVP – Alto Tâmega tem tido uma procura crescente nos últimos anos, reflexo da necessidade que o país tem destes profissionais. Esta necessidade ficou especialmente vincada durante a pandemia de COVID-19 e teve na sociedade um forte impacto, fruto da cobertura mediática dada ao assunto. Tal como é referido pelos responsáveis da Ordem dos Enfermeiros, não apenas há falta de enfermeiros, como cerca de metade dos recém-licenciados em enfermagem solicita junto deste organismo regulador a documentação necessária para exercer a profissão no estrangeiro. Significa isto que há uma procura manifesta e socialmente reconhecida de enfermeiros, tanto em Portugal como no estrangeiro. No nosso caso particular, em 2021/2022 houve mais de 75 candidatos através do concurso institucional, razão pela qual em 2023/2023 apenas foi aberta uma fase deste concurso (objetivo: não gerar falsas expectativas nos candidatos). A esta, apresentaram-se mais de 80 candidatos, o que superou em mais de 25% o número de novas admissões pelo concurso institucional. Adicionalmente, só o concurso especial para maiores de 23 anos teve quer em 2021/2022 quer em 2022/2023 mais de 30 candidatos, quando o número de vagas se situa nas 5! Significa isto, face à procura crescente e sustentada do curso, bem como aos recursos humanos, de equipamentos e capacidade de colação dos estudantes em estágio de que a ESSCVP – Alto Tâmega dispõe, que o Conselho de Direção solicitará à A3ES o aumento do número de novas admissões, de modo a dar resposta a essa mesma procura e num quadro em que é manifesta a falta destes profissionais. No caso específico da Galiza, a escola é confrontada todos os anos com pedidos de divulgação de ofertas de emprego por parte de instituições de saúde desta região espanhola, bem como com solicitações de emissão de documentação de final de curso com caráter de urgência, de modo a preencher de imediato lacunas existentes. Facto curioso: não raras vezes este pedido vem dos próprios orientadores de estágio espanhóis, que desejam que o estudante fique de imediato vinculado à instituição onde estagiou. Sabemos, desde logo pelos dados disponibilizados pela DGEEC, que a procura nos outros cursos de Saúde também tem sido grande. Uma vez mais, está em causa a perceção generalizada na sociedade de que há falta de profissionais de saúde. Assim sendo, a estratégia passa por criar novas licenciaturas na área da Saúde, aproveitando a experiência acumulada nas outras escolas superiores de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Em particular, nos próximos 3 anos o Conselho de Direção assumiu como prioritário criar as licenciaturas em Imagem Médica e Radioterapia, Ciências Biomédicas Laboratoriais e ter em Chaves uma turma da Licenciatura em Fisioterapia (curso que já existe em parceria com a ESSNorteCVP). 2) Formações pós-graduadas e curta e média duração Como também se disse anteriormente, a estratégia assenta na identificação de necessidades concretas dos profissionais e instituições de saúde, criando formações que deem resposta a essas necessidades, num quadro transfronteiriço. Fazer este levantamento usando, ainda que não apenas, a rede extensa de ex-alunos e de profissionais de saúde que colaboram com a ESSCVP – Alto Tâmega na lecionação ou na orientação de estágios, bem como a informação recolhida nas múltiplas reuniões regulares que os responsáveis pelos diversos órgãos da Escola têm com gestores de diferentes instituições de Saúde. 3) Mestrados Nos próximos 5 anos os mestrados a criar serão da área da Enfermagem, onde existe um corpo docente consolidado e experiência acumulada. Atenta a região onde nos encontramos e as necessidades atuais da área da Saúde, a Escola pretende apostar nas áreas de especialidade da Médico-Cirúrgica, Saúde Mental e Saúde Comunitária. 4) Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) A criação de CTeSP obedecerá sempre à regra de não promover formações que se possam confundir com aquelas que habilitam para o exercício profissional de qualquer uma das profissões de Saúde atualmente existentes, de modo a não criar falsas expectativas nos formandos nem gerar situações que potenciem conflitos no âmbito do exercício profissional. Relativamente a competências transversais (e não a formações de carácter transversal), para além das que se situam num plano técnico (como a Estatística e o uso das tecnologias de informação, designadamente a inteligência artificial), serão sempre valorizadas e objeto de especial atenção as que se relacionam com a comunicação e humanização da prestação de cuidados de saúde. Por outro lado, dada a importância cada vez maior da Saúde Global (infelizmente, também por via das alterações climáticas, que vêm criar desafios adicionais na Saúde e obrigar a olhar com especial atenção para a nova geografia das doenças), serão, sempre que possível, criados espaços nas formações para debater e aprofundar esta problemática. Finalmente, mas não menos importante até porque somos uma escola da Cruz Vermelha Portuguesa, procuraremos promover competências transversais que permitam melhorar a prestação de cuidados num cenário de multiculturalidade.

3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The entire institutional strategy for the creation of new courses is founded upon the fact that we are a higher education institution in the healthcare field. For this reason, all courses and trainings developed to date, and to be created in the future, must be directly related to Health or have some kind of relationship with this area that is at the heart of the School's mission. Designing new courses targeted at different health professionals (especially when there is direct healthcare involved), often requires dialogue with different regulatory agencies and, as a result, it is not always possible to synthesize the interests of the different parties. As already discussed in section 2.1.4: 1) Undergraduate degrees The Nursing degree at ESSCVP - Alto Tâmega has had a growing demand in recent years, reflecting the country's need for these professionals. This need was particularly evident during the COVID-19 pandemic and had a strong impact on society, due to the media coverage given to the issue. As referred by Ordem dos Enfermeiros, there is not only a shortage of nurses in Portugal, but also about half of the recent nursing graduates request from this regulatory body the necessary documentation to practice the profession abroad. This means that there is a manifest and socially recognized demand for nurses, both in Portugal and abroad. In our particular case, in 2021/2022, there were more than 75 candidates through the institutional contest, something that induced us, in 2022/2023, to have just one phase of this contest (objective: not to generate false expectations in candidates). More than 80 candidates presented themselves, which exceeded the number of new admissions through the institutional contest by more than 25%. In addition, the special contest for people over 23 years had more than 30 candidates in both 2021/2022 and 2022/2023, when the number of vacancies is 5! This means that, considering the increasing and sustained demand for the course, as well as the human resources, equipment, and capacity of accommodating students in internship that ESSCVP - Alto Tâmega has, the Board of Directors will request A3ES to increase the number of new admissions in order to meet this demand, in a context where the shortage of these professionals is evident. In the specific case of Galicia, the school is faced every year with requests to promote job offers from health institutions in this Spanish region, as well as requests for urgent issuance of end-of-course documentation, in order to immediately fill existing gaps. Curiously, this request often comes from Spanish internship supervisors themselves, who wish for the student to be immediately linked to the institution where they interned. We know, from the data provided by DGEEC, that demand for other healthcare courses has also been high. Once again, the widespread perception in society that there is a shortage of healthcare professionals is at stake. Therefore, the strategy is to create new undergraduate degrees in the healthcare field, taking advantage of the accumulated experience in other higher education institutions in healthcare of the Portuguese Red Cross. In particular, in the next 3 years, the Board of Directors has prioritized creating degrees in Medical Imaging and Radiotherapy, Biomedical Laboratory Sciences, and having a class of the Physiotherapy degree in Chaves (a course that already exists in partnership with ESSNorteCVP). 2) Postgraduate and short- and medium-term training programs As previously mentioned, the strategy is based on identifying the specific needs of healthcare professionals and institutions, creating training programs that meet those needs in a cross-border context. This survey will use, but not exclusively, the extensive network of alumni and healthcare professionals who collaborate with ESSCVP - Alto Tâmega in teaching or internship supervision, as well as information gathered in the regular meetings that the school officials have with managers from different healthcare institutions. 3) Master's degrees In the next 5 years, the master's programs to be created will be in the field of Nursing, where there is a consolidated faculty and accumulated experience. Given the region where we are located and the current needs in the healthcare field, the school intends to focus on the specialty areas of Medical-Surgical, Mental Health, and Community Health. 4) Higher Technical Professional Courses (CTeSP) The creation of CTeSP will always follow the rule of not promoting training programs that may be confused with those that qualify for the professional practice of any of the existing healthcare professions, in order to avoid creating false expectations for trainees or generating situations that could potentially lead to conflicts in professional practice. Regarding transverse competencies and soft skills, in addition to those that are technical in nature (such as Statistics and the use of information technologies, including artificial intelligence), those related to communication and humanization of healthcare provision will always be valued and given special attention. Furthermore, given the increasing importance of Global Health (unfortunately, also due to climate change, which creates additional challenges in healthcare and requires special attention to the new geography of diseases), we will seek to find a way to include in new courses the possibility to discuss and deepen this issue. Finally, but no less important, as we are a school of the Portuguese Red Cross, we will seek to promote cross-cutting competencies that allow for better provision of care in a multicultural scenario.

3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

Relativamente a cursos conferentes de grau, sendo a oferta formativa da Escola constituída exclusivamente por cursos da área da Saúde, não existe, neste caso, a modalidade de ensino à distância. Acresce o facto de a própria estrutura da Licenciatura em Enfermagem ter de dar resposta a requisitos estabelecidos pela Ordem dos Enfermeiros. Já a nível das pós-graduações e formações avançadas a situação é substancialmente diferente. Sempre que possível, parte importante da componente teórica é ministrada à distância, de forma síncrona, recorrendo às tecnologias de informação. Esta aposta aproveita a experiência adquirida durante a pandemia de COVID-19, que mostrou que é possível, em formações com as características específicas das nossas, desenvolver sessões de natureza teórica à distância, sem prejudicar substancialmente o processo de ensino-aprendizagem. Procura-se que haja também momentos presenciais, porquanto o feedback que obtivemos por diversas vias a propósito do funcionamento das formações à distância durante a pandemia sugeria que o principal prejuízo estava no networking que sempre se cria quando as formações são presenciais. Por outro lado, ao adotar esta metodologia híbrida (online + presencial), reduzindo o número de deslocações à escola, estamos a permitir que profissionais de saúde que trabalham ou residem em regiões mais periféricas tenham acesso facilitado às formações. Consequência, porventura, da exigência da atividade profissional destas pessoas e da legítima valorização da compatibilização entre vida pessoal, vida académica e vida profissional, sentimos que houve uma redução de interesse nas formações que têm uma carga horária presencial muito elevada. Excetuam-se, por razões óbvias, as sessões de natureza prática, onde não é possível a modalidade online. A multidisciplinaridade, como já anteriormente foi referido, esbarra não raras vezes em questões de natureza profissional, em que os requisitos estabelecidos pelos organismos reguladores dificultam a exequibilidade de formações pensadas numa lógica multidisciplinar. A este respeito, afigura-se-nos existir um padrão: quanto mais orientada para a prática for a formação, mais difícil é desenhá-la numa perspetiva multidisciplinar. Não é legítimo inferir daqui que formações menos orientadas para a prática e, portanto, dirigidas a um público mais abrangente tenham menos interesse ou procura. São é certamente em menor número as que se revelam viáveis. No que respeita a parcerias com outras instituições, temos atualmente duas: uma na Licenciatura em Fisioterapia (com a Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa) e outra no Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (com as escolas superiores de enfermagem de S. José de Cluny e S. Francisco das Misericórdias). A que existiu no âmbito no Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (com a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny e a Escola Superior de Saúde de Santa Maria) cessou recentemente, porque tendo a ESSCVP – Alto Tâmega que se especializar em algumas áreas da Enfermagem (procurando reunir um corpo docente diferenciado nessas áreas), a Reabilitação não foi por nós considerada prioritária em termos estratégicos (ao contrário, por exemplo, da Saúde Mental). Do nosso ponto de vista, este tipo de parceria depende muito das dinâmicas que se criam entre as instituições. Por outro lado, temos alguma dificuldade em compreender os critérios subjacentes à avaliação dos ciclos de estudo em parceria por parte da A3ES, uma vez que, para o mesmo número de estudante, aquilo que foi considerado apropriado para o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, já não o foi para a Licenciatura em Fisioterapia: rotatividade da organização das edições entre as instituições parceiras. Estrategicamente, na Enfermagem, o objetivo da ESSCVP – Alto Tâmega passa por termos um corpo docente próprio e academicamente diferenciado em 2 ou 3 áreas, desenvolvendo autonomamente Mestrados nessas áreas. Quanto a formações fora da Enfermagem, o objetivo nos próximos anos é criar licenciaturas, consolidá-las e só depois avançar para os mestrados. Entretanto, lançar formações pós-graduada/avançadas, sempre procurando dar resposta ou antecipando necessidades concretas, com recurso a um corpo docente (próprio ou convidado) constituído por pessoas altamente diferenciadas, com atividade clínica regular e amplo reconhecimento pelos pares.

3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)

Regarding bachelors, masters and CTeSP, as the educational offerings of the School are exclusively composed of courses in the Health field, there is no online teaching modality in this case. Additionally, the structure of the Nursing degree itself must meet the requirements established by Ordem dos Enfermeiros. On the other hand, the situation is substantially different for postgraduate and advanced training programs. Whenever possible, a significant portion of the theoretical component is delivered online, synchronously, using information technologies. This approach takes advantage of the experience gained during the COVID-19 pandemic, which demonstrated that it is possible, in trainings with the specific characteristics of ours, to develop online theoretical sessions without substantially compromising the teaching-learning process. Efforts are made to also include in-person moments, as feedback received through various channels regarding the functioning of online classes during the pandemic suggested that the main drawback was the lack of networking that is typically created during in-person trainings. Furthermore, by adopting this hybrid methodology (online + in-person), and by reducing the number of trips to the school, we are facilitating access to training for healthcare professionals who work or reside in more peripheral regions. We have noticed a reduction in interest in trainings that require a high number of in-person hours, except for practical sessions where online modality is not possible. Multidisciplinarity, as previously mentioned, often faces professional issues where requirements established by regulatory bodies hinder the feasibility of multidisciplinary trainings. In this regard, it seems that a pattern exists: the more practice-oriented the training is, the more difficult it is to design it from a multidisciplinary perspective. However, it is not fair to infer from this that trainings that are less practice-oriented and therefore aimed at a broader audience are less interesting or sought after. It is just that the viable options in this regard are certainly fewer in number. Regarding partnerships with other institutions, we currently have two: one in the Bachelor's degree in Physiotherapy (with the Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa) and another in the Master's degree in Mental Health and Psychiatric Nursing (with the nursing schools of S. José de Cluny and S. Francisco das Misericórdias). The partnership that existed in the Master's degree in Rehabilitation Nursing (with the Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny and Escola Superior de Saúde de Santa Maria) recently ceased because, as the ESSCVP – Alto Tâmega needed to specialize in certain areas of Nursing (seeking to gather a differentiated teaching staff in those areas), Rehabilitation was not considered a priority for us in strategic terms (in contrast to, for example, Mental Health). From our perspective, this type of partnership greatly depends on the dynamics created between institutions. On the other hand, we have some difficulty understanding the criteria underlying the evaluation of partnership study programs by A3ES, since what was deemed appropriate for the Master's degree in Mental Health and Psychiatric Nursing was no longer applicable to the Bachelor's degree in Physiotherapy (same number of possible enrolments): rotation of edition organization among partner institutions. Strategically, in Nursing, the objective of ESSCVP – Alto Tâmega is to have its own teaching staff that is academically differentiated in 2 or 3 areas, and autonomously developing Master's programs in those areas. Regarding trainings outside of Nursing, the objective in the coming years is to create Bachelor's degree programs, consolidate them, and only then move on to Master's programs. In the meantime, we will be launching postgraduate/advanced training programs, always seeking to respond to or anticipate specific needs, with the use of a teaching staff (either our own or invited) composed of highly specialized individuals with regular clinical practice and broad recognition among their peers.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

Durante o período em avaliação e atentas as formações ministradas, o ensino teórico assenta essencialmente numa metodologia expositiva. No entanto, tratando-se de formações na área da Saúde, relevam outros aspetos essenciais. 1) Aulas práticas em laboratórios de Enfermagem. De modo a que os estudantes possam desenvolver competências práticas essenciais sem colocarem em risco a segurança dos clientes, as aulas práticas de diversas unidades curriculares do plano de estudos da Licenciatura em Enfermagem decorrem em laboratórios próprios existentes na Escola. São à data 3, estando em fase de conclusão mais 2, especialmente diferenciados e vocacionados para o suporte avançado de vida (SAV). Este treino em laboratório dedicado é fundamental para proporcionar um contexto de aprendizagem prática o mais próximo possível da realidade (sem colocar em causa a segurança dos doentes), mas também por forma a motivar os estudantes, que desde o segundo ano da licenciatura tomam contacto com esta metodologia. O sistemático investimento que a Escola tem feito nestes laboratórios - seja no equipamento dos existentes, seja na criação dos dois novos espaços - sublinha a importância que atribuímos a este tipo essencial de aprendizagem baseada na simulação, recorrendo a simuladores avançados e a pessoal treinado quer na manipulação dos mesmos, quer na dinamização das aulas práticas nestes contextos. Em 2022, a ESSCVP – Alto Tâmega adquiriu o 3DOrganon, software que se constitui como suporte essencial ao ensino da anatomia, através do qual é possível, com recurso às tecnologias de informação, visualizar e manipular virtualmente estruturas anatómicas. Está em causa uma ferramenta que potencia o estudo desta disciplina essencial em qualquer curso da área da Saúde. Num futuro próximo, é intenção da Escola adquirir a ferramenta de realidade virtual associada a este software. 2) Estágios/ensinos clínicos. Para além da formação em contexto de laboratório de simulação, quer a Licenciatura em Enfermagem, quer os Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem (que terminaram no ano letivo 2022/2023), quer os mestrados da área de Enfermagem, quer ainda algumas das pós-graduações desenvolvidas (ex: PG em Supervisão Clínica) ou a desenvolver (ex: todas aquelas que são acreditadas pela Ordem dos Enfermeiros), todas têm uma forte componente de estágios/ensinos clínicos, durante as quais o estudante/formando está numa instituição de saúde, imerso na realidade quotidiana da mesma, desenvolvendo competências de prestação de cuidados em contexto real sob a supervisão de um profissional devidamente habilitado para o efeito, o qual está em estreita ligação com a Escola. Para além de serem obrigatórios no quadro do acesso ao exercício de uma profissão regulada (caso da Enfermagem), têm para o estudante uma importância fundamental, sendo decisivos, por exemplo, na escolha da área específica em que cada um deles pretende, no futuro, exercer a profissão (saúde infantil, saúde mental, enfermagem médico-cirúrgica, etc.). Sob o ponto de vista pedagógico, são as unidades em que o estudante é convidado a mobilizar todas as aprendizagens anteriores, as quais, por seu turno, têm de estar organizadas de modo a proporcionar-lhe a aquisição das competências que lhe permitem ir para um cenário real de prestação de cuidados sem colocar em causa a segurança das pessoas (clientes e restantes profissionais da equipa multidisciplinar de Saúde em que se integra). 3) Aprendizagem em equipa e projetos de intervenção. Estamos perante metodologias adotadas sobretudo ao nível da formação pós-graduada, em que o formando é já profissional de saúde. Nestes casos, são trabalhadas em equipa problemáticas diversas que nascem de necessidades/oportunidades constatadas na prática profissional de cada formando. Para além de servirem para o desenvolvimento de competências no quadro da formação em causa, procura-se, sempre que possível, desenhar um projeto de intervenção que tenha como resultado final dar resposta à necessidade/oportunidade real constatada, do que resultam diretamente contributos para a melhoria da prestação de cuidados de saúde às populações. Estas metodologias que vimos referindo são indissociáveis do tipo de formações que temos na ESSCVP – Alto Tâmega e das que viremos a criar no futuro, todas elas na área da Saúde (tal como decorre da missão da Escola). Por conseguinte, laboratórios dedicados (na área da Enfermagem, Imagem Médica e outras no âmbito das quais venhamos a criar novos cursos) onde os estudantes, num cenário de simulação avançada, treinem as competências necessárias antes de irem para contexto real de prestação de cuidados; ensinos clínicos/estágios e aprendizagem em equipa associada ao desenvolvimento de projetos com aplicação direta na melhoria da prestação de cuidados de saúde, estarão sempre associadas às formações da ESSCVP – Alto Tâmega. As novas tecnologias serão adotadas sempre que possível e se justificarem, nunca como um fim, mas sempre como um meio para potenciar a formação de pessoas que cuidam de pessoas. Este é, aliás, o aspeto que condiciona todos os outros: sejam quais forem as metodologias e garantidos todos os aspetos éticos subjacentes à sua utilização, não podem nunca, em formações da área da Saúde, substituir o contacto direto entre o estudante/formando e a pessoa, nem sequer contribuir para, de alguma forma, desvalorizar a importância deste mesmo contacto quando, como se disse, o que está em causa é a formação de pessoas para cuidar de pessoas.

3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

During the period under evaluation and taking into account the training provided, theoretical teaching is essentially based on an expository methodology. However, in the area of Health, other essential aspects are relevant. Practical classes in Nursing laboratories. In order for students to develop essential practical skills without endangering patient safety, practical classes for several curricular units of the Nursing degree curriculum are held in the school's own laboratories. There are currently three laboratories (two more available by the end of June 2023), specifically designed and dedicated to advanced life support (ALS). This laboratory training is crucial to provide a practical learning context as close as possible to reality without compromising patient safety. It also motivates students who are exposed to this methodology since the second year of their degree. The systematic investment that the school has made in these laboratories, both in the equipment of existing ones and in the creation of new spaces, underlines the importance of this essential type of simulation-based learning, using advanced simulators and trained personnel to manipulate them and lead practical classes in these contexts. In 2022, the ESSCVP - Alto Tâmega acquired 3DOrganon software, which is an essential support for teaching anatomy, allowing students to virtually visualize and manipulate anatomical structures using information technologies. This tool enhances the study of anatomy, essential in any health-related course. In the near future, the school intends to acquire the virtual reality tool associated with this software. Internships/clinical training. In addition to simulation laboratory training, both the Nursing degree program, the Specialization Postgraduate Nursing Courses (CPLEE), the Nursing master's programs, and some of the developed (e.g., Clinical Supervision Postgraduate) or to be developed (e.g., all those accredited by the Ordem dos Enfermeiros) postgraduate courses have a strong component of internships/clinical training. During this time, the student/trainee is immersed in the everyday reality of a healthcare institution, developing care provision skills in a real context, under the supervision of a qualified professional who is in close contact with the school. Besides being mandatory for access to a regulated profession (such as Nursing), they are of fundamental importance to the student, being decisive, for example, for the choice of the specific area in which each of them intends to practice the profession in the future (child health, mental health, medical-surgical nursing, etc.). From a pedagogical point of view, they are the units where the student is invited to mobilize all previous learning, which must be organized to provide students with the skills necessary to go into a real care provision scenario without compromising the safety of patients and other professionals on the multidisciplinary health team in which they are integrated. Team learning and intervention projects: These are methodologies adopted, mainly at the postgraduate level, where the trainee is already a healthcare professional. In these cases, diverse problems arising from the trainees' professional practice needs/opportunities are worked on as a team. In addition to serving for the development of skills within the training in question, whenever possible an intervention project is designed that has, as its final result, addressing the real need/opportunity observed, resulting in direct contributions to improving health care provision for populations. These methodologies that we have been referring to are intrinsic to the type of training we have at ESSCVP - Alto Tâmega and those that we will create in the future, all in the Health area (as reflected in the school's mission). Therefore, dedicated laboratories (in Nursing, Medical Imaging, etc.), internships/clinical training, and team learning and intervention projects are all essential components of our programs. New technologies will be adopted whenever possible and justified, never as an end in themselves, but always as a means to enhance the training of people who care for others. This is, in fact, the aspect that conditions all others: whatever the methodologies and underlying ethical aspects of their use, they can never, in health-related training, replace direct contact between the student/trainee and the person, or even contribute in any way to undermine the importance of this same contact when, as mentioned, what is at stake is the training of people to care for people.

3.2.1. Evidências

[sem evidências]

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

Relativamente aos cursos conferentes de grau, as metodologias de ensino parecem ser adequadas, o que fundamentamos quer naquilo que os estudantes registam nos diferentes inquéritos de satisfação, quer pelo nível de empregabilidade dos recém-licenciados, quer ainda pelas manifestações que nos chegam com alguma frequência relativamente ao grau de preparação dos estudantes nos ensinamentos clínicos. Teremos de continuar a apostar nas tecnologias de informação e nos cenários de simulação cada vez mais elaborados e realistas, ainda que não se possa perder de vista que, em Saúde, nada substituiu a componente prática de interação dos estudantes como as pessoas, desde que devidamente acompanhados por um profissional habilitado e preparado para efetuar a supervisão. Isto é, seja qual for a metodologia utilizada, mais ou menos tecnológica, o foco tem de estar na preparação de pessoas para cuidar de pessoas, num quadro de exigência ética, multiculturalidade, preparação para o contexto demográfico em que nos inserimos e atenção aos desafios criados pela Saúde Global, de que as alterações climáticas são exemplo paradigmático e crítico. A utilização de um modelo híbrido (online + presencial) na formação pós-graduada é o que permite chegar a um público-alvo mais vasto, dando resposta à necessidade de criar oportunidades para quem trabalha em regiões periféricas. Tão importante como a metodologia para o sucesso e satisfação dos formandos é a existência de um corpo docente especializado na área da formação, reconhecido pelos pares.

3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

Regarding bachelors and masters, the teaching methodologies appear to be appropriate, which is supported by student satisfaction surveys, the high employability rate of recent graduates, and frequent expressions of satisfaction regarding the students' level of preparation in clinical education. We will need to continue investing in information technologies and realistic simulation scenarios, while keeping in mind that, in the field of healthcare, nothing replaces the practical component of student interaction with patients, provided they are properly accompanied by qualified professionals who can provide supervision. In other words, regardless of the methodology used, whether more or less technologically advanced, the focus must be on preparing persons to care of other persons, within a framework of ethical demands, multiculturalism, preparation for the demographic context in which we operate, and attention to the challenges posed by Global Health, with climate change being a paradigmatic and critical example. The use of a hybrid model (online + in-person) in postgraduate education allows us to reach a broader target audience, addressing the need to create opportunities for those working in peripheral regions. Equally important as the methodology for the success and satisfaction of the learners is the existence of a specialized teaching staff in the field of the training, recognized by their peers.

3.2.2. Evidências

[sem evidências]

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

Pelas razões expostas na secção 3.2.1, as aulas práticas em laboratório, sendo parte integrante e essencial quer da Licenciatura em Enfermagem quer de outras a criar, bem como de mestrados e formações pós-graduadas, são espaços de aprendizagem nos quais o estudante desempenha neles um papel ativo. O mesmo sucede, por maioria de razão, nos estágios/ensinos clínicos, também eles transversais à maioria das formações existentes na Escola. Neste caso, a aprendizagem está centrada no estudante, havendo sempre um profissional de saúde responsável pelo acompanhamento diário do estudante e outro que faz a ponte entre o estudante, e respetivo supervisor, e a Escola, garantindo o correto desenvolvimento dos objetivos do estágio/ensino clínico, bem como equidade entre todos os estudantes. Os trabalhos de projeto a que também nos referimos na secção 3.2.1, por nascerem tipicamente de necessidades/oportunidades identificadas pelo formando que é simultaneamente profissional de saúde, consubstanciam de igual modo espaços de aprendizagem em que o formando desempenha papel ativo e central. Na verdade, o mesmo é dizer em que o profissional de saúde desempenha papel ativo e contribui diretamente para a melhoria da prestação de cuidados.

3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

For the reasons explained in section 3.2.1, practical classes in the laboratory, which are an integral and essential part of both the Nursing Degree and other programs, as well as master's and post-graduate courses, are learning spaces in which the student plays an active role. The same is true, even more so, for clinical internships/teaching, which are also present in the majority of programs offered by the school. In this case, learning is centered on the student, with a health professional responsible for daily supervision and another who acts as a liaison between the student and their supervisor, ensuring the correct development of the objectives of the internship/clinical teaching, as well as equity between all students. Project work, which was also mentioned in section 3.2.1 and typically arises from the needs/opportunities identified by the student, who is also a health professional, similarly constitutes learning spaces in which the student plays an active and central role. In fact, this means that the health professional plays an active role and directly contributes to improving healthcare provision.

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

A estratégia institucional e a política de aprendizagem ao longo da vida da ESSCVP – Alto Tâmega, e certamente de outras escolas superiores de saúde, tem de acautelar uma regra essencial: tratando-se de formações na área da Saúde, o exercício profissional está regulado por ordens profissionais (casos da Enfermagem e Fisioterapia) ou decorre da legislação (demais profissões enquadradas na categoria de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica). Como tal, ainda que se deseje promover o alargamento de conhecimentos e competências dos diferentes profissionais de saúde (desde logo, de forma a potenciar a abordagem holística na prestação de cuidados), a verdade é que os limites de intervenção de cada profissional têm de estar presentes na construção das formações proporcionadas a cada um deles, bem como, por maioria de razão, não podem ser criadas expectativas de intervenção que colidam com aquilo que está atribuído exclusivamente a profissionais de saúde específicos. Esta questão assume especial relevância ao desenhar formações que de algum modo intersetem o que as ordens profissionais consideram ser competência exclusiva de enfermeiros e fisioterapeutas, no nosso caso concreto, ou até de psicólogos, quando nos situamos na área da Saúde Mental. Este é um problema com que a escola se debate frequentemente. A abertura de formações a um público diferente dos profissionais de saúde torna-se ainda mais complexa, pelas razões expostas. O desenho de formações transversais, sobretudo quando está em causa a prestação direta de cuidados, obriga frequentemente a um diálogo com os organismos reguladores, nem sempre sendo possível fazer a síntese entre os interesses das diferentes partes. Citamos, a título de exemplo, o problema da creditação de formações junto da Ordem dos Enfermeiros: para termos a formação creditada por este organismo regulador (o que é fator de atratividade adicional para os enfermeiros), a maioria dos formadores, ou pelo menos dos responsáveis pelas diferentes unidades curriculares/módulos, tem de ser obrigatoriamente constituída por enfermeiros. Ora, sendo assim, a formação torna-se menos interessante para outros profissionais, por ser mais direcionada para enfermeiros! Qualquer estratégia, ou política que desta decorra, tem obrigatoriamente de acautelar estes aspetos, os quais dificultam a verdadeira criação de formações transversais. Procuramos, em todo o caso, dar respostas concretas às necessidades dos profissionais de saúde, que são o nosso público-alvo por excelência, mas também, sempre que possível, proporcionar oportunidades de formação ao longo da vida à população em geral e a outros profissionais que, intervindo no âmbito da Saúde, não prestam cuidados diretamente em instituições de Saúde. Por essa razão, integramos o consórcio “Platform for a Global Health – Qualifications of Human Health Resources”, no âmbito da qual obtivemos financiamento do PRR e, em particular, do Programa Impulso Adultos. O objetivo deste programa é, justamente, proporcionar formação ao longo da vida, o que no nosso caso se centrou num conceito mais abrangente de profissional de saúde, que integra, para além dos óbvios, aqueles a que acima nos referimos como tendo uma intervenção mais periférica, mas apesar de tudo ligada à Saúde: bombeiros, elementos das forças de segurança e da proteção civil ou militares. Criámos para este público várias formações, acautelando os supramencionados limites à intervenção estabelecidos pelos organismos reguladores e pela lei. Ainda no âmbito deste consórcio, desenhámos uma formação destinada cuidadores informais, que, no caso de ESSCVP – Alto Tâmega, terá previsivelmente a sua primeira edição no próximo mês de junho. A estratégia geral de criação de formações ao longo da vida assenta em quatro aspetos essenciais: i) têm de ser formações com interesse prático, que deem resposta a necessidades concretas dos profissionais de saúde e respetivas instituições ou antecipem essas necessidades; ii) o corpo de formadores deve integrar profissionais altamente diferenciados, com atividade profissional regular na área em que se insere a formação e com reconhecimento pelos pares; iii) adotar sempre metodologias formativas que possibilitem compatibilizar a vida profissional e pessoal com a frequência das formações, designadamente permitindo aos profissionais que trabalham em regiões mais periféricas o acesso às mesmas; iv) desenhar as formações numa lógica transfronteiriça, procurando, sempre que possível, dar resposta ao público galego. Como se expôs na secção 2.2.2, o facto de termos contacto direto e constante com profissionais de saúde que conosco colaboram na lecionação e orientação/supervisão de estágios, com ex-alunos e reunirmos regularmente com responsáveis de diversas instituições de saúde, fazem com que estejamos permanentemente atentos às necessidades atuais e futuras no âmbito da formação.

3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

The institutional strategy and lifelong learning policy of ESSCVP - Alto Tâmega, and certainly of other higher health schools, must take into account an essential rule: when it comes to training in the Health area, professional practice is regulated by professional orders (such as the case of Nursing and Physiotherapy) or by legislation (other professions included in the category of *Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica*). Therefore, although the aim is to promote the broadening of knowledge and competences of different health professionals (in order to enhance a holistic approach to care provision), the truth is that the limits of intervention of each professional must be present in the construction of the training provided to each of them, and, moreover, no expectations of intervention can be created that clash with what is exclusively assigned to specific health professionals. This issue is particularly relevant when designing training that somehow intersects what professional orders consider to be the exclusive competence of nurses and physiotherapists, in our particular case, or even of psychologists, when we are in the field of Mental Health. This is a problem that the school often faces. The opening of training to a public different from health professionals becomes even more complex, for the reasons explained above. The design of transversal training, especially when direct care provision is involved, often requires a dialogue with regulatory bodies, and it is not always possible to synthesize the interests of the different parties. As an example, we mention the problem of accrediting training by *Ordem dos Enfermeiros*: in order for the training to be accredited by this regulatory body (which is an additional attractiveness factor for nurses), most trainers, or at least those responsible for the different curricular units/modules, must necessarily be nurses. Therefore, the course becomes less interesting for other professionals, as it is more directed towards nurses! Any strategy or policy that follows from this must necessarily take these aspects into account, which make it difficult to truly create transversal training. However, we seek to provide concrete answers to the needs of health professionals, who are our main target audience, but also, whenever possible, to provide lifelong learning opportunities to the general population and to other professionals who, while intervening in the Health field, do not provide direct care in Health institutions. For this reason, we are part of the consortium "Platform for a Global Health - Qualifications of Human Health Resources", within which we obtained funding from the PRR and, in particular, from Programa Impulso Adultos. The objective of this program is precisely to provide lifelong learning, which in our case focused on a broader concept of health professional, which includes, in addition to the obvious ones, those we referred to above as having a more peripheral but still linked to Health intervention: firefighters, members of security and civil protection forces or military personnel. We have created several training courses for this public, taking into account the aforementioned limits on intervention established by regulatory bodies and the law. Within the scope of this consortium, we also designed a training course aimed at informal caregivers, which, in the case of ESSCVP - Alto Tâmega, will have its first edition in June of this year. The general strategy for creating lifelong learning focuses on four essential aspects: i) they must be training courses of practical interest, which respond to concrete needs of health professionals and their institutions or anticipate these needs; ii) the body of trainers must include highly differentiated professionals, with regular professional activity in the area in which the training is integrated and with recognition by peers; iii) always adopt training methodologies that allow for compatibility between professional and personal life with the attendance of training, namely allowing professionals working in more peripheral regions to access them; iv) design the training courses in a cross-border logic, seeking, whenever possible, to respond to the Galician public. As explained in section 2.2.2, the fact that we have direct and constant contact with healthcare professionals who collaborate with us in teaching and supervising internships, as well as with former students, and since we regularly meet with officials from various healthcare institutions, we are permanently aware of current and future needs in the field of education.

3.3.1. Evidências

[sem evidências]

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

Ao abrigo do consórcio "Platform for a Global Health – Qualifications of Human Health Resources", que inclui várias instituições portuguesas de ensino superior, serão ministradas as seguintes formações financiadas pelo PRR: i) Pós-Graduação em Supervisão Clínica (2 edições, destinadas a Enfermeiros); ii) Pós-Graduação em Gestão de Respostas de Apoio à Longevidade (1 edição, destinada a pessoas com responsabilidades na gestão de ERPIs e estruturas afins); iii) 6 edições de uma formação destinada a cuidadores informais. Para além destas formações financiadas, a ESSCVP – Alto Tâmega oferece várias pós-graduações destinadas a enfermeiros, com acreditação pela Ordem dos Enfermeiros, através das quais estes profissionais, numa lógica de formação ao longo da vida, podem obter créditos: pós-graduações em Controlo de Infecção, Enfermagem no Desporto, Enfermagem do Trabalho e Enfermagem de Reabilitação Cardíaca. Está em curso a criação da PG em Enfermagem Oncológica, também com o mesmo objetivo e público-alvo. Como anteriormente foi referido, a Escola procurará em cada momento aumentar a sua oferta formativa nesta perspetiva, mas também através da criação de outras formações pós-graduadas destinadas quer a segmentos específicos de profissionais (enfermeiros, técnicos de radiologia, técnicos de medicina nuclear, técnicos de radioterapia, etc.), quer a um público-alvo transversal (com as contingências já expostas). Em qualquer caso, estão em causa formações que visam dar resposta a necessidades concretas existentes ou previsíveis, pelo que se enquadram numa lógica de formação ao longo da vida.

3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

Under the consortium "Platform for Global Health - Qualifications of Human Health Resources," which includes several Portuguese higher education institutions, the following postgraduations, funded by the PRR, will be offered: i) Postgraduate Diploma in Clinical Supervision (2 editions, for Nurses); ii) Postgraduate Diploma in Management of Longevity Support Responses (1 edition, for individuals with management responsibilities in ERPIs and related structures); iii) 6 editions of a training program aimed at informal caregivers. In addition to these funded training programs, ESSCVP - Alto Tâmega offers several postgraduate diplomas for nurses, accredited by the Order of Nurses, through which these professionals can earn credits in a lifelong learning approach: postgraduate diplomas in Infection Control, Sports Nursing, Occupational Nursing, and Cardiac Rehabilitation Nursing. The creation of a postgraduate program in Oncology Nursing is also underway, with the same objective and target audience. As previously mentioned, the school will continually seek to expand its training offerings in this perspective, including the creation of other postgraduate programs targeting specific professional segments (nurses, radiographers, nuclear medicine technicians, radiotherapy technicians, etc.), as well as a multiprofessional audience (considering the aforementioned contingencies). In any case, these training programs aim to address existing or foreseeable specific needs and are therefore part of a lifelong learning approach.

3.3.2. Evidências

[sem evidências]

3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

O reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais obedece àquilo que dispõe o Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, na sua redação atual. A metodologia e procedimentos adotados na ESSCVP – Alto Tâmega, que decorre deste diploma legal, constam no Regulamento de Creditação da Formação Académica, Formação Profissional e Experiência Profissional. Tipicamente, a formação é analisada por um júri designado pelo Conselho Técnico-Científico, o qual aprecia toda a documentação e evidências entregues. A validação das competências em apreço é sempre feita através de um relatório entregue pelo estudante que as solicita, podendo o júri entender ser necessário avançar para a realização de provas (Artº 10º do regulamento referido). Das deliberações do júri é lavrada uma ata que passa a integrar o dossier do estudante. Os limites legais ao número de ECTS a que é possível atribuir creditação são os que se estabelecem na lei.

The recognition and accreditation of non-formal and informal learning follows what is stated in Decree-Law no. 74/2006, in its current wording. The methodology and procedures adopted at ESSCVP - Alto Tâmega, which result from this legal diploma, are included in the Regulation for the Accreditation of Academic Training, Professional Training and Professional Experience. Typically, the training is analysed by a jury appointed by the Technical-Scientific Council, which reviews all the documentation and evidence submitted. The validation of the competences in question is always done through a report submitted by the student who requests them, and the jury may understand that it is necessary to proceed to the taking of tests (Article 10 of the referred regulation). The decisions of the jury are recorded in a minutes that becomes part of the student's file. The legal limits to the number of ECTS credits that can be awarded are established by law.

3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

NA

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável

Observações (se aplicável) (EN)

NA

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)

A estratégia institucional e políticas que daqui decorrem para a captação de estudantes contempla três vertentes: 1) Licenciaturas: reconhecer o histórico de procura elevada da instituição e manter a aposta no público de Portugal e da Galiza. Neste momento, considerando a assimetria na procura (sendo mais elevada do lado espanhol), a Escola encetou uma colaboração com a empresa Inspiring Future, reforçando a sua participação em eventos de promoção do ensino superior em diversas escolas secundárias do Norte de Portugal. Quando estiverem em causa novas licenciaturas, terá de ser feito idêntico esforço de divulgação na Galiza. À data, a necessidade de enfermeiros (quer em Portugal, quer, sobretudo, na Galiza), o número de vagas disponíveis nas escolas da Galiza e a visibilidade que a ESSCVP – Alto Tâmega tem junto das instituições de saúde desta região espanhola, tornam a procura elevada. Não controlando os dois primeiros fatores, a nossa visibilidade é promovida quer com um sólido acompanhamento dos estudantes em estágio, quer com a vinda à escola de pessoas ligadas a diversas instituições da Galiza (de saúde, sindicatos, da Escola de Enfermagem de Ourense, do Colegio de Enfermeria, etc.) A procura da Escola por candidatos maiores de 23 anos e detentores de diploma de CTESP é bastante elevada, tanto por parte de portugueses como de estudantes com nacionalidade espanhola. Consideramos, pois, que importa estarmos atentos, acompanhar a evolução da procura através destes concursos especiais, mas não se requer, no cenário atual, nenhuma medida especial. Não tem havido procura da Escola por parte de estudantes internacionais (na aceção do Decreto-Lei nº 36/2014, de 10 de março). Estando inseridos num território transfronteiriço e, em particular numa Eurocidade, não sentimos, no imediato, necessidade de mudar o paradigma da internacionalização. 2) Mestrados: tal como se referiu, nos próximos anos cingir-se-ão à área de Enfermagem. Apostar-se-á na realização de seminários e workshops no âmbito das áreas dos mestrados, de modo a dar visibilidade à Escola e criar público. Para além de se fazer um esforço de captação de enfermeiros do distrito de Vila Real, procuraremos deslocalizar alguns dos eventos quer para o distrito de Bragança, quer sobretudo para a zona de Guimarães/Braga e Amarante/Penafiel. 3) Pós-graduações: a captação de formando tem de se fazer por via da orientação das formações para a resposta a necessidades/oportunidades concretas dos profissionais, pela qualidade do corpo docente e respetiva ligação à prática/reconhecimento pelos pares, mas também por uma aposta num modelo híbrido: sessões presenciais/online. Para irmos ao encontro de um público mais vasto, parte das sessões presenciais serão deslocadas para salas de formação nas já referidas regiões de Guimarães/Braga e Amarante/Penafiel, onde a Cruz Vermelha Portuguesa dispõe de delegações muito fortes que desenvolvem já trabalho em parceria com instituições de saúde, sociais e autarquias. O formato online permitirá que os profissionais que exercem/residem em regiões mais periféricas possam com mais facilidade compatibilizar a vida laboral e familiar com a frequência de formações. Este modelo, aliás, tem mostrado ser uma mais-valia se usado de forma equilibrada, notando-se, inclusivamente, uma cada vez maior resistência a formações integralmente presenciais.

3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)

The institutional strategy and resulting policies for student recruitment encompass three aspects: Undergraduate programs: recognizing the institution's history of high demand, the focus will continue to be on attracting students from Portugal and Galicia. Currently, considering the asymmetry in demand (which is higher on the Spanish side), the school has initiated collaboration with the company Inspiring Future, increasing its participation in higher education promotion events at various high schools in Northern Portugal. When it comes to new undergraduate programs, similar promotional efforts will need to be made in Galicia. Currently, the high demand is driven by the need for nurses in both Portugal and, particularly, Galicia, the number of places in Galician schools, and the visibility that ESSCVP - Alto Tâmega enjoys among healthcare institutions in this Spanish region. While we cannot control the first two factors, our visibility is promoted through providing solid support to students during their internships and by hosting visits from individuals affiliated with various Galician institutions (healthcare, unions, the School of Nursing in Ourense, the College of Nursing, etc.). The demand for the school from candidates over 23 years old and holders of CTESP diplomas is quite high, both from Portuguese nationals and Spanish students. Therefore, we believe it is important to stay attentive and monitor the demand evolution through these special admission processes, but no special measures are required in the current scenario. The school has not experienced demand from international students (as defined by Decree-Law No. 36/2014 of March 10). Given our location in a cross-border territory, particularly in a Eurocity, we do not feel an immediate need to change the paradigm of internationalization. Master's programs: As mentioned earlier, in the coming years, the focus will be on Nursing. Efforts will be made to organize seminars and workshops related to the master's programs to raise awareness of the school and attract an audience. In addition to actively recruiting nurses from the Vila Real district, we will also seek to relocate some events to the districts of Bragança, as well as the areas of Guimarães/Braga and Amarante/Penafiel. Postgraduate programs: Attracting participants to these programs will be achieved by aligning the training with specific needs/opportunities of professionals, ensuring a high-quality faculty with strong connections to practice and recognition among peers, as well as adopting a hybrid model involving both in-person and online sessions. To reach a broader audience, some in-person sessions will be held in training rooms located in the aforementioned regions of Guimarães/Braga and Amarante/Penafiel, where the Portuguese Red Cross has well-established delegations that already collaborate with healthcare institutions, social organizations, and local authorities. The online format will enable professionals residing or working in more remote areas to easily balance their work and family life with participation in the training. This model has proven to be advantageous when used in a balanced manner, and there is even increasing resistance to fully in-person training formats.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

Em cursos da área da Saúde, com uma componente prática muito forte, boa parte da qual em contexto de trabalho, a gestão desta componente formativa é essencial para promover o sucesso escolar, porquanto se reflete fortemente na motivação dos estudantes. Assim, relativamente à prática em contexto de trabalho, isto é, Ensinos Clínicos no caso da Lic. em Enfermagem e UCs afins noutras licenciaturas que venham a ser criadas, a ESSCVP – Alto Tâmega garante o cumprimento dos seguintes requisitos: 1) Realização dos ensinos clínicos/estágios em locais idóneos, proporcionando aos estudantes um conjunto de opções previamente identificadas pelos responsáveis da UCs em causa. Isto é, cabe à escola propor um conjunto de locais de estágio, em número suficiente, que o estudante escolhe de acordo com um conjunto de regras previamente estabelecidas e divulgadas. O estudante não tem qualquer necessidade de ser ele a efetuar essa procura; 2) A capacidade formativa dos locais de estágio propostos é devidamente analisada previamente pelos docentes responsáveis pelas UCs no âmbito das quais se desenvolvem e pela coordenação do curso. Existe a preocupação de proporcionar uma abrangência geográfica elevada, de modo a que os estudantes, sempre que tal seja viável, possam estar próximos de casa, do local de trabalho ou da cidade onde futuramente desejam exercer a profissão; 3) Para todos os locais de estágios são enviados os objetivos formativos e recolhido o perfil dos supervisores de estágio, os quais preferencialmente devem cumprir um conjunto de regras também previamente estabelecidas e que constam em documentação própria; 4) É garantido por um docente da Escola o acompanhamento regular de todos os estudantes em estágio, o que passa por deslocações destes docentes às instituições em causa; 5) Sem prejuízo das regras e procedimentos anteriores, sempre que um estudante demonstra interesse, por razões ponderosas (tipicamente, proximidade de casa/local de trabalho ou oportunidade futura de emprego), em desenvolver o seu estágio numa determinada instituição, não raras vezes tendo efetuado contactos informais prévios, são avaliadas as condições reais de o estágio se realizar nesse local. Porém, têm de estar garantidas duas coisas: que o local em causa oferece idoneidade formativa e que a escola tem possibilidade objetiva de fazer o acompanhamento em moldes idênticos aos adotados para os demais estágios. Sendo o caso, o estágio é autorizado. No que respeita à componente prática em laboratório, a ESSCVP – Alto Tâmega tem feito um esforço para adquirir equipamentos avançados para os laboratórios e aumentar o número de salas técnicas disponíveis. Este tipo de sessões práticas, prévias à ida dos estudantes para contextos reais, potenciam a vinculação dos estudantes ao curso e contribuem fortemente para a sua motivação. Logo, são também uma forma de promover o sucesso escolar. Em termos gerais, toda a equipa pedagógica está envolvida na promoção da autonomia e responsabilidade do estudante nos processos de aprendizagem, visando uma transformação positiva na pessoa do estudante e tornando a ESSCVP – Alto Tâmega num espaço sustentável e plural. Os docentes sempre demonstraram disponibilidade e atenção particular a cada estudante, quando são solicitados para a resolução de problemas. Por exemplo, a componente de serviço docente pressupõe a existência de horas especificamente dedicadas ao esclarecimento de dúvidas que os estudantes tenham. Tal como proposto pelos docentes e pelo Conselho Pedagógico, foram adotadas, e continuarão a sê-lo, soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem. Para além das já referidas salas técnicas, estão em causa, por exemplo, ferramentas de IT como o 3D Organon, que permitem novas abordagens pedagógicas na lecionação de matérias fundamentais, relativamente às quais os estudantes oferecem alguma resistência. Foram proporcionadas aulas suplementares a estudantes com estatuto especial, principalmente as de componente prática e de orientação tutorial, repercutindo-se no respetivo sucesso. Do mesmo modo, por forma a proporcionar uma mais ampla aquisição de competências, o Conselho Pedagógico fez o levantamento de algumas necessidades extracurriculares que os estudantes sentem. Em função disso, a Escola procura proporcionar formações adicionais em que os estudantes interessados podem participar (Excel, elaboração de CV, etc.). O sucesso escolar, como se referiu, assenta em larga medida na motivação e bem-estar dos estudantes. Por essa razão, é feito um esforço constante de melhoria das salas de aula, Centro de Documentação, espaços comuns, bar/refeitório, etc. Os estudantes são também convidados a envolverem-se em atividades de voluntariado, reforçando o sentido de pertença à Cruz Vermelha Portuguesa. Sabendo-se que a divulgação de oportunidades de emprego é fator motivacional forte, todos os anos a Escola acolhe várias sessões de divulgação de oportunidades de emprego promovidas por instituições portuguesas, espanholas ou empresas de captação de recursos humanos que propõe trabalho em diversos países europeus (sobretudo). São sessões destinadas aos estudantes do 4º ano, mas a sua divulgação transparece para toda a comunidade académica e sublinha ao interesse dos potenciais empregadores, passando a mensagem de que uma vez atingido o objetivo (conclusão do curso), o estudante tem a desejada colocação no mercado de trabalho.

3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

In Health-related courses, which have a strong practical component, a significant portion of which is carried out in a work context, the management of this formative aspect is essential to promote academic success, as it strongly influences student motivation. Regarding internships, specifically "Ensinos Clínicos" in the case of the Nursing Bachelor and similar curricular units in other undergraduate programs that may be created, ESSCVP - Alto Tâmega ensures compliance with the following requirements: 1) Internships are conducted in suitable locations, providing students with a set of options previously identified by the responsible faculty members of the respective courses. In other words, it is up to the school to propose a set of internship sites, in sufficient numbers, from which the student can choose according to a set of pre-established and disclosed rules. The student does not need to independently search for these opportunities. 2) The educational capacity of the proposed internship sites is duly assessed in advance by the faculty members responsible for the courses, as well as by the course coordination. There is a concern to provide a wide geographical coverage so that students, whenever feasible, can be close to home, their workplace, or the city where they wish to practice their profession in the future. 3) For all internship sites, the training objectives are sent and the profile of the internship supervisors is collected, who preferably should comply with a set of rules previously established and documented. 4) Regular supervision of all students on internships is ensured by a faculty member from the School, which involves visits by these faculty members to the respective institutions. 5) Without compromising the aforementioned rules and procedures, whenever a student demonstrates a genuine interest, based on compelling reasons (typically, proximity to home/work or future employment opportunities), in carrying out their internship at a particular institution, often having made informal contacts beforehand, the actual conditions for the internship to take place at that location are evaluated. However, two conditions must be guaranteed: that the institution offers suitable educational opportunities and that the school has the objective ability to provide supervision in a manner similar to that adopted for other internships. If these conditions are met, the internship is authorized. Regarding the practical component in laboratory settings, ESSCVP - Alto Tâmega has made efforts to acquire advanced equipment for the laboratories and increase the number of available technical rooms. These practical sessions, prior to students entering real-life contexts, enhance student engagement with the course and strongly contribute to their motivation. Therefore, they are also a way to promote academic success. In general terms, the entire pedagogical team is involved in promoting student autonomy and responsibility in the learning processes, aiming for a positive transformation in the student's development and making ESSCVP - Alto Tâmega a sustainable and inclusive space. The faculty members have always demonstrated availability and particular attention to each student when they are asked to help resolve problems. For example, the teaching service component involves specific hours dedicated to clarifying any doubts that students may have. As proposed by the faculty members and the Pedagogical Council, reference technological solutions for nursing education have been adopted and will continue to be adopted. In addition to the aforementioned technical rooms, this includes IT tools such as 3D Organon, which allow for new pedagogical approaches in teaching fundamental subjects that students may initially resist. Supplementary classes have been provided to students with special status, mainly practical components and tutorial guidance, resulting in their success. Similarly, in order to provide a broader acquisition of skills, the Pedagogical Council has identified some extracurricular needs expressed by the students. As a result, the School seeks to provide additional training opportunities in which interested students can participate (such as Excel, CV preparation, etc.). Academic success, as mentioned, largely relies on student motivation and well-being. For this reason, constant efforts are made to improve classrooms, the Documentation Center, common spaces, the cafeteria, and other facilities. Students are also encouraged to engage in volunteer activities, reinforcing their sense of belonging to the Portuguese Red Cross. Recognizing that job opportunities are a strong motivational factor, the School hosts several employment opportunity sessions every year, organized by Portuguese and Spanish institutions or human resources recruitment agencies offering work in various European countries. These sessions are primarily intended for 4th-year students, but their promotion extends to the entire academic community, emphasizing the interest of potential employers and conveying the message that once the objective (course completion) is achieved, students will have desired job placement in the labor market.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

A monitorização e avaliação do sucesso escolar é um dos procedimentos que integra o Sistema de Gestão da Qualidade da ESSCVP – Alto Tâmega. No final de cada unidade curricular, o regente elabora um relatório em que indica a taxa de sucesso na respetiva UC. Esse trabalho é feito em articulação com os Serviços Académicos. Para além da taxa de sucesso, é feita uma apreciação global e são propostas melhorias. Nos últimos anos, analisadas as taxas de sucesso nas diferentes UCs que compõem o plano de estudos, verifica-se que, em cada ano letivo, os valores mais baixos são os que se indicam a seguir (juntamente com a UC onde se verificou): - 2018/2019: 86%, Anatomo-Fisiologia II; - 2019/2020: 90%, Biofísica e Bioquímica; - 2020/2021: 93%, Ensino Clínico de Integração à Vida Profissional II; - 2021/2022: 94%, Biofísica e Bioquímica; Pensamos ser legítimo considerar os valores do sucesso escolar dentro de um padrão normal, ainda que seja necessário os diferentes intervenientes e órgãos da Escola estarem sistematicamente disponíveis para os analisar e tomar as medidas consideradas necessárias. Como se indicou na secção anterior, consideramos fundamental para o sucesso escolar procurar manter os estudantes motivados, o que implica adotar as estratégias aí referidas.

3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

Monitoring and evaluating academic success is one of the procedures that is part of the Quality Management System of ESSCVP - Alto Tâmega. At the end of each curricular unit, the instructor prepares a report indicating the success rate in the respective course unit. This work is done in coordination with the Academic Services. In addition to the success rate, an overall assessment is made and improvements are proposed. In recent years, when analyzing the success rates in the different course units that make up the curriculum, it can be observed that the lowest values are as follows (along with the respective course unit): 2018/2019: 86%, Anatomy-Physiology II; 2019/2020: 90%, Biophysics and Biochemistry; 2020/2021: 93%, Clinical Integration Teaching II; 2021/2022: 94%, Biophysics and Biochemistry. We believe it is legitimate to consider the values of academic success within a normal range, although it is necessary for the different stakeholders and bodies of the school to be consistently available to analyze them and take the necessary measures. As indicated in the previous section, we consider it is essential for academic success to keep students motivated, which implies adopting the strategies mentioned there.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe de uma tuna Académica (Timótuna) que desenvolve diversas atividades ao longo do ano letivo. Foram feitos investimentos importantes na valorização dos espaços físicos do Refeitório e Centro de Documentação, em resultados dos quais é manifesto o aumento da permanência dos estudantes nestes dois espaços. Continuar-se-á este esforço de melhoramento, que, dentro das disponibilidades da Escola, será alargado a outros espaços de convívio ou de estudo. A Unidade de Prestação de Serviço à Comunidade dinamiza várias atividades de voluntariado ao longo do ano letivo, nas quais intervêm também estudantes da Escola. As atividades em causa partem de iniciativas internas, mas dão igualmente resposta a solicitações de entidades externas, parceiras, como a Delegação de Chaves da Cruz Vermelha Portuguesa, a Câmara Municipal de Chaves, a Junta de Freguesia de Outeiro Seco e várias associações da região. Em abril de 2023, estavam inscritos como voluntários cerca de 60 estudantes, o que representa um número muito significativo. A Escola passará a organizar regularmente caminhadas pela região, destinadas a toda a comunidade académica, de modo a promover a saúde e o bem-estar. A partir do ano letivo 2023/2024 serão dinamizados ateliers de escrita criativa, destinados aos estudantes que o desejem, sobretudo dos 3º e 4º anos e de formações pós-graduadas, de modo a promover a passagem a escrito de algumas das experiências que vivem enquanto estagiários ou profissionais de saúde, com base nas quais seja possível aprofundar a reflexão sobre a vivência e desafios que se colocam permanentemente a quem exerce uma atividade no domínio da Saúde. A Escola atribui todos os anos uma bolsa a um estudante referenciado pela Juventude da Cruz Vermelha, escolhido nos termos do protocolo existente entre as partes. A ESSCVP – Alto Tâmega não dispõe de qualquer estrutura de alojamento para estudantes. Não temos por claro que numa cidade como Chaves, periférica e relativamente pequena, a criação deste tipo de estruturas seja vantajosa por comparação com a dinâmica que pode resultar do funcionamento do mecanismo de oferta/procura, com o devido enquadramento e apoio. Se devidamente regulado por quem de direito, não poderia ser uma forma de contribuir para a recuperação de alguns imóveis existentes na cidade e na região, atualmente degradados? Temos consciência, obviamente, do quão sensível esta temática é, mas parece-nos que a construção de novos edifícios especificamente dedicados ao alojamento estudantil, ao contrário do que sucede nos grandes centros (onde é absolutamente necessário intervir), pode não ser a melhor alternativa para a dinamização de um território como aquele em que nos inserimos. Porventura faria mais sentido o apoio à recuperação do edificado existente e respetiva mobilização, com regras bem definidas, para o efeito. Infelizmente, a Escola não tem meios para o fazer sozinha.

3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega has an Academic Tuna that carries out various activities throughout the academic year. Significant investments have been made in enhancing the physical spaces of the Cafeteria and Documentation Center, resulting in a noticeable increase in student presence in these two areas. The effort to improve these spaces will continue, and within the school's capabilities, it will be extended to other social or study areas. The Community Service Unit carries out several volunteer activities throughout the academic year, involving students from the School as well. These activities arise from internal initiatives but also respond to requests from external partner entities such as the Chaves Delegation of the Portuguese Red Cross, Chaves City Council, Outeiro Seco Parish Council, and various associations in the region. Nowadays, there are around 60 students enrolled as volunteers, which is a significant number. The School will start organizing regular walks in the region, open to the entire academic community, in order to promote health and well-being. Starting from the 2023/2024 academic year, creative writing workshops will be organized for students who are interested, especially for those in the 3rd and 4th years and postgraduate programs. The goal is to encourage them to put into writing some of the experiences they have while interns or healthcare professionals, allowing for a deeper reflection on the experiences and challenges that those working in the field of health face continuously. Every year, the School awards a scholarship to a student referred by the Youth section of the Red Cross, selected according to the existing protocol between the parties. ESSCVP - Alto Tâmega does not have any student accommodation facilities. We are not convinced that in a peripheral and relatively small city like Chaves, the creation of such structures would be advantageous compared to the dynamics that can result from the supply and demand mechanism, with the appropriate framework and support. If properly regulated by the relevant authorities, could it not be a way to contribute to the restoration of some currently deteriorated properties in the city and the region? We are aware, of course, of how sensitive this issue is, but it seems to us that the construction of new buildings specifically dedicated to student housing, contrary to what happens in major cities (where it is absolutely necessary to intervene), may not be the best alternative for promoting a territory like ours. Perhaps it would make more sense to support the restoration of existing buildings and their proper utilization, with well-defined rules for this purpose. Unfortunately, the School does not have the means to do it alone.

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

Observações (se aplicável) (PT)

Não aplicável

Observações (se aplicável) (EN)

NA

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe estatutariamente do Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa, que tem por missão: i) promover a integração dos estudantes no ensino superior, e dar resposta às necessidades de aprendizagem no sentido de incrementar o sucesso escolar e apoiar os estudantes em termos de necessidades de saúde e psicossociais; ii) apoiar os estudantes, em condições apropriadas, através do desenvolvimento de atividades académicas que tenham em vista facilitar a inserção dos diplomados no mundo do trabalho e tomar medidas de recolha e divulgação de informação sobre o emprego dos diplomados, bem como sobre os seus percursos profissionais; iii) apoiar o desenvolvimento pessoal dos estudantes e promover a sua preparação para a cidadania ativa. Para além disso, a Escola recebe diversas solicitações de instituições de saúde e empresas de recrutamento de enfermeiros, nacionais e estrangeiras, que pretendem dinamizar sessões com os estudantes finalistas de modo a divulgar oportunidades de emprego. Por regra, esses pedidos são encaminhados para a Coordenadora de Curso, que, em função das atividades académicas previstas para a turma, procura encontrar um dia/hora para essa sessão, a qual normalmente acontece online. Nos últimos anos, e previsivelmente nos próximos, a falta de profissionais de saúde, e em particular de enfermeiros, torna a procura elevada e faz com que as instituições, como se refere, tomem a iniciativa de divulgar ofertas de emprego junto dos recém-licenciados. Por conseguinte, importa acompanhar esta dinâmica, ainda que, no curto prazo, não se antecipe ser necessário tomar medidas especiais quanto à promoção da empregabilidade dos estudantes. Constata-se, por exemplo, que várias instituições de saúde retêm os estudantes que lá desenvolvem os seus estágios, sobretudo na Galiza. No que respeita à integração dos novos estudantes, a Escola procura envolvê-los desde o primeiro momento em atividades de voluntariado, porque, decorrendo estas atividades de um dos sete princípios da Cruz Vermelha Portuguesa, isso representa uma forma importante de vinculação à instituição.

3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega has an office, called "Gabinete de Apoio ao Estudante e Inserção na Vida Ativa", whose mission is to: i) promote the integration of students into higher education and respond to their learning needs in order to enhance academic success and provide support in terms of health and psychosocial needs; ii) support students, in appropriate conditions, through the development of academic activities aimed at facilitating graduates' entry into the workforce and collecting and disseminating information on graduates' employment and career paths; iii) support students' personal development and promote their preparation for active citizenship. In addition, the School receives various requests from healthcare institutions and nursing recruitment companies, both national and international, who wish to conduct sessions with final year students to promote employment opportunities. Typically, these requests are forwarded to the Course Coordinator, who, based on the scheduled academic activities for the class, tries to find a suitable day/time for the session, which usually takes place online. In recent years, and presumably in the future, the shortage of healthcare professionals, particularly nurses, has led to high demand and has prompted institutions, as mentioned, to take the initiative to advertise job openings to recent graduates. Therefore, it is important to keep up with this dynamic, even though in the short term, no special measures are anticipated regarding the promotion of students' employability. It is observed, for example, that several healthcare institutions retain students who complete their internships there, especially in Galicia. Regarding the integration of new students, the School seeks to involve them in volunteer activities from the very beginning because these activities align with one of the seven principles of the Portuguese Red Cross and represent an important form of engagement with the institution.

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

3.6.1. Forças (PT)

Qualificação do corpo docente. Boas instalações. Laboratórios bem equipados e em número adequado. Elevado número de local para realização de estágios, com larga abrangência territorial. Formações pós-graduadas com forte ligação à prática. Colaboração de formadores de referência, reconhecidos pelos pares, nas formações pós-graduadas. Boa capacidade de estudantes espanhóis. Monitorização sistemática do processo de ensino-aprendizagem. Elevada procura e empregabilidade dos diplomados

3.6.1. Forças (EN)

Qualification of the teaching staff. Good facilities. Well-equipped laboratories. A high number of internship sites, with wide geographical coverage. Postgraduate training with a strong connection to practice. Collaboration with renowned trainers, recognized by their peers, in postgraduate programs. Strong ability to attract Spanish students. Systematic monitoring of the teaching-learning process. High demand and employability of graduates.

3.6.2. Fraquezas (PT)

Número reduzido de licenciaturas existentes à data. Dificuldade atual em realizar nas instalações da Escola formações pós-graduadas com elevada componente presencial (perceção da distância).

3.6.2. Fraquezas (EN)

Limited number of existing undergraduate programs to date. Current difficulty in conducting postgraduate training programs with a high in-person component at the School's facilities (perception of distance).

3.6.3. Oportunidades (PT)

Aumento da oferta formativa ao nível das licenciaturas. Realização da componente presencial de formações pós-graduadas em locais mais populosos onde há delegações muito dinâmicas, e com visibilidade, da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP). Aumento da formação pós-graduada desenvolvida conjuntamente com as outras escolas da CVP. Aumento e diversificação do número de formações pós-graduadas.

3.6.3. Oportunidades (EN)

Increase in the range of undergraduate programs. Conducting the in-person component of postgraduate training programs in more populous areas where there are highly dynamic and visible delegations of the Portuguese Red Cross (CVP). Increase in postgraduate training developed in collaboration with other schools of the CVP. Expansion and diversification of the number of postgraduate programs.

3.6.4. Ameaças (PT)

Demasiada dependência dos estudantes espanhóis ao nível das licenciaturas. Ao nível da formação pós-graduada, tendência reforçada no pós-pandemia para os formandos preferirem cursos com elevada componente online.

3.6.4. Ameaças (EN)

Excessive dependency on Spanish students in undergraduate programs. In postgraduate training, a reinforced trend post-pandemic where trainees prefer courses with a high online component.

4. Investigação e Transferência de Conhecimento

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)

A atividade científica ocupa um lugar central no desenvolvimento e transferência do conhecimento, visível, no que à Escola diz respeito, pela aplicabilidade da investigação fundamental na Saúde em geral e na Enfermagem em particular. Este processo norteia-se pela criação, transmissão e difusão de uma cultura científica de natureza profissional, articulando o ensino, a investigação orientada e o desenvolvimento. A aposta na capacitação científica – assente na investigação aplicada à resposta a problemas de saúde da região e ajustada, além disso, às especificidades do nosso corpo docente/investigador - tem sido um objetivo da escola, o qual tem vindo a gerar resultados, gradativamente. Porém, a ESSCVP – Alto Tâmega tem uma dimensão que torna difícil produzir conhecimento científico estritamente com os recursos (humanos e materiais) da Escola. Por estas razões e de modo a atingir os objetivos supra referidos, o trabalho científico/de investigação dos docentes da ESSCVP – Alto Tâmega deverá ser desenvolvido preferencialmente nos seguintes termos: i) integrando grupos de investigação externos, devidamente reconhecidos e avaliados pelas entidades competentes (nomeadamente pela FCT); ou ii) enquanto investigadores inseridos em projetos de investigação ou de elaboração de boas práticas, ou afins, de reconhecida importância, desejavelmente reconhecido pelas entidades competentes; ou iii) em áreas específicas e com objetivos concretos, num grupo mais pequeno, se objetivamente existirem recursos disponíveis que tornem o trabalho viável. Acreditamos que não é desejável a criação de pequenos grupos de investigação, dispersos pelas Escolas ou outras instituições, antes sendo de promover a existência de centros de investigação maiores, que recebam investigadores capacitados e motivados, independentemente da sua proveniência. Num cenário destes, importará que os tais centros de investigação de média/grande dimensão, localizados no espaço físico seja de que instituição for, tenham abertura suficiente para acolher investigadores de outras instituições, desde que, evidentemente, os investigadores produzam e publiquem de acordo com as melhores práticas. O Conselho de Direção da Escola está igualmente disponível para apoiar a publicação de artigos de docentes internos, desde que estejam em causa revistas com fator de impacto e/ou referenciadas nas principais bases de dados internacionais. Por outro lado, a divulgação dos resultados da investigação desenvolvida, indispensável para a disseminação do conhecimento e escrutínio do trabalho feito, faz-se através da participação em eventos científicos, nacionais e internacionais, como sejam seminários, jornadas, workshops, etc. Como tal, tanto a organização deste tipo de eventos (preferencialmente em parcerias que lhe confiram dimensão), como o apoio à participação dos docentes e investigadores em congressos e jornadas organizadas por outras entidades, estão contempladas da estratégia da ESSCVP – Alto Tâmega para a promoção da atividade científica. Do mesmo modo, isto é, promovendo colaborações a este nível e colaborando do escrutínio recíproco do trabalho feito, é incentivada a participação de docentes na revisão de artigos científicos, orientação de trabalhos de mestrado e doutoramento, bem como a participação em júris de provas finais com vista à obtenção destes mesmos graus académicos. A ESSCVP - Alto Tâmega, pela sua dinâmica e implantação no território, tem envolvido vários stakeholders em projetos de investigação, quer de âmbito nacional quer internacional, os quais permitiram alavancar a sua atividade científica, tecnológica. Referimo-nos, em concreto, aos projetos até 2019, nomeadamente com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria “Por Mais Saúde”; com a Universidade Católica de Valência, “Termalismo e doenças dermatológicas”; com o ACES Douro I – Marão e Douro Norte, “Intervenção do enfermeiro de família na prevenção de quedas da pessoa idosa nas USF Corgo e Nuno Grande”; com o Hospital de Neuropsiquiatria El Pinar “Estudo descritivo prospetivo da utilização de ácidos gordos ômega 3 (DHEA), em doentes com transtorno mental grave em reabilitação cognitiva”. Ou ainda, a partir de 2020, aos projetos no âmbito da Saúde Mental Positiva (integrados na CINTESIS), fomentando a investigação fundamental e aplicada no âmbito da Promoção da Saúde Mental, Literacia e Educação em Saúde. Apoiando-nos nestes bons exemplos e projetando-os em termos de estratégia futura, está em curso o estabelecimento de uma parceria com a Escola Universitária de Enfermagem de Ourense para desenvolver uma linha de investigação que envolva docentes/investigadores das duas escolas, juntando ao interesse científico do projeto a natureza transnacional da colaboração. Procurar-se-á, na medida do possível, alinhar a investigação aplicada com as características específicas do território, designadamente considerando a demografia e principais indicadores de saúde da região (luso-galaica) ou a relevância da água e do termalismo. É objetivo estratégico da ESSCVP – Alto Tâmega explorar parcerias com unidades de investigação não diretamente na área da saúde (por exemplo, de engenharia), com o objetivo de encontrar pontos de interesse comuns e a partir daí efetuar estudos/investigação transversal. Igualmente estratégico é a continuação da promoção da internacionalização da investigação aplicada (processo fortemente penalizado pelo contexto pandémico vivido em 2020 e 2021), concretizada no estabelecimento de parcerias, designadamente, mas não apenas, acolhendo investigadores na escola oriundos da Universidade Católica de Valência, da Universidade de Santiago de Compostela e investigadores de instituições de saúde como o Centro Hospitalar Universitário de Ourense ou o Hospital de Neuropsiquiatria El Pinar.

4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)

Scientific activity occupies a central place in the development and transfer of knowledge, particularly within the context of the School, where the applicability of fundamental research in healthcare, particularly in Nursing, is evident. This process is guided by the creation, transmission, and dissemination of a professional scientific culture, integrating teaching, directed research, and development. Investing in scientific capacity-building, based on research applied to regional health issues and tailored to the specificities of our faculty/researchers, has been a goal of the school and has gradually yielded results. However, ESSCVP – Alto Tâmega, due to its size, faces challenges in producing scientific knowledge strictly with its own resources (human and material) alone. For these reasons and in order to achieve the aforementioned objectives, the scientific research conducted by the faculty at ESSCVP – Alto Tâmega should preferably be developed under the following conditions: i) By integrating external research groups that are duly recognized and evaluated by competent entities (such as the FCT - Foundation for Science and Technology); or ii) By participating as researchers in research projects or the development of good practices, or similar endeavors, of recognized importance and preferably acknowledged by competent entities; or iii) In specific areas with concrete objectives, within smaller groups, if there are objectively available resources that make the work viable. We believe that the creation of small research groups scattered throughout schools or other institutions is not desirable. Instead, the focus should be on promoting the existence of larger research centers that welcome qualified and motivated researchers, regardless of their origin. In such a scenario, it is important that these medium/large-sized research centers, regardless of the institution to which they belong, have sufficient openness to accommodate researchers from other institutions, provided that these researchers produce and publish their work in accordance with best practices. The School's Board of Directors is also willing to support the publication of articles by internal faculty, provided they are published in journals with impact factors and/or referenced in major international databases. On the other hand, the dissemination of research results, essential for the dissemination of knowledge and scrutiny of the work done, occurs through participation in scientific events, both national and international, such as seminars, conferences, workshops, etc. Therefore, the organization of such events (preferably in partnerships that confer scale) and support for the participation of faculty and researchers in congresses and conferences organized by other entities are part of ESSCVP – Alto Tâmega's strategy for promoting scientific activity. Likewise, through promoting collaborations at this level and engaging in reciprocal scrutiny of the work done, faculty participation in reviewing scientific articles, supervising master's and doctoral theses, and participating in final examination boards for obtaining these degrees is encouraged. Due to its dynamics and territorial presence, ESSCVP – Alto Tâmega has involved various stakeholders in research projects, both at the national and international levels, which have leveraged its scientific and technological activities. Specifically, we refer to projects up until 2019, such as the collaboration with the Escola Superior de Saúde de Santa Maria "For Better Health"; with the Catholic University of Valencia, "Thermalism and Dermatological Diseases"; with ACES Douro I – Marão and Douro Norte, "Family Nurse Intervention in the Prevention of Falls in the Elderly in USF Corgo and Nuno Grande"; and with the El Pinar Neuropsychiatric Hospital, "Prospective Descriptive Study on the Use of Omega-3 Fatty Acids (DHEA) in Patients with Severe Mental Disorders in Cognitive Rehabilitation". Additionally, starting from 2020, projects in the field of Positive Mental Health (integrated into CINTESIS) have fostered fundamental and applied research in the field of Mental Health Promotion, Literacy, and Health Education. Building on these good examples and projecting them in terms of future strategy, we are currently in the process of establishing a partnership with the Escola Universitária de Enfermagem de Ourense (University School of Nursing of Ourense) to develop a research line involving faculty/researchers from both schools. In addition to the scientific interest of the project, the collaboration will have a transnational nature. We will strive, as much as possible, to align applied research with the specific characteristics of the territory, including considering the demographics and key health indicators of the region (Luso-Galician) or the relevance of water and thermalism. It is a strategic objective of ESSCVP – Alto Tâmega to explore partnerships with research units that are not directly related to the healthcare field (for example, in engineering) with the aim of finding common points of interest and conducting interdisciplinary studies and research based on those points. Equally strategic is the continued promotion of the internationalization of applied research (a process heavily affected by the pandemic context experienced in 2020 and 2021). This will be achieved through the establishment of partnerships, including but not limited to hosting researchers from institutions such as the Catholic University of Valencia, the University of Santiago de Compostela, the Centro Hospitalar Universitário de Ourense, and the El Pinar Neuropsychiatric Hospital at our school.

4.1.1. Evidências

[sem evidências]

4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

A ESSCVP - Alto Tâmega promove o contacto e participação dos estudantes na investigação desenvolvida na Escola, nas condições compatíveis com as infraestruturas e os recursos humanos, docentes e investigadores, existentes. Constrangimentos relacionados com a pandemia por Sars CoV-2 (2020 e 2021) obrigaram a protelar o calendário de início de alguns projetos de investigação, devido a exigências acrescidas decorrentes da adoção de estratégias pedagógicas que visaram reduzir o impacto do funcionamento de atividades letivas em regime não presencial. Na formação dos estudantes, o espírito de investigação orientada é desenvolvido através da realização de trabalhos e projetos geradores de contributos e à apropriação de novo conhecimento disciplinar (enfermagem), de inovação em saúde, bem como a par da formação técnica, científica e ética, perfilando as linhas definidas pelo Centro de Investigação em Enfermagem (CIE) entre 2016 e 2019 (Intervenções de Saúde na Comunidade; Gerontologia Aplicada; Ensino de Enfermagem) e as redefinidas pela Unidade de investigação (U&I), a partir de 2020 (Promoção da Saúde Mental; Literacia e Educação em Saúde). A estrutura curricular dos cursos ministrados na escola (Lic. em Enfermagem e Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem), bem como da formação pós-graduada, valoriza o contacto com os métodos e práticas de investigação. A forma como esta interação se estabelece e promove é desenvolvida ao nível da natureza, área e estrutura curricular de cada curso, estimulando para promoção de uma prática baseada em evidências. Na investigação orientada, as atividades são geralmente associadas às atividades de investigação e desenvolvimento dos docentes responsáveis pela orientação do estudante que, apesar do carácter pedagógico das unidades curriculares, têm conseguido que os resultados obtidos deem origem a comunicações orais e posters apresentados em eventos nacionais e internacionais (incluindo alguns organizados pela escola e instituições congêneres), mas também a publicações em revistas, e-book e livro de resumos. Na investigação orientada, ao nível da Lic. em Enfermagem, se inicia no 2º ano, na unidade curricular "Metodologias de Investigação I", 3º semestre, sendo-lhe dada continuidade na unidade curricular "Metodologias de Investigação II", 7º semestre, no 4º ano curricular. Procura garantir-se desta forma a um envolvimento sistemático e estruturado dos estudantes neste processo, integrando-os nos projetos de investigação científica desenvolvidos na Escola. Importa sublinhar que desde 2020, em consonância com as áreas científicas dos planos de estudos da Licenciatura em Enfermagem e dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, e como forma de garantir a continuidade de ensino e o desenvolvimento em cada área, reforçou-se o investimento em estudos de revisão, dando suporte à prática baseada na evidência, às boas práticas e ao papel da Enfermagem.

4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

ESSCVP - Alto Tâmega promotes contact and participation of students in the research conducted at the School, under conditions compatible with the existing infrastructure and human resources, including faculty and researchers. Constraints related to the SARS-CoV-2 pandemic (2020 and 2021) led to the postponement of the start dates of some research projects due to increased demands resulting from the adoption of pedagogical strategies aimed at mitigating the impact of non-face-to-face teaching activities. In student training, the spirit of guided research is developed through the completion of projects and assignments that contribute to the acquisition of new disciplinary knowledge (in nursing), innovation in healthcare, as well as technical, scientific, and ethical training, following the lines defined by the Nursing Research Center (CIE) between 2016 and 2019 (Community Health Interventions; Applied Gerontology; Nursing Education), and the ones redefined by the Research Unit (U&I) since 2020 (Mental Health Promotion; Health Literacy and Education). The curriculum of the courses taught at the school (Bachelor's degree in Nursing and Postgraduate Specialization Courses in Nursing) as well as postgraduate education, value the contact with research methods and practices. The way this interaction is established and promoted is developed at the level of the nature, area, and curriculum structure of each course, stimulating the promotion of evidence-based practice. In guided research, activities are generally associated with the research and development activities of the faculty members responsible for supervising the students. Despite the pedagogical nature of the curriculum units, these faculty members have managed to obtain results that have led to oral presentations and posters presented at national and international events (including some organized by the school and similar institutions), as well as publications in journals, e-books, and abstract books. It is worth mentioning that guided research in the Bachelor's degree in Nursing starts in the 2nd year, in the course "Research Methodologies I" in the 3rd semester, and continues in the course "Research Methodologies II" in the 7th semester, in the 4th academic year. This ensures systematic and structured involvement of students in this process, integrating them into the scientific research projects conducted at the School. It is important to emphasize that since 2020, in line with the scientific areas of the study plans for the Bachelor's degree in Nursing and the Postgraduate Specialization Courses in Nursing, and as a way to ensure continuity of education and development in each area, investment in review studies has been reinforced, providing support for evidence-based practice, best practices, and the role of Nursing.

4.1.3. Evidências

[Tabelas com informação sobre publicações científicas efetuadas entre 2016 e 2022](#) | PDF | 885.2 Kb

4.1.4. Integridade da investigação (PT)

Para garantir a integridade dos trabalhos académicos, o Conselho Técnico-Científico está a trabalhar no regulamento designado Regulamento de Procedimentos e Penalizações no Âmbito do Combate à Fraude Académica. O regulamento visa incentivar a qualidade das produções científicas e académicas da comunidade educativa e prevenir o risco de fraude académica em todos os trabalhos, nomeadamente nas dissertações de mestrado, nas monografias especializadas, nos trabalhos de fim de licenciatura, nos trabalhos de avaliação contínua, nos relatórios de estágios e noutras produções de natureza técnico/científica realizadas por membros da comunidade académica da ESSCVP – Alto Tâmega. A avaliação da integridade dos trabalhos académicos pode incluir a ativação dos relatórios de originalidade disponíveis na Google Classroom (ferramenta a utilizar transversalmente na Escola a partir de setembro de 2023). O resultado é a criação de um relatório automático que analisa o conteúdo escrito de forma a identificar o conteúdo não citado, bem como a presença de plágio não intencional que possa estar presente no documento.

4.1.4. Integridade da investigação (EN)

To ensure the integrity of academic work, the Technical-Scientific Council is working on a document called "Regulamento de Procedimentos e Penalizações no Âmbito do Combate à Fraude Académica" (internal document to enforce prevention against academic fraud). The document aims to encourage the quality of scientific and academic productions within the educational community and prevent the risk of academic fraud in all types of work, including master's dissertations, specialized monographs, undergraduate final projects, continuous assessment assignments, internship reports, and other technical/scientific productions carried out by members of the academic community at ESSCVP - Alto Tâmega. The assessment of the integrity of academic work may include the activation of originality reports available in Google Classroom (a tool to be in use at the School by September 2023). The result is the creation of an automatic report that analyses the written content to identify uncited material as well as the presence of unintentional plagiarism that may be present in the document.

4.1.4. Evidências

[sem evidências]

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)

Relativamente à transferência de tecnologia e atenta a missão, a Escola apenas a poderá fazer em parceria com outras instituições, designadamente da área da Engenharia. Foi estabelecido um contacto preliminar com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho com vista ao desenvolvimento conjunto de produtos inovadores na área da Enfermagem. O projeto está ainda numa fase seminal, esperando-se desenvolvimentos durante os próximos meses. No que respeita à transferência de conhecimento, é efetuado através da formação pós-graduada, o que tem sido especialmente relevante no âmbito das pós-licenciaturas de especialização em Enfermagem. De facto, os formandos, todos eles enfermeiros no ativo, são convidados a identificar problemas e necessidades que sentem na sua prática clínica. Ao longo da formação, nas UCs de Investigação e de Prática Baseada na Evidência, essas temáticas são exploradas e trabalhadas de modo a construir instrumentos que o formando possa efetivamente aplicar no seu local de trabalho. Os trabalhos em causa são apresentados e discutidos em grupo, tendo de evidenciar que vão ao encontro das melhores práticas clínicas. Está, pois, em causa uma metodologia de projeto com base da prática clínica, que se traduz na prestação de cuidados por parte do enfermeiro que frequenta a formação. Esta metodologia tem sido utilizada sistematicamente nas Pós-Licenciaturas de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Comunitária, Enfermagem de Reabilitação e na PG de Supervisão Clínica- Será também adotada no Mestrado em Saúde Mental e Psiquiátrica. Com frequência são organizados seminários e workshops onde os formandos apresentam os respetivos projetos a um público especializado (enfermeiros) mais vasto, promovendo a discussão das temáticas, a disseminação de conhecimento e a adoção de boas práticas clínicas.

4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

Regarding technology transfer, for the School that is only possible through partnerships with other institutions, particularly in the field of Engineering. A preliminary contact has been established with the School of Engineering at the University of Minho to jointly develop innovative products in the field of Nursing. The project is still in its early stages, and further developments are expected in the coming months. As for knowledge transfer, it is carried out through postgraduate training, which has been particularly relevant in the context of "pós-licenciaturas de especialização em enfermagem". In fact, the participants, all active nurses, are invited to identify problems and needs they encounter in their clinical practice. Throughout the training, in the units of Research and Evidence-Based Practice, these themes are explored and worked on in order to build tools that the participants can effectively apply in their workplace. The resulting works are presented and discussed in groups, with the requirement that they comply with the best clinical practices. Therefore, a project methodology based on clinical practice is employed, which translates into the provision of care by the nurse undergoing the training. This methodology has been systematically used in the Post-licensure Specialization Programs in Medical-Surgical Nursing, Community Nursing, Rehabilitation Nursing, and in the Postgraduate Program in Clinical Supervision. It will also be adopted in the Master's program in Mental Health and Psychiatric Nursing. Seminars and workshops are frequently organized where the participants present their projects to a wider, specialized audience (nurses), promoting discussion of the topics, dissemination of knowledge, and adoption of good clinical practices.

4.2.1. Evidências

[sem evidências]

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

No âmbito da transferência de conhecimento e empreendedorismo, a Escola não dispõe ainda de qualquer estrutura especificamente vocacionada para este efeito. Como se referiu no ponto anterior, estão a ser encetados contactos com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho com vista à elaboração de um protocolo para o desenvolvimento de produtos e soluções na área da Enfermagem. A ideia é no seio da Escola (docentes, estudantes e outros colaboradores da área da saúde) identificar oportunidades com base na experiência da prática de cuidados, propor melhorias no produto ou no processo e estudar, em termos técnicos e económicos a viabilidade dessas melhorias. Este projeto nasce da constatação de que boa parte das colaborações entre a saúde e a engenharia nascem na área médica ou das ciências fundamentais, importando reforçar trabalho idêntico na enfermagem e outras tecnologias da saúde. Como também de referiu, a transferência de conhecimento tem vindo a ser feita com resultados concretos (melhorias na prestação de cuidados) através dos projetos com base na prática clínica, desenvolvidos por enfermeiros nas formações pós-graduadas.

4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

Within the scope of knowledge transfer and entrepreneurship, the School does not yet have any structure specifically designed for this purpose. As mentioned in the previous point, contacts are being made with the School of Engineering of the University of Minho with a view to drawing up a protocol for the development of products and solutions in the area of Nursing. The idea is for the School (teachers, students and other employees in the health area) to identify opportunities based on experience in the practice of care, propose improvements in the product or process and study, in technical and economic terms, the feasibility of these improvements. This project stems from the realization that most of the collaborations between health and engineering originate in the medical field or fundamental sciences, and it is important to reinforce similar work in nursing and other health technologies.

4.2.2. Evidências

[sem evidências]

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

A promoção do empreendedorismo junto dos estudantes (de licenciatura e ensino pós-graduado) é um dos objetivos estratégicos da Escola. Por essa razão, já a partir de setembro serão contratados dois docentes de Enfermagem, que foram escolhidos porque à diferenciação académica juntam experiência e formação na área da Gestão. Procedimento idêntico será adotado na futura contratação de docentes para outras áreas de ensino que venham a ser criadas: ter, sempre que possível no corpo docente próprio, alguém que alie a diferenciação técnica e académica à experiência de Gestão e Empreendedorismo. Serão levados a cabo workshops e seminários dedicados a esta temática. O desenvolvimento de processos e produtos em pretendemos colaborar é indissociável de uma avaliação preliminar da viabilidade económica e da existência de condições para se chegar a fase final de conceção e comercialização. A identificação de oportunidades no seio da comunidade académica é a primeira etapa do processo, sendo necessário cultivar nos estudantes a importância de refletir sobre os passos seguintes e adotar uma perspetiva de empreendedor.

4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)

The promotion of entrepreneurship among students (undergraduate and postgraduate) is one of the School's strategic objectives. For this reason, from September onwards, two Nursing professors will be hired, who were chosen because academic differentiation combines experience and training in the area of Management. Identical procedure will be adopted in the future hiring of teachers for other teaching areas that may be created: to have, whenever possible, in the own teaching staff, someone who combines technical and academic differentiation with experience in Management and Entrepreneurship. Workshops and seminars dedicated to this theme will be carried out. The development of processes and products in which we intend to collaborate is inseparable from a preliminary assessment of economic viability and the existence of conditions to reach the final stage of design and commercialization. Identifying opportunities within the academic community is the first stage of the process, and it is necessary to cultivate in students the importance of reflecting on the next steps and adopting an entrepreneurial perspective.

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não aplicável

4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

NA

4.3.1. Forças (PT)

A frequência de cursos de pós-licenciatura permitiu a realização e integração de trabalhos de investigação com vista à transferência do conhecimento para a prática clínica. Desenvolvimento de competências no âmbito do uso de bases de dados, permitindo a transferência do conhecimento para uma prática baseada em evidências. Estabilidade e diferenciação do corpo docente próprio atual.

4.3.1. Forças (EN)

The frequency of post-graduate courses has allowed for the completion and integration of research work aimed at transferring knowledge to clinical practice. Skills development in the use of databases enables the transfer of knowledge to an evidence-based practice. Stability and differentiation of the current faculty staff.

4.3.2. Fraquezas (PT)

Índices ainda reduzidos de publicações em revistas internacionais com peer review. Evidência de elevada carga letiva em anos transatos.

4.3.2. Fraquezas (EN)

Still low rates of publications in international peer-reviewed journals. Evidence of a heavy workload in previous years.

4.3.3 Oportunidades (PT)

Localização da Escola favorece parcerias internacionais (especialmente na Galiza) no âmbito da investigação, com instituições do ensino superior e de saúde. Reforço da integração dos docentes em centros de investigação devidamente avaliados pela FCT. Melhoria dos apoios do desenvolvimento de investigação e produção científica por parte dos docentes. Continuidade da aposta nos laboratórios de simulação clínica de alta fidelidade. Parcerias com grupos de investigação de outras áreas de conhecimento, de modo a gerar ideias e projetos inovadores e sustentáveis. Aumento de doutorados no corpo docente. Sinergias criadas entre as 3 escolas superiores de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa no âmbito da investigação, produção científica e transferência do conhecimento.

4.3.3. Oportunidades (EN)

The school's location favors international partnerships (especially in Galicia) in research with higher education and health institutions. Enhanced integration of faculty members into research centers duly evaluated by the FCT. Improvement of support for research development and scientific production by faculty members. Continuation of investment in high-fidelity clinical simulation laboratories. Partnerships with research groups from other areas of knowledge to generate innovative and sustainable ideas and projects. Increase in the number of PhD holders among the faculty. Synergies created among the three higher health schools of the Portuguese Red Cross in research, scientific production, and knowledge transfer.

4.3.4. Ameaças (PT)

O aumento da oferta formativa pode desviar o foco dos docentes da investigação. Abertura de grupos de investigação externos para o acolhimento de investigadores da ESSCVP – Alto Tâmega em novos projetos.

4.3.4. Ameaças (EN)

Increasing the range of training programs may divert the focus of faculty members from research. Opening external research groups to accommodate researchers from ESSCVP - Alto Tâmega in new projects.

5. Internacionalização e Cooperação

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

Pela sua localização geográfica, i.e., por estar num território fronteiriço onde existe uma Eurocidade (Chaves – Verín), a Escola não apenas tem uma maioria de estudantes de nacionalidade espanhola como interage no dia-á-dia com instituições espanholas (sobretudo de saúde). O primeiro pilar estrutural de internacionalização da Escola assenta, por conseguinte, no reforço das ligações à Galiza. Estrategicamente, não apenas devemos procurar manter o elevado nível de atratividade da Escola junto dos candidatos espanhóis, como é necessário aumentar a colaboração de docentes espanhóis. Esta colaboração, por seu turno, deve, numa primeira fase, assumir duas vertentes: - acompanhamento de estudantes em estágio (fazendo a ponte entre a ESSCVP – Alto Tâmega e o supervisor de estágio que acompanha diariamente o estudante); - desenvolvimento de projetos de investigação nos quais intervenham como investigadores docentes da ESSCVP – Alto Tâmega e docentes ou profissionais de saúde ligados a instituições espanholas. As vertentes acima referidas, ainda que no imediato se apliquem à Enfermagem (do que é exemplo a colaboração com a Escola Universitaria de Enfermária de Ourense), constituem-se igualmente como objetivo estratégico para outras áreas de ensino que venham a ser criadas. Enquanto Escola da Cruz Vermelha Portuguesa, pretende-se participar numa rede internacional de escolas da Cruz Vermelha, com objetivos e modelos operacionais a definir (onde, necessariamente, têm de intervir ao mais alto nível as sociedades nacionais da Cruz Vermelha). Atualmente, estamos já a trabalhar numa rede internacional de escolas da Cruz Vermelha, no âmbito do programa ERASMUS+. Indispensável para a estratégia de internacionalização de qualquer instituição de ensino superior, o programa ERASMUS+ é ferramenta essencial neste âmbito também para a ESSCVP – Alto Tâmega. Aproveitando a existência de uma Carta Erasmus conjunta para as três escolas superiores de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa (desde 2021), a ESSCVP – Alto Tâmega, através do seu Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, continuará a trabalhar não apenas para aumentar as mobilidades de estudantes e staff, como para desenvolver outros projetos internacionais apenas possível através do programa ERASMUS+ (BIPs, formações conjuntas, etc.). Igualmente relevante para a estratégia de internacionalização da ESSCVP – Alto Tâmega é a colaboração com instituições de ensino superior e de saúde de países da lusofonia. Também aqui, o facto de pertencermos à Cruz Vermelha Portuguesa é relevante, porquanto a reduzida experiência que a escola ainda tem a este nível pode ser compensada pela associação, por exemplo, à ESSCVP – Lisboa, que tem largo historial na intervenção em países de expressão portuguesa. A ESSCVP – Alto Tâmega inscreve na sua estratégia a integração de redes internacionais no âmbito das diversas áreas de ensino que tenha, promovendo a participação ativa dos seus docentes em reuniões e trabalhos promovidos por estas redes. O Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe – COHEHRE, uma rede empenhada e comprometida em promover, desenvolver e apoiar a aprendizagem interprofissional, ensino e investigação é disso exemplo. No entanto, é uma vertente em que a escola ainda não apresenta o nível de integração que os seus responsáveis desejam, pelo que importa reforçar o trabalho neste âmbito. Numa perspetiva um pouco diferente, consideramos igualmente estratégico continuar a apostar no Local para Aplicação e Promoção de Exames (LAPE 4044), através de protocolo específico estabelecido com o Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira (CAPLE) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No âmbito desta parceria aplicamos ininterruptamente os Exames PLE de níveis A2, B2 e C1, tendo proporcionado este serviço a 405 candidatos, de diversas nacionalidades. Sublinha-se que a vertente internacional está consignada nos estatutos da Escola, designadamente em termos de cooperação (Artº 16º).

5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

Due to its geographical location, i.e., being in a border territory where a Eurocity exists (Chaves - Verín), the School not only has a majority of Spanish students but also interacts on a daily basis with Spanish institutions (especially in the healthcare sector). Therefore, the first structural pillar of the School's internationalization is based on strengthening connections with Galicia. Strategically, we must not only strive to maintain the high level of attractiveness of the School among Spanish candidates but also increase collaboration with Spanish teachers. This collaboration, in turn, should initially take two forms: • Accompanying students during internships (acting as a bridge between ESSCVP - Alto Tâmega and the internship supervisor who provides daily guidance to the student). • Development of research projects involving ESSCVP - Alto Tâmega teaching staff as researchers, along with teachers or healthcare professionals associated with Spanish institutions. The aforementioned aspects, although currently applicable to Nursing (as exemplified by the collaboration with the Escola Universitaria de Enfermaria de Ourense), also constitute a strategic objective for other areas of education that may be established in the future. As a Portuguese Red Cross School, we aim to participate in an international network of Red Cross schools, with objectives and operational models to be defined (where the national Red Cross societies must necessarily be involved at the highest level). Currently, we are already working on an international network of Red Cross schools as part of the ERASMUS+ program. Crucial for the internationalization strategy of any higher education institution, the ERASMUS+ program is an essential tool in this regard for ESSCVP - Alto Tâmega as well. Taking advantage of the existence of a joint Erasmus Charter for the three higher health schools of the Portuguese Red Cross (since 2021), ESSCVP - Alto Tâmega, through its Mobility and International Cooperation Office, will continue working not only to increase student and staff mobility but also to develop other international projects made possible only through the ERASMUS+ program (BIPs, joint training, etc.). Equally relevant to ESSCVP - Alto Tâmega's internationalization strategy is collaboration with higher education and healthcare institutions in Portuguese-speaking countries. Here too, the fact that we belong to the Portuguese Red Cross is significant, as the school's limited experience at this level can be compensated by association, for example, with ESSCVP - Lisbon, which has a long history of involvement in Portuguese-speaking countries. ESSCVP - Alto Tâmega includes in its strategy the integration into international networks in various fields of education it offers, promoting the active participation of its teachers in meetings and work organized by these networks. The Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe - COHEHRE, a network committed to promoting, developing, and supporting interprofessional learning, teaching, and research, is an example of such a network. However, this is an aspect in which the school has not yet achieved the level of integration desired by its authorities, so it is important to strengthen work in this area. From a slightly different perspective, we also consider it strategic to continue investing in the Local Application and Promotion of Exams (LAPE 4044) through a specific protocol established with the Assessment and Certification Center for Portuguese as a Foreign Language (CAPLE) at the Faculty of Letters of the University of Lisbon. Under this partnership, we continuously administer the PLE exams at A2, B2, and C1 levels, having provided this service to 405 candidates of various nationalities. It should be emphasized that the international aspect is enshrined in the School's statutes, particularly in terms of cooperation (Article 16th).

5.1.1. Evidências

[sem evidências]

5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

No que respeita ao primeiro eixo referido na secção anterior, o trabalho de proximidade que é feito sistematicamente quer com o Centro Hospitalar e Universitário de Ourense quer com a Escola Universitaria de Enfermaria de Ourense (EUEO) já permitiu que no ano letivo 2022/2023 um enfermeiro/docente espanhol acompanhasse os estágios de estudantes da Licenciatura em Enfermagem que se realizaram na província de Ourense. Foram, também, dados os primeiros passos para identificar uma linha de investigação (em torno da água e das especificidades do território em que nos inserimos) onde se possam incluir docentes da ESSCVP – Alto Tâmega e da EUEO. No que respeita à criação de uma rede ERASMUS de escolas da Cruz Vermelha, o Coordenador do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional esteve em Bordéus, em março de 2022, na primeira reunião presencial que se promoveu para o efeito. A Escola apoiará a deslocação de docentes e não docentes que desejem efetuar mobilidade ERASMUS ou participar noutros projetos desenvolvidos ao abrigo deste programa, desde logo criando as condições para que isso seja compatível com o serviço atribuído na instituição. Idêntico apoio será prestado a docentes que venham a estar envolvidos em programas de colaboração com instituições de ensino superior ou saúde de países da lusofonia, situação em que a existência de uma subvenção específica para o efeito terá de ser estabelecida caso a caso. Relativamente às mobilidades no âmbito do programa ERASMUS+, o incentivo é feito frequentemente junto de todos os elementos da comunidade académica, o que no caso dos estudantes tem reiteradamente tido sucesso. Quanto a docentes e não docentes, importa continuar a fomentar as mobilidades, apoiando em termos de organização de serviço, uma vez que a subvenção atribuída pelo programa dá, tipicamente, o suporte financeiro necessário. É manifesta uma assimetria existe em termos de mobilidade incoming. Porventura em resultado da localização da Escola e pelo facto de uma das escolas que partilham a carta ERASMUS estar situada em Lisboa, há uma enorme procura por aquela cidade, dificultando a captação de estudantes para a ESSCVP – Alto Tâmega. Terão de ser trabalhadas algumas medidas que permitam ultrapassar esta situação, ainda que a atratividade de Lisboa dificulte substancialmente a tarefa. O Conselho de Direção da ESSCVP – Alto Tâmega disponibilizará uma verba anual para participação em congressos e reuniões de organizações internacionais a que a Escola pertença.

5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

Regarding the first axis mentioned in the previous section, the close collaboration that is systematically carried out with the Ourense University Hospital and the Ourense University School of Nursing (EUEO) has already allowed, in the 2022/2023 academic year, a Spanish nurse/teacher to accompany the internships of Nursing Bachelor's degree students that took place in the province of Ourense. The first steps have also been taken to identify a research line (focused on water and the specificities of the territory in which we are located) where teachers from ESSCVP - Alto Tâmega and EUEO can be included. Regarding the creation of an ERASMUS network of Red Cross schools, the Coordinator of the Mobility and International Cooperation Office attended the first in-person meeting held in Bordeaux in March 2022, which was promoted for this purpose. The School will support the mobility of teachers and non-teaching staff who wish to participate in ERASMUS mobility or be involved in other projects developed under this program, creating the necessary conditions to make it compatible with the assigned duties in the institution. Similar support will be provided to teachers who become involved in collaboration programs with higher education or healthcare institutions in Portuguese-speaking countries, in which case the existence of a specific grant for this purpose will need to be established on a case-by-case basis. Regarding mobilities under the ERASMUS+ program, encouragement is frequently given to all members of the academic community, which has repeatedly been successful in the case of students. As for teachers and non-teaching staff, it is important to continue promoting mobility and providing organizational support, since the grant typically provides the necessary financial support. There is a clear asymmetry in terms of incoming mobility. Perhaps due to the School's location and the fact that one of the schools sharing the ERASMUS charter is located in Lisbon, there is a high demand for that city, making it difficult to attract students to ESSCVP - Alto Tâmega. Some measures will have to be developed to overcome this situation, although the attractiveness of Lisbon significantly hinders the task. The Board of Directors of ESSCVP - Alto Tâmega will allocate an annual budget for participation in congresses and meetings of international organizations to which the School belongs.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

Soderqvist (2002) definia a Internacionalização como um processo de mudança de uma instituição nacional de ensino superior para uma instituição internacional de ensino superior, levando à inclusão de uma dimensão internacional em todos os aspetos da sua gestão holística, a fim de melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem e alcançar as competências desejadas. A Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (ESSCVP – Alto Tâmega) assume a Internacionalização como um eixo fundamental dentro do seu plano estratégico, não só pela sua localização geográfica em região transfronteiriça, integrando a Eurocidade Chaves – Verín, assim como, pela característica ímpar de possuir um número significativo e consistente de estudantes de nacionalidade espanhola e da região autónoma da Galiza em particular, a frequentar a oferta formativa. Estas características diferenciadoras no universo do Ensino Superior promovem uma proximidade muito enriquecedora com organizações espanholas, materializada na vasta rede de parceiros. Desta forma, o desenvolvimento estratégico da ESSCVP – Alto Tâmega no contexto da internacionalização passa pelo Gabinete de Mobilidade de Cooperação Internacional, responsável por desenvolver a sua ação nas questões respeitantes às relações com a comunidade nacional e internacional, no âmbito dos programas de mobilidade de docentes e não docentes, de cooperação com instituições de ensino e ou de saúde, com a finalidade do desenvolvimento de atividades de ensino e investigação, dispondo de instrumentos para atingir esse desiderato. A participação em projetos de mobilidade e o Programa Erasmus+ no período em análise revelou-se fundamental, na medida em que constatamos o reconhecimento pelos envolvidos, a nível institucional e pelos parceiros, locais ou internacionais, da sua importância, das mais-valias para a IES e instituições de acolhimento, ao permitir, por exemplo, a diversificação dos locais de estágios e consequente enriquecimento ou/e uniformização das práticas profissionais, de desenvolvimento de novas linhas de investigação, a oportunidade de empregabilidade, questões que se revelam prioritárias no contexto social e económico, desfavorecido em termos de estruturas, em que a escola está implantada, para além da construção da identidade institucional e europeia. Com novo programa ERASMUS+, 2014-2020, instruímos o processo de candidatura à Carta Erasmus para o Ensino Superior, Erasmus Charter for Higher Education, através do convite específico à apresentação de candidaturas EAC/S06/13 (2013/C 85/07), que culminou na atribuição da mesma e no desenvolvimento ininterrupto de projetos de mobilidade, envolvendo toda a comunidade académica durante a sua vigência temporal. Estes projetos incidiram na Ação chave 1, Mobilidade Individual para Aprendizagem com a mobilidade de estudantes para estudos e estágios e e com a mobilidade de pessoal para formação e missões de ensino, nas dimensões de incoming e outgoing. Consideramos também instrumento de internacionalização a participação em redes internacionais tais como o Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe – COHEHRE, uma rede empenhada e comprometida em promover, desenvolver e apoiar a aprendizagem interprofissional, ensino e investigação; a “Red Cross Network in Healthcare and Social Education & Research” (rede ERASMUS de escolas da Cruz Vermelha), como membros fundadores, em fase de desenvolvimento e implementação; a rede Erasmus+, em que as Escolas Superiores de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa (Lisboa, Norte e Alto Tâmega) se uniram sob a égide da mesma ECHE (Erasmus Charter for Higher Education) e o Aquavalor - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água, como membros associados, fazendo parte de uma rede ibérica de partilha de conhecimento, em conjunto com as nossas congéneres Universidade de Vigo e Instituto Politécnico de Bragança. A celebração de acordos bilaterais com instituições prestadoras de cuidados de saúde de referência, públicas e privadas, assim como a presença em eventos e em instituições de ensino europeias são frequentes e fazem parte na nossa aposta de divulgação da Escola do acesso à oferta formativa. A questão linguística é indissociável do processo de internacionalização, pelo que priorizamos a inclusão de línguas estrangeiras no plano de estudos, a oferta de formação em línguas estrangeiras destinada a colaboradores docentes e não docentes, através da colaboração com IEFP – Centro de Formação Profissional do Alto Tâmega, e para estudantes através de um protocolo com o Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães de Chaves, através do gabinete Qualifica, para proporcionar cursos de formação em PLE, nível A2 e B2, em horário pós-laboral. Em 2018, constituímos um Local para Aplicação e Promoção de Exames (LAPE 4044), através de protocolo específico estabelecido com o Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira (CAPLE) unidade da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. No âmbito desta parceria aplicamos ininterruptamente os Exames PLE de níveis A2, B2 e C1 em três diferentes épocas do ano (maio, julho e novembro), a 405 candidatos de diversas nacionalidades, constituindo para o efeito uma bolsa de examinadores, com formação específica pós-graduada em Português Língua Estrangeira (PLE). Encontra-se em desenvolvimento a construção de um exame de PLE de nível C1, destinado exclusivamente a Enfermeiros, através de um protocolo de cooperação com o Instituto de Língua e Cultura Portuguesa (ILCP), sediado também na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, para o qual colaboramos no desenho de um curso de preparação. Dados relativos à mobilidade ERASMUS+ executada nos seguintes anos letivos: 2016/2017 a 2021/2022: 2016-1-PT01-KA103-022292 Valor atribuído: 26.541€; participantes outgoing: 15 estudantes, 2 staff; participantes incoming: 0 estudantes, 2 staff; taxa de execução: 99.36%. 2017-1-PT01-KA103-035420 Valor atribuído: 37.887€; participantes outgoing: 20 estudantes, 0 staff; participantes incoming: 0 estudantes, 0 staff; taxa de execução: 90.66%. 2018-1-PT01-KA103-046848 Valor atribuído: 27.281 €; participantes outgoing: 13 estudantes, 2 staff; participantes incoming: 0 estudantes, 2 staff; taxa de execução: 98.57%. 2019-1-PT01-KA103-060433 Valor atribuído: 27.840 €; participantes outgoing: 13 estudantes, 0 staff; participantes incoming: 0 estudantes, 2 staff; taxa de execução: 92.90%. 2020-1-PT01-KA103-077794 Valor atribuído: 30.670 €; participantes outgoing: 12 estudantes, 0 staff; participantes incoming: 0 estudantes, 1 staff; taxa de execução: 66.70%. De salientar que os resultados apresentados das mobilidades de estudantes e de pessoal docente acompanharam a tendência da globalidade das IES do universo Erasmus, onde se verificou uma redução drástica, e em alguns casos total das execuções, em virtude da pandemia de Covid-19. A situação de pandemia motivou restrições a vários níveis, incidindo de forma muito intensa e particular na mobilidade de pessoas, que representa o objetivo do programa. O esforço das entidades gestoras do programa em protelar os prazos de execução dos projetos, assim como assumir outras metodologias de participação (blended mobility), tentaram colmatar dificuldades e facilitar processos, porém, a realidade da nossa IES, com atuação área da saúde,

Relatório Avaliação Institucional

revelou-se ainda mais complexa, onde a variável segurança dos estudantes e dos colaboradores e dos parceiros de acolhimento se revelou prioritária. A ESSCVP – Alto Tâmega acolheu investigadores oriundos da Universidade Católica de Valência, da Universidade de Santiago de Compostela e investigadores de instituições de saúde como o Centro Hospitalar Universitário de Ourense ou o Hospital de Neuropsiquiatria El Pinar.

5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

Soderqvist (2002) defined Internationalization as a process of transforming a national higher education institution into an international higher education institution, incorporating an international dimension in all aspects of its holistic management, in order to improve the quality of teaching and learning and achieve desired competencies. The School of Health Sciences of the Portuguese Red Cross - Alto Tâmega (ESSCVP - Alto Tâmega) considers Internationalization as a fundamental axis within its strategic plan, not only due to its geographical location in a cross-border region, integrating the Eurocity Chaves - Verín, but also because of its unique characteristic of having a significant and consistent number of students of Spanish nationality, particularly from the Galicia autonomous region, attending its educational programs. These differentiating features in the Higher Education universe promote a very enriching proximity with Spanish organizations, materialized in a vast network of partners. Thus, the strategic development of ESSCVP - Alto Tâmega in the context of internationalization is carried out through the Office of International Mobility and Cooperation, responsible for developing its action in relation to national and international community relations, within the scope of mobility programs for teaching and non-teaching staff, cooperation with educational and health institutions, with the purpose of developing teaching and research activities, having the necessary tools to achieve this goal. Participation in mobility projects and the Erasmus+ Program during the analyzed period has proven to be fundamental, as it is recognized by those involved, both institutionally and by local or international partners, for its importance and added value for the HEI and host institutions. It allows, for example, the diversification of internship locations and consequent enrichment or standardization of professional practices, the development of new lines of research, employment opportunities, all of which are prioritized in the social and economic context where the school is located, which is disadvantaged in terms of infrastructure. In addition, it contributes to the construction of the institutional and European identity. With the new ERASMUS+ program, 2014-2020, we applied for the Erasmus Charter for Higher Education through the specific invitation for applications EAC/S06/13 (2013/C 85/07), which resulted in its attribution and the uninterrupted development of mobility projects, involving the entire academic community during its temporal validity. These projects focused on Key Action 1, Individual Mobility for Learning, including student mobility for studies and internships, as well as staff mobility for training and teaching assignments, in both incoming and outgoing dimensions. We also consider the participation in international networks, such as the Consortium of Institutes of Higher Education in Health and Rehabilitation in Europe - COHEHRE, a network committed to promoting, developing, and supporting interprofessional learning, teaching, and research; the "Red Cross Network in Healthcare and Social Education & Research" (ERASMUS network of Red Cross schools), as founding members, in the development and implementation phase; the Erasmus+ network, where the Schools of Health Sciences of the Portuguese Red Cross (Lisbon, North, and Alto Tâmega) have joined under the same ECHE (Erasmus Charter for Higher Education), and Aquavalor - Center for Water Valorization and Technology Transfer, as associated members, forming part of an Iberian network for sharing knowledge, together with our counterparts from the University of Vigo and the Polytechnic Institute of Bragança. The establishment of bilateral agreements with reference healthcare institutions, both public and private, as well as our presence at events and European educational institutions, are frequent and part of our efforts to promote the School and access to our educational offerings. The linguistic issue is inseparable from the internationalization process, which is why we prioritize the inclusion of foreign languages in the curriculum, offering language training for both teaching and non-teaching staff through collaboration with the IEFP - Alto Tâmega Vocational Training Center. We also provide language courses for students through a protocol with the Fernão de Magalhães High School, in partnership with the Qualifica office, offering PLE (Portuguese as a Foreign Language) training courses at the A2 and B2 levels, in the evening hours. In 2018, we established a Testing and Promotion Center (LAPE 4044) through a specific protocol with the Center for Assessment and Certification of Portuguese as a Foreign Language (CAPLE), a unit of the Faculty of Letters of the University of Lisbon. Within this partnership, we continuously administer PLE exams at the A2, B2, and C1 levels in three different periods throughout the year (May, July, and November), serving 405 candidates of various nationalities. To accomplish this, we have a pool of examiners with specific postgraduate training in Portuguese as a Foreign Language (PLE). We are currently developing a C1-level PLE exam exclusively for nurses through a cooperation protocol with the Institute of Portuguese Language and Culture (ILCP), also based at the Faculty of Letters of the University of Lisbon. In collaboration with them, we are involved in designing a preparation course. Regarding ERASMUS+ mobility data for the academic years 2016/2017 to 2021/2022: 2016-1-PT01-KA103-022292 Allocated amount: €26,541; outgoing participants: 15 students, 2 staff; incoming participants: 0 students, 2 staff; execution rate: 99.36%. 2017-1-PT01-KA103-035420 Allocated amount: €37,887; outgoing participants: 20 students, 0 staff; incoming participants: 0 students, 0 staff; execution rate: 90.66%. 2018-1-PT01-KA103-046848 Allocated amount: €27,281; outgoing participants: 13 students, 2 staff; incoming participants: 0 students, 2 staff; execution rate: 98.57%. 2019-1-PT01-KA103-060433 Allocated amount: €27,840; outgoing participants: 13 students, 0 staff; incoming participants: 0 students, 2 staff; execution rate: 92.90%. 2020-1-PT01-KA103-077794 Allocated amount: €30,670; outgoing participants: 12 students, 0 staff; incoming participants: 0 students, 1 staff; execution rate: 66.70%. It is worth noting that the results presented for student and teaching staff mobility follow the trend observed in the overall Erasmus Higher Education Institutions (HEIs) network, where there has been a drastic reduction, and in some cases, a complete halt in execution due to the COVID-19 pandemic. The pandemic situation led to restrictions at various levels, particularly impacting the mobility of individuals, which is the program's objective. The program's managing entities made efforts to postpone project execution deadlines and adopt alternative participation methodologies (blended mobility) to overcome difficulties and facilitate processes. However, the reality of our institution, operating in the healthcare field, proved to be even more complex, where ensuring the safety of students, staff, and host partners became a priority. A ESSCVP - Alto Tâmega hosted researchers from the University of Valencia, the University of Santiago de Compostela, and researchers from healthcare institutions such as the University Hospital Center of Ourense or the El Pinar Neuropsychiatry Hospital.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe dos seguintes mecanismos formais para promover a internacionalização: 1) Coordenação institucional do ERASMUS: A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) possui um coordenador institucional do ERASMUS responsável pela gestão da carta ERASMUS para as suas três Escolas Superiores de Saúde: Norte, Alto Tâmega e Lisboa. Atualmente desempenha este cargo o Prof Luís Janeiro, Coordenador de Ensino Superior e Formação da CVP. Cabe ao coordenador institucional apresentar candidaturas aos diferentes programas ERASMUS, gerir o financiamento e distribuição de bolsas de mobilidade entre as três escolas, preparar os relatórios de execução e auditorias e promover reuniões entre os três Coordenadores de Mobilidade Internacional de cada uma das escolas. 2) Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (Coordenação: Prof. Eduardo Cruz) Estatutariamente previsto, este gabinete desenvolve a sua ação nas questões respeitantes às relações da ESSCVP - Alto Tâmega com a comunidade nacional e internacional, no âmbito dos programas de mobilidade dos docentes e não –docentes (incluindo o programa ERASMUS+), de cooperação com instituições de ensino e ou de saúde, com a finalidade do desenvolvimento de atividades de ensino e investigação de extensão cultural. Sem caráter formal mas consequência da especificidade da escola, dois outros fatores contribuem ativamente para a promoção da internacionalização. 3) o facto de sermos uma escola que pertence a uma instituição internacional da dimensão da Cruz Vermelha; 4) localização numa região onde existe uma Eurocidade (Chaves-Verín), que tem naturalmente uma dinâmica transfronteiriça sentida diariamente na Escola. A estratégia luso-galaica da ESSCVP – Alto Tâmega é a expressão maior desta característica talvez única de qualquer instituição de ensino superior em Portugal.

5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega has the following formal mechanisms to promote internationalization: 2) Institutional coordination of ERASMUS: The Portuguese Red Cross (CVP) has an institutional coordinator for ERASMUS who is responsible for managing the ERASMUS charter for its three Higher Schools of Health: Norte, Alto Tâmega, and Lisboa. Currently, this position is held by Prof. Luís Janeiro, Coordinator of Higher Education and Training at CVP. The institutional coordinator is responsible for submitting applications to different ERASMUS programs, managing funding and distribution of mobility grants among the three schools, preparing implementation reports and audits, and organizing meetings among the three International Mobility Coordinators from each school. 2) Mobility and International Cooperation Office (held by Prof. Eduardo Cruz): Statutorily foreseen, this office focuses on matters related to the ESSCVP - Alto Tâmega's relations with the national and international community within the scope of mobility programs for faculty and non-teaching staff (including ERASMUS+), cooperation with educational and healthcare institutions, with the aim of developing teaching, research, and cultural extension activities. Although not formal in nature, two other factors actively contribute to the promotion of internationalization due to the school's specificity: 3) The fact that we are a school belonging to an international institution of the size of the Red Cross. 4) Our location in a region where there is a Eurocity (Chaves-Verín), which naturally has a cross-border dynamic felt daily at the School. The Luso-Galician strategy of ESSCVP - Alto Tâmega is the greatest expression of this perhaps unique characteristic of any higher education institution in Portugal.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)

Tal como anteriormente foi referido, a ESSCVP – Alto Tâmega está atualmente envolvida em dois projetos que envolvem parcerias com instituições estrangeiras. Em ambos os casos, as colaborações estão ainda na fase inicial: - Rede ERASMUS de Escolas da Cruz Vermelha: consórcio de escolas da Cruz Vermelha (Espanha, França, Suécia e Letónia) que, no âmbito do programa ERASMUS+, pretendem reciprocamente aumentar mobilidades de docentes e staff e usar os diferentes mecanismos disponibilizados por este programa europeu para potenciar o desenvolvimento de investigação conjunta e a partilha de experiências ao nível da docência e boas práticas institucionais; - Criação de um grupo de investigação conjuntamente com a Escola de Enfermagem de Ourense.

5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)

As previously mentioned, ESSCVP – Alto Tâmega is currently involved in two projects aiming to boost partnerships with foreign institutions. In both cases, the collaborations are still in their early stages: - ERASMUS Network of higher education institutions belonging to the Red Cross: consortium of Red Cross schools (Spain, France, Sweden and Latvia) which, within the scope of the ERASMUS+ programme, reciprocally intend to increase the mobility of teachers and staff and use the different mechanisms made available by this European programme to enhance the development of joint research and the sharing of teaching experiences and good institutional practices; - Creation of a research group jointly with the Nursing School of Ourense.

5.1.5. Evidências

[sem evidências]

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega, enquanto escola superior de Saúde e estrutura da Cruz Vermelha Portuguesa, tem responsabilidades acrescidas na sua relação com a sociedade e o território onde está instalada. Sendo um dos sete princípios da Cruz Vermelha Portuguesa o Voluntariado, o exercício desta nobre atividade humanista e de cidadania é parte essencial da interação com a sociedade em que nos integramos. Por outro lado, para que tenhamos uma ação mais eficiente de cooperação, o Conselho de Direção da ESSCVP – Alto Tâmega considera fundamental, sempre que possível, estabelecer parcerias com outras instituições presentes no território, que tenham dele um conhecimento aprofundado e com ele uma interação reconhecida. A um nível de proximidade imediata, isto é, de freguesia, a estratégia que norteia a cooperação pode resumir-se da seguinte forma: a comunidade académica da ESSCVP – Alto Tâmega são os estudantes, os colaboradores (docentes e não docentes) e as pessoas que estão à nossa volta. Por esta razão, existe uma relação estreita entre a Escola e a Junta de Freguesia de Outeiro Seco. Conjuntamente, são identificadas oportunidades de intervenção na comunidade. A partir daqui, estabelece-se uma forma de intervenção para a qual, sempre que possível, são convocadas outras entidades (por exemplo, autoridades, elementos do ACES, etc.). Como escola superior de saúde que somos, estrategicamente o papel que desejamos assumir é o de agente promotor da saúde. Com a Câmara Municipal de Chaves, preconizamos estratégia idêntica: promover e colaborar em eventos na comunidade, fazendo-o numa lógica de promoção da saúde, mas também de voluntariado. A ESSCVP – Alto Tâmega tem uma parceria com o Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins, ao abrigo do qual foram desenvolvidas em 2 anos diferentes outras tantas intervenções denominadas “Ser o 1º Herói”, através da qual se pretende despertar as crianças do 1º ciclo para a prestação dos primeiros socorros. Paulatinamente, alargar o que tem sido feito em território nacional, nos moldes acima referidos, à Galiza. Estreitar a colaboração com a Eurocidade Chaves-Verín e, a partir daí, encetar parcerias com os ayuntamientos da região. A nível nacional e internacional, a ESSCVP – Alto Tâmega intervém no âmbito de ações coordenadas pela Cruz Vermelha, disponibilizando recursos sempre que possível. No quadro da formação, a Escola considera estratégico colaborar com instituições de ensino não superior, com especial destaque para aquelas que têm formações que conduzem ao ingresso em cursos de Saúde no ensino superior (que não necessariamente os cursos da ESSCVP – Alto Tâmega). Do mesmo modo, uma vez mais decorrente da estratégia de se constituir como agente de promoção da saúde, dinamizar e colaborar em ações deste âmbito, dirigidas a estudantes do ensino não superior. No que respeita a parcerias com outras instituições de ensino superior, ainda no quadro da formação, elas serão feitas para novos cursos de formação pós-graduada sempre que a escola não os consiga desenvolver sozinha. Em situações em que o corpo docente seja insuficiente, estabelecer consórcios e promover conjuntamente as formações. Foi o que sucedeu com o Mestrado em Enfermagem em Reabilitação, realizado em conjunto com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria e a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny, e o Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny e a Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias.

5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

ESSCVP - Alto Tâmega, as a higher education institution in the field of health and belonging to the Portuguese Red Cross, has additional responsibilities in its relationship with society and the territory where it is located. Being one of the seven principles of the Portuguese Red Cross, Volunteering is an essential part of our interaction with society, representing a noble humanistic and citizenship activity. Furthermore, in order to have a more efficient cooperation, the Board of Directors of ESSCVP - Alto Tâmega considers it fundamental to establish partnerships with other institutions present in the territory, which have a deep knowledge of it and recognized interaction with it. At a local level, specifically within the parish, the cooperation strategy can be summarized as follows: the academic community of ESSCVP - Alto Tâmega includes students, staff (teaching and non-teaching), and the people around us. For this reason, there is a close relationship between the School and the Parish Council of Outeiro Seco. Together, opportunities for intervention in the community are identified. From there, an intervention approach is established, and whenever possible, other entities are involved (such as authorities, ACES members, etc.). As a higher education institution in the field of health, our strategic role is to act as a promoter of health. ESSCVP - Alto Tâmega has a partnership with Dr. Júlio Martins Secondary School, under which two interventions called “Be the 1st Hero” were developed in two different years. The aim of these interventions is to raise awareness among primary school children about providing first aid. With the Municipal Council of Chaves, we aim to pursue a similar strategy: promoting and collaborating in community events, with a focus on health promotion and volunteering. Gradually, we aim to expand what has been done in national territory, following the aforementioned model, to Galicia. We seek to strengthen collaboration with the Eurocity Chaves-Verín and, from there, establish partnerships with the “ayuntamientos” of the region. At the national and international levels, ESSCVP - Alto Tâmega participates in actions coordinated by the Red Cross, providing resources whenever possible. In terms of education, the School considers it strategic to collaborate with non-higher education institutions, particularly those offering programs that lead to entry into health-related courses in higher education (not necessarily the courses offered by ESSCVP - Alto Tâmega). Similarly, in line with the strategy of being a health promotion agent, we aim to promote and collaborate in activities in this field, targeting non-higher education students. Regarding partnerships with other higher education institutions, particularly in the context of postgraduate education, they will be established for new programs when the School is unable to develop them independently. In cases where the teaching staff is insufficient, consortia will be formed to jointly promote the programs. This was the case with the Master's in Rehabilitation Nursing, carried out in collaboration with the Santa Maria Higher School of Health and the S. José de Cluny Higher School of Nursing, as well as the Master's in Mental Health and Psychiatric Nursing, in partnership with the S. José de Cluny Higher School of Nursing and the S. Francisco das Misericórdias Higher School of Nursing.

5.2.1. Evidências

[sem evidências]

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe da Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade, estrutura diferenciada prevista estatutariamente (Artº 49º dos Estatutos). A unidade de prestação de serviços à comunidade, tem como finalidade desenvolver mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento, regional e nacional na área da saúde. Desenvolve a sua atividade através: a) da colaboração institucional; b) da prestação de serviços ao exterior; c) da ação cultural desportiva e artística no exterior; d) da integração em projetos e parcerias nacionais. Esta unidade agrega um conjunto significativo de colaboradores da Escola, docentes e não docentes, mas, sobretudo, estudantes. Para o desenvolvimento das suas atividades conta atualmente com cerca de 60 estudantes, os quais desenvolvem trabalho regular na comunidade, de uma forma organizada, sistemática e em parceria com várias instituições.

5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

The ESSCVP - Alto Tâmega has the Community Services Unit, a differentiated structure provided for in its statutes (Article 49). The purpose of the community services unit is to develop mechanisms to promote, evaluate, and improve interinstitutional collaboration and engagement with the community, contributing to regional and national development in the healthcare field. It carries out its activities through: a) institutional collaboration; b) provision of external services; c) cultural, sports, and artistic activities outside the institution; d) participation in national projects and partnerships. This unit brings together a significant number of School collaborators, both teaching and non-teaching staff, but especially students. Currently, around 60 students are involved in its activities, working regularly in the community in an organized, systematic manner, and in partnership with various institutions.

5.2.2. Evidências

[sem evidências]

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

A ESSCVP – Alto Tâmega tem celebrado ao longo dos anos diversos protocolos com instituições de natureza diversa, ao abrigo dos quais desenvolve parte da sua atividade. Estes protocolos podem, no essencial, ser divididos em três categorias (para além do que existe com a Cruz Roja – Galiza e entre as três escolas superiores de saúde da CVP), estando ativos os que indicamos abaixo: 1) Instituições da área da saúde ou de prestação de cuidados Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro Unidade Local de Saúde do Alto Minho Hestia Galicia (La Robleda) Mútua Terrassa Termas de Chaves Unidade Local de Saúde do Nordeste Ballesol Residencia Nueva Vida Associação Lar Senhor dos Milagres Vila Verde da Raia Associação de Accção Social Santo André de Curalha AMA - Associação Mãos Amigas, IPSS ARS Norte Complexo de Neurointervenção da CVP Centro Hospitalar do Médio Tejo IDQC Hospitales Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE Hospital Santa Maria Maior - Barcelos Sacendi SL Residencia Nueva Vida SA Hospital Ribera Povisa Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães Geriatros Sau - Domus Vi Domus Vi - Boveda Domus Vi - San Lazaro Gestion Sanitaria Gallega SL - Vithas SERGAS Ourense, O Barco e Verín Geriatros SAL – DOMISVI Hospital Privado Vila Real, S.A. MD Anderson Cancer Center International España S.A. Hospital de Braga, EPE Fundacion Valdegodos Santa Casa da Misericórdia de Monção Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena Santa Casa da Misericórdia do Porto Santa Casa da Misericórdia de Chaves Santa Casa da Misericórdia de Boticas Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa Santa Casa da Misericórdia de Murça Santa Casa Misericordia Valpaços Academia CUF Centro Hospitalar do Baixo Vouga Residencia ORPEA Flavicordia Asociación Alzheimer Bierzo Gestion Sanitaria Gallega S.L.U. (Vithas) 2) Instituições de ensino Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Instituto Politécnico de Bragança Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa CESPU Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior de Saúde de Santa Maria Agrupamento de Escolas Júlio Martins Escola Profissional de Chaves Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães 3) Serviço à Comunidade Junta de Freguesia de Outeiro Seco – Chaves Associação Portuguesa de doentes de Parkinson Associação Flor do Tâmega Juventude Cruz Vermelha Portuguesa Deputación Provincial de Lugo

5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

The ESSCVP – Alto Tâmega has signed several protocols over the years with institutions of different nature, under which it develops part of its activity. These protocols can, essentially, be divided into three categories (in addition to what exists with Cruz Roja – Galicia and among the three health schools of the CVP), with the ones indicated below being active: 1) Health or care institutions Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro Unidade Local de Saúde do Alto Minho Hestia Galicia (La Robleda) Mútua Terrassa Termas de Chaves Unidade Local de Saúde do Nordeste Ballesol Residencia Nueva Vida Associação Lar Senhor dos Milagres Vila Verde da Raia Associação de Accção Social Santo André de Curalha AMA - Associação Mãos Amigas, IPSS ARS Norte Complexo de Neurointervenção da CVP Centro Hospitalar do Médio Tejo IDQC Hospitales Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde, EPE Hospital Santa Maria Maior - Barcelos Sacendi SL Residencia Nueva Vida SA Hospital Ribera Povisa Hospital Senhora da Oliveira – Guimarães Geriatrios Sau - Domus Vi Domus Vi - Boveda Domus Vi - San Lazaro Gestion Sanitaria Gallega SL - Vithas SERGAS Ourense, O Barco e Verín Geriatrios SAL – DOMISVI Hospital Privado Vila Real, S.A. MD Anderson Cancer Center International España S.A. Hospital de Braga, EPE Fundacion Valdegodos Santa Casa da Misericórdia de Monção Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena Santa Casa da Misericórdia do Porto Santa Casa da Misericórdia de Chaves Santa Casa da Misericórdia de Boticas Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa Santa Casa da Misericórdia de Murça Santa Casa Misericordia Valpaços Academia CUF Centro Hospitalar do Baixo Vouga Residencia ORPEA Flavicordia Asociación Alzheimer Bierzo Gestion Sanitaria Gallega S.L.U. (Vithas) 2) Education Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Instituto Politécnico de Bragança Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Enfermagem de S. Francisco das Misericórdias Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa CESPU Instituto Politécnico de Viana do Castelo Escola Superior de Saúde de Santa Maria Agrupamento de Escolas Júlio Martins Escola Profissional de Chaves Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães 3) Community Service Junta de Freguesia de Outeiro Seco – Chaves Associação Portuguesa de doentes de Parkinson Associação Flor do Tâmega Juventude Cruz Vermelha Portuguesa Deputación Provincial de Lugo

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

5.3.1. Forças (PT)

Grande potencial de captação de estudantes espanhóis. Bons índices de mobilidade de estudantes no programa ERASMUS+. Boa relação com várias estruturas e organismos da área da Saúde na Galiza. Elevado número de atividades desenvolvidas na comunidade, boa parte delas em parceria. Elevada adesão dos docentes e estudantes às atividades na comunidade. Representação social da ESSCVP – Alto Tâmega no território, quer enquanto escola de saúde, quer enquanto escola da Cruz Vermelha.

5.3.1. Forças (EN)

Great potential for attracting Spanish students. Good student mobility rates in the ERASMUS+ program. Strong relationships with various healthcare structures and organizations in Galicia. High number of community activities, many of them in partnership with other entities. Strong involvement of staff and students in community activities. Social representation of ESSCVP - Alto Tâmega in the region, both as a healthcare school and as part of the Red Cross.

5.3.2. Fraquezas (PT)

Baixa mobilidade de docentes e não docentes no programa ERASMUS+. Dificuldade no domínio da língua inglesa por parte de vários colaboradores. Trabalho com a comunidade realizado quase exclusivamente em território português.

5.3.2. Fraquezas (EN)

Low mobility of faculty and non-teaching staff in the ERASMUS+ program. Difficulty with English language proficiency among several collaborators. Community work predominantly focused in Portugal.

5.3.3. Oportunidades (PT)

Possibilidade de integrar redes e projetos internacionais da Cruz Vermelha. Possibilidade de aproveitar a experiência de cooperação com países da lusofonia já existente no seio das escolas da Cruz Vermelha Portuguesa. Localização num território onde existe uma Eurocidade (Chaves – Verín). Integração em projetos transfronteiriços, aproveitando a dinâmica territorial em que a ESSCVP – Alto Tâmega se insere e as estruturas existentes. Solicitações regularmente feitas à ESSCVP – Alto Tâmega para trabalhar com a comunidade.

5.3.3. Oportunidades (EN)

Possibility of joining international networks and projects of the Red Cross. Opportunity to share existing cooperation experience with Portuguese-speaking countries within the Red Cross schools. Location in an Eurocity (Chaves - Verín). Integration into cross-border projects, taking advantage of the territorial dynamics and existing structures. Regular requests for community collaboration directed towards ESSCVP - Alto Tâmega.

5.3.4. Ameaças (PT)

Dependência elevada de estudantes espanhóis. Dependência do financiamento proporcionado pelo programa ERASMUS+, relativamente à internacionalização.

5.3.4. Ameaças (EN)

High dependence on Spanish students. Dependency on funding provided by the ERASMUS+ program for internationalization efforts.

6. Recursos

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Não existe, à data, na Escola qualquer colaborador na carreira de investigação. Para a constituição de um corpo docente próprio, a ESSCVP – Alto Tâmega tem vindo a contratar apenas pessoas detentoras do grau de doutor (preferencialmente na área, i.e., em Enfermagem) ou, em alternativa, pessoas detentoras do título de Especialista que estão em fase de conclusão do seu doutoramento. Adicionalmente, procura-se que as pessoas a contratar desenvolvam algum tipo de trabalho de investigação (preferencialmente integradas em grupos de investigação avaliados pela FCT) ou que pela sua experiência e reconhecimento pelos pares sejam manifestamente uma mais-valia para a instituição. A ESSCVP – Alto Tâmega conta atualmente com um corpo docente próprio constituído por 10 docentes, todos eles a tempo integral e em regime de exclusividade, com vínculo sem termo à Cruz Vermelha Portuguesa. Destes, 8 têm formação de base em Enfermagem. Para além disso, destes 10 docentes que acima referimos: - 6 têm vínculo com a instituição há mais de 3 anos, 5 dos quais transitaram da antiga Escola Superior de Enfermagem Timóteo Montalvão Machado para a ESSCVP – Alto Tâmega; - 1 regressou à Escola em setembro de 2022, tendo aqui exercido funções durante 6 anos (entre 2013 e 2019); - 1 passou a integrar o quadro da Escola em setembro de 2022, mas é docente na Cruz Vermelha Portuguesa desde 2005 (esteve na ESSCVP – Lisboa). - 4 são doutorados; - 7 têm o título de Especialista em Enfermagem; - 7 estão na categoria de Prof. Adjunto e 1 na de Prof. Coordenador. Estes docentes asseguram o essencial da lecionação no âmbito da Licenciatura em Enfermagem e parte do serviço docente nas formações pós-graduadas. O remanescente do serviço docente no âmbito da Licenciatura em Enfermagem é assegurado por professores externos, os quais estão adstritos a unidades curriculares onde não há know-how interno (exemplo: Psicologia) ou partilham com docentes internos a lecionação de algumas UCs. O curso de Licenciatura em Enfermagem foi objeto de acreditação recente (maio de 2023) por 6 anos, tendo sido considerado que cumpre os requisitos. O Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica obteve acreditação em 2022, tendo-se para o efeito considerada igualmente adequada a constituição do corpo docente. Para as formações pós-graduadas não conferentes de grau são convidados professores externos com currículo especialmente relevante nas áreas específicas dessas formações, procurando dar-lhe um cunho muito prático e visibilidade pelo reconhecimento pelos pares do corpo de formadores.

6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

At the moment, the School does not have any research staff members. For the establishment of a faculty body, ESSCVP - Alto Tâmega has been hiring individuals who hold a doctoral degree (preferably in the field of Nursing) or, alternatively, individuals who hold the title of Specialist and are in the final stages of completing their doctorate. Additionally, the School seeks to hire individuals who are involved in research work (preferably integrated into research groups evaluated by FCT) or who, based on their experience and recognition by their peers, would be a significant asset to the institution. Currently, ESSCVP - Alto Tâmega has a faculty body consisting of 10 full-time teachers, all of whom have an exclusive permanent contract with the Portuguese Red Cross. Among them, 8 have a background in Nursing. Furthermore, among these 10 aforementioned teachers: 6 have been employed by the institution for more than 3 years, 5 of whom transitioned from the former Timóteo Montalvão Machado Higher School of Nursing to ESSCVP - Alto Tâmega; 1 returned to the School in September 2022, having previously worked here for 6 years (between 2013 and 2019); 1 became a part of the School's staff in September 2022 but has been a teacher at the Portuguese Red Cross since 2005 (previously at ESSCVP - Lisbon). 4 hold doctoral degrees; 7 hold the title of Specialist in Nursing; 7 are in the category of Assistant Professor, and 1 is a Coordinator Professor. These teachers are responsible for the essential teaching within the scope of the Nursing Bachelor's degree program and part of the teaching service in postgraduate courses. The remaining teaching service for the Nursing Bachelor's degree program is provided by external professors who are assigned to courses where there is no internal expertise (e.g., Psychology) or who share the teaching of some courses with internal teachers. The Nursing Bachelor's degree program was recently accredited (May 2023) for a period of 6 years, as it was deemed to meet the requirements. The Master's degree program in Mental Health and Psychiatric Nursing obtained accreditation in 2022, and the composition of the faculty was also considered suitable for this purpose. For non-degree postgraduate courses, external professors with a particularly relevant curriculum in the specific areas of those courses are invited, aiming to provide a highly practical approach and visibility through recognition by the peers of the teaching staff.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)

À data, a ESSCVP – Alto Tâmega não dispõe de nenhuma estrutura especificamente dedicada a apoiar o pessoal docente ou investigador. No entanto, aplica um conjunto de medidas através das quais pretende valorizar o trabalho dos docentes, seja na sua intervenção enquanto professores, seja enquanto investigadores: • Disponibilização de uma verba para ida a congressos, seminários e outros eventos científicos que pela sua relevância justifiquem a participação, ainda que o docente neles não seja orador ou apresente qualquer trabalho. • Apoio à publicação de artigos científicos em revistas internacionais indexadas nas principais bases de dados ou com fator de impacto. • Sempre que se justifique, apoio no processamento estatístico de dados recolhidos na investigação. • Por cada artigo publicado em revistas internacionais indexadas nas principais bases de dados ou com fator de impacto, redução de 10 h no serviço docente a atribuir no ano letivo seguinte àquele em que se der a publicação em causa, até um máximo de 30 h/ano letivo. Num outro plano, a ESSCVP – Alto Tâmega esforça-se por proporcionar aos seus colaboradores (docentes e não docentes) um ambiente de trabalho salutogénico, cuidando das instalações, equipamentos e promovendo um bom ambiente entre as pessoas, organizando diversos eventos ao longo do ano que visam contribuir para que se atinja este objetivo. Sem prejuízo do cumprimento das obrigações docentes a que estão vinculados nem comprometer o agendamento de reuniões em que seja necessária a participação presencial, o Conselho de Direção da Escola apoia a flexibilidade de horário, permitindo, por exemplo, que uma vez por semana os docentes possam trabalhar noutro local que não nas instalações da Escola.

6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)

As of now, ESSCVP - Alto Tâmega does not have any specific structure dedicated to supporting teaching or research staff. However, it implements a set of measures aimed at valuing the work of teachers, both in their role as educators and as researchers: • Provision of funding for attending conferences, seminars, and other scientific events that justify participation, even if the teacher is not a speaker or presenter. • Support for the publication of scientific articles in internationally indexed journals or those with impact factor. • Assistance, whenever necessary, in the statistical processing of research data. • For each article published in internationally indexed journals or those with impact factor, a reduction of 10 hours in the teaching workload will be granted in the following academic year, up to a maximum of 30 hours per academic year. ESSCVP - Alto Tâmega strives to provide a salutogenic work environment for its employees (both teaching and non-teaching staff), taking care of facilities, equipment, and promoting a good atmosphere among people. Throughout the year, various events are organized with the aim of contributing to this objective. While ensuring the fulfillment of teaching obligations and without compromising the scheduling of meetings requiring in-person participation, the School's Board of Directors supports flexible working hours. For example, once a week, teachers are allowed to work in a location other than the School's premises.

6.1.2. Evidências

[sem evidências]

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)

Não havendo na ESSCVP – Alto Tâmega a carreira específica de Investigador, o que se expõe nesta secção respeita ao pessoal docente (cuja função, como se explica noutros pontos do presente relatório, implicam a realização de investigação). A promoção à categoria de Professor Coordenador obedece a princípios que são transversais às 3 escolas superiores de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, os quais foram homologados pelo Senhor Presidente Nacional da Cruz Vermelha Portuguesa em 13/05/2021, à época o Dr. Francisco George (conforme documento em anexo). Assim, ouvidos os presidentes dos Conselhos de Direção das 3 escolas superiores, estabeleceu-se o seguinte: 1) O acesso à categoria de Professor Coordenador faz-se por concurso, ao qual se poderão opor docentes a tempo integral, detentores do grau de doutor há pelo menos cinco anos. 2) A decisão sobre a abertura do concurso acima referido é da exclusiva responsabilidade do Conselho de Direção da escola que o pretende promover, ouvido o Conselho Técnico-Científico. 3) O concurso rege-se por um conjunto de critérios que são da responsabilidade do Conselho Técnico-Científico da escola, mas que carecem de homologação por parte do Conselho de Direção dessa mesma escola. 4) O regulamento do concurso deve ser divulgado antecipadamente e inclui obrigatoriamente informação sobre: i) prazos; ii) critérios a usar na avaliação; iii) constituição do júri. 5) O júri é composto por um mínimo de 5 e um máximo de 6 elementos, dois dos quais são obrigatoriamente docentes das outras duas escolas superiores (um de cada), tendo o presidente voto de qualidade. Está, atualmente, em discussão entre as 3 escolas uma proposta para regular a progressão dentro da mesma categoria, isto é, a progressão para o índice de vencimento seguinte, sem mudança de categoria. A posição que o Conselho de Direção da ESSCVP – Alto Tâmega tem a este respeito é a de que o melhor compromisso possível entre os objetivos pessoais do docente e a capacidade financeira que a Escola tem para suportar a medida em causa, significa tomar como referência a possibilidade de o docente atingir o índice máximo da categoria de Prof. Adjunto com 60/61 anos. Com base nisto, estabelecer períodos máximos durante os quais o docente vence pelo mesmo índice, ainda que esses patamares não tenham necessariamente a mesma extensão temporal. Sempre associada a esta progressão dentro da categoria está a avaliação docente e os resultados obtidos pelo docente em causa nos exercícios avaliativos a que se submeteu. Para que a progressão possa ocorrer, terá de ter sempre um mínimo de Bom em todas as avaliações a que se submeteu.

6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

Given that there is no specific career of Researcher at ESSCVP - Alto Tâmega, the following section refers to teaching staff (whose functions, as explained in other sections of this report, involve conducting research). Promotion to the position of Coordinator Professor follows principles that are common to the three higher health schools of the Portuguese Red Cross, which were approved by the National President of the Portuguese Red Cross on 13/05/2021, Dr. Francisco George (attached document). Therefore, after consulting with the presidents of the Boards of Directors of the three higher schools, the following was established: 1) Access to the position of Coordinator Professor is done through a competition, which can be participated by full-time professors holding a doctoral degree for at least five years. 2) The decision to open the aforementioned competition is the exclusive responsibility of the Board of Directors of the school that intends to promote it, after consulting the Technical-Scientific Council. 3) The competition is governed by a set of criteria that are the responsibility of the Technical-Scientific Council of the school but require approval from the Board of Directors of that same school. 4) The competition regulations must be announced in advance and must include obligatory information about: i) deadlines; ii) evaluation criteria; iii) composition of the jury. 5) The jury consists of a minimum of 5 and a maximum of 6 members, two of whom are necessarily professors from the other two higher schools (one from each), with the president having the casting vote. Currently, there is a proposal under discussion among the three schools to regulate progression within the same category, that is, progression to the next salary index without a change in category. The position of the Board of Directors of ESSCVP - Alto Tâmega in this regard is that the best possible compromise between the personal objectives of the professor and the financial capacity that the School has to support the measure in question is to consider the possibility of the professor reaching the maximum index of the Associate Professor category at 60/61 years old. Based on this, maximum periods will be established during which the professor will earn the same salary index, even though these levels may not have the same duration. Associated with this progression within the category is the evaluation of the professor and the results obtained by the professor in the evaluation exercises to which they have submitted. In order for progression to occur, the professor must always have a minimum rating of "Good" in all evaluations they have undergone.

6.1.3. Evidências

[Regulamento de avaliação docente da ESSCVP - Alto Tâmega](#) | PDF | 229.4 Kb
[ESSCVP - Alto Tâmega - acesso à categoria de Prof. Coordenador](#) | PDF | 1.4 Mb

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

A condição maior para a promoção do bem-estar de todo o pessoal, onde se inclui o pessoal não docente, é a existência de bom ambiente académico. Numa escola com a dimensão da ESSCVP – Alto Tâmega, onde ainda por cima as instalações são do agrado da maioria das pessoas, isso passa por manter as pessoas motivadas e promover boas relações interpessoais. Para a motivação das pessoas, importa continuar a investir nas condições do local de trabalho, explicar às pessoas o que se pretende para a escola e em que medida o seu trabalho é imprescindível e concorre para a prossecução dos objetivos; ouvi-las e envolve-las quando estão em causa tomadas de decisão que têm impacto direto nessas pessoas; valorizá-las e dar-lhes perspetivas de futuro. Relativamente à valorização e perspetivas de futuro, têm sido adotadas três vertentes complementares: i) por via de aumentos salariais que a Escola consegue acomodar sem desequilibrar a sua situação financeira; ii) financiando formação (por exemplo, cofinanciamento de propinas de doutoramento) e/ou permitindo que as pessoas tenham flexibilidade de horário para frequentar formações; iii) financiando a participação em eventos de natureza científica (dentro de um budget definido para o efeito e sempre que se considere especialmente relevante a participação em causa) e a publicação de artigos em revistas internacionais indexadas e/ou com factor de impacto. A avaliação de desempenho do pessoal docente (atualmente em fase de conclusão) é um mecanismo importante para ajudar a garantir equidade em todo o processo de desenvolvimento e valorização do pessoal. Têm sido, e continuarão a ser, promovidas atividades de carácter lúdico (caminhadas, confraternizações, etc.) que visam manter o bom ambiente entre os colaboradores (docentes e não docentes). Do mesmo modo, a vinculação institucional à Cruz Vermelha Portuguesa não apenas reforça o sentido de pertença a uma instituição prestigiada, como transmite às pessoas uma segurança adicional, atentos os mecanismos que existem de salvaguarda contra todo o tipo de discriminação ou abuso.

6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)

The most important condition for promoting the well-being of all staff, including non-teaching staff, is the existence of a good academic environment. In a school the size of ESSCVP - Alto Tâmega, where the facilities are pleasing to the majority of people, this involves keeping people motivated and fostering good interpersonal relationships. To motivate people, it is important to continue investing in the working conditions, explain to them the school's objectives and how their work is essential and contributes to achieving those objectives. It is important to listen to them and involve them in decision-making processes that directly affect them, as well as to value them and provide them with future prospects. Regarding recognition and future prospects, three complementary approaches have been adopted: i) through salary increases that the School can accommodate without compromising its financial situation; ii) by financing training (for example, co-funding doctoral tuition fees) and/or allowing people flexibility in their working hours to attend training programs; iii) by funding participation in scientific events (within a defined budget and when participation is considered particularly relevant) and the publication of articles in indexed international journals with impact factors. The performance evaluation of teaching staff (currently in the final stages) is an important mechanism to help ensure equity throughout the personnel development and recognition process. Recreational activities (such as walks, social gatherings, etc.) have been and will continue to be promoted to maintain a good atmosphere among colleagues (both teaching and non-teaching staff). Similarly, the institutional affiliation with the Portuguese Red Cross not only reinforces a sense of belonging to a prestigious institution but also provides additional security to individuals, given the mechanisms in place to safeguard against all forms of discrimination or abuse.

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

Observações (se aplicável) (PT)

O quadro atual de pessoal não docente da ESSCVP – Alto Tâmega é o seguinte: Alcina Santos: Técnica; Lic. Animação Sociocultural; admissão a 1/11/1993; Gil Reis: Técnico; Lic. Informática; admissão a 1/10/1997; Leonor Reis: Assistente Operacional; 12º ano; admissão a 1/12/1993; José Alves: Técnico; Bacharel Contabilidade; admissão a 1/1/2000; Teresa Carneiro: Assistente Operacional; 4º ano; admissão a 1/8/2000; Judite Adegas: Assistente Operacional; 9º ano; admissão a 13/1/2006; Bruno Rio: Assistente; 12º ano; admissão a 1/10/2005; Odete Pires: Assistente Operacional; 9º ano; admissão a 1/5/2006; Dulce Teixeira: Assistente Operacional; 12º ano; admissão a 1/9/2006; Daniela Garcia: Técnica; Lic. Criminologia; admissão a 8/1/2020; Lurdes Rodrigues: Assistente; 12º ano; admissão a 5/4/2021 Sónia Costa: Técnica; Lic. Relações Internacionais; admissão a 12/2/2022; Luísa Sanchez: Técnica; Lic. Serviço Social; admissão a 22/8/2022; Ricardo Bettencourt: Técnico; Mestre e, Ciências da Comunicação; admissão a 17/10/2022.

Observações (se aplicável) (EN)

The current non-teaching staff framework of ESSCVP - Alto Tâmega is as follows: Alcina Santos: Technician; Bachelor's degree in Socio-Cultural Animation; hired on 1/11/1993; Gil Reis: Technician; Bachelor's degree in Informatics; hired on 1/10/1997; Leonor Reis: Operational Assistant; High school diploma; hired on 1/12/1993; José Alves: Technician; Accounting Bachelor's degree; hired on 1/1/2000; Teresa Carneiro: Operational Assistant; 4th grade; hired on 1/8/2000; Judite Adegas: Operational Assistant; 9th grade; hired on 13/1/2006; Bruno Rio: Assistant; High school diploma; hired on 1/10/2005; Odete Pires: Operational Assistant; 9th grade; hired on 1/5/2006; Dulce Teixeira: Operational Assistant; High school diploma; hired on 1/9/2006; Daniela Garcia: Technician; Bachelor's degree in Criminology; hired on 8/1/2020; Lurdes Rodrigues: Assistant; High school diploma; hired on 5/4/2021; Sónia Costa: Technician; Bachelor's degree in International Relations; hired on 12/2/2022; Luísa Sanchez: Technician; Bachelor's degree in Social Work; hired on 22/8/2022; Ricardo Bettencourt: Technician; Master's degree in Communication Sciences; hired on 17/10/2022;

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Em termos gerais, a ESSCVP – Alto Tâmega dispõe, à data, de pessoal não docente em número e qualificações suficientes. Todos estes colaboradores estão a tempo integral na Escola e pertencem ao quadro da instituição. Este pessoal está distribuído por diversos serviços e dá resposta às necessidades regulares e quotidianas da Escola. No apoio ao Conselho de Direção está uma colaboradora licenciada em Relações Internacionais, que se constitui, na prática, como assessora dos elementos deste órgão de gestão. Evidencia um conjunto de competências e um perfil pessoal que a tornam elemento essencial de apoio à gestão da Escola. É colaboradora fundamental da Escola, com enorme margem de progressão. No Serviço de Contabilidade está outro colaborador fundamental da Escola, com formação superior em Contabilidade, que para além de ser da total confiança do Conselho de Direção, conhece profundamente a instituição onde trabalha há vários anos. Articula diretamente com a empresa de contabilidade e dá resposta a todas as solicitações que lhe são feitas. Pelo perfil e confiança de que dispõe no Conselho de Direção, é ouvido em todas as decisões de natureza financeira e/ou prestação de serviços (exceto docência). Nos Serviços Académicos estão dois colaboradores jovens, mas ambos com formação superior (um licenciado e um mestre). A responsável pelo serviço conhece muito bem a Escola e tem uma excelente capacidade de relacionamento com os estudantes. O outro colaborador, sendo mais recente, integrou-se muito bem e demonstra ter as qualidades e capacidades necessárias para exercer funções neste serviço. Em conjunto, para além de darem as respostas necessárias ao bom funcionamento dos Serviços Académicos, procuram proativamente melhoras diversos aspetos e fazem as sugestões e solicitações que consideram necessárias para melhor continuamente o serviço prestado num departamento da Escola tão sensível como são os Serviços Académicos. A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe ainda de um Secretariado Pedagógico onde exerce funções uma colaboradora licenciada em Serviço Social, que tem o espanhol como língua nativa e fala corretamente o português. Havendo que interagir frequentemente com instituições espanholas, para as quais é necessário enviar diversa documentação, esta versatilidade linguística é importante para dar resposta às necessidades quotidianas deste serviço. No Serviço de Informática está um Licenciado em Informática, com larga experiência e há vários anos na instituição, que dá o apoio necessário na área de IT e hardware. No Centro de Documentação está uma colaboradora licenciada, que apesar de não ter formação de base específica em Ciências da Informação, tem as competências necessárias para prestar todo o apoio que é solicitado. Os restantes colaboradores não docentes estão distribuídos pelos serviços gerais, manutenção e infraestruturas, reprografia e Lojinha do Aluno, bem como pelo bar e refeitório. Um eventual aumento do quadro de colaboradores não docentes está sempre dependente da capacidade que a Escola tem de incorporar mais um vencimento sem desequilibrar a sua situação financeira. Significa isto que tem sempre de haver um compromisso entre necessidades identificadas e capacidade objetiva de lhes dar resposta.

6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

In general terms, ESSCVP - Alto Tâmega currently has a sufficient number of non-teaching staff members with the required qualifications. All of these employees work full-time at the School and are part of its staff. These persons are distributed across various services and address the School's regular and daily needs. Supporting the Board of Directors is a staff member with a degree in International Relations, who effectively serves as an advisor to the members of this management body. She possesses a set of skills and a personal profile that make her an essential element in supporting the School's management. She is a key collaborator of the School with great potential for growth. In the Accounting Department, there is another essential staff member with a higher education degree in Accounting. Apart from being fully trusted by the Board of Directors, he has a deep understanding of the institution where he has been working for several years. He interacts directly with the accounting company and addresses all requests made to him. Given his profile and the trust he enjoys within the Board of Directors, he is consulted in all financial and service-related decisions (excluding teaching). In the Academic Services, there are two young collaborators, both with higher education qualifications (one with a bachelor's degree and the other with a master's degree). The person in charge of the service has extensive knowledge of the School and has excellent interpersonal skills with students. The other collaborator, although more recent, has integrated well and demonstrates the necessary qualities and abilities to perform his duties in this service. Together, they not only provide the necessary support for regular operation of the Academic Services but also proactively seek to improve various aspects and make suggestions and requests they deem necessary to continuously enhance the service provided in a department as sensitive as the Academic Services. ESSCVP - Alto Tâmega also has a Pedagogical Secretariat, a service whose responsible has a degree in Social Work. She is a native Spanish speaker and speaks Portuguese fluently. As frequent interaction with Spanish institutions requires sending various documents, this language versatility is important to meet the daily needs of this service. The IT Department is staffed by a graduate in Computer Science with extensive experience in the institution for several years, providing the necessary support in the IT and hardware area. The Documentation Center is managed by a staff member with a degree, who, despite not having a specific background in Information Sciences, possesses the necessary skills to provide all the support required. The remaining non-teaching staff members are distributed across general services, maintenance and infrastructure, reprography and the Student Shop, as well as the bar and cafeteria. Any potential increase in the number of non-teaching staff members is always contingent upon the School's ability to incorporate an additional salary without destabilizing its financial situation. This means that there must always be a compromise between identified needs and the objective capacity to address them.

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Como se referiu no ponto anterior, a ESSCVP – Alto Tâmega dispõe atualmente de 14 colaboradores não docentes (uma das quais de baixa prolongada). Para além dos procedimentos inscritos do processo de avaliação de desempenho (o último dos quais terminou no primeiro trimestre de 2023), a Escola dispõe de mecanismos para assegurar a qualidade e desenvolvimento do pessoal não docente. A política da qualidade prevê a auscultação das necessidades e expectativas dos colaboradores, com vista não só à sua satisfação, mas também à melhoria contínua do seu desempenho. O Conselho de Direção reúne periodicamente com os diversos colaboradores não docentes, sendo certo que o facto de não serem em número elevado acaba por criar mecanismos adicionais de caráter informal através dos quais é possível ir aferindo sistematicamente o sentir das pessoas. No contexto atual da Escola, isso é muito importante. Se assim não fosse, isto é, se no contexto de um quadro de colaboradores de reduzida dimensão os órgãos de gestão excluíssem a auscultação das pessoas em momentos informais, isso refletir-se-ia de forma muito negativa na satisfação e motivação das pessoas. Para além de procurar criar espaços de trabalho com as melhores condições possíveis e ouvir os diferentes colaboradores não docentes durante o processo de estabelecimento dos respetivos horários de trabalho, a formação assume especial relevância. Assim, nos últimos anos foram efetuadas as ações que de elencam abaixo: 2022: • Colaborador da Informática: financiada a frequência da formação Google IT Support Professional Certificate; • Certificação de todos os colaboradores (docentes e não docentes da ESSCVP – Alto Tâmega) em SBV/DAE. Não frequentou a formação a colaboradora que se encontra de baixa prolongada; • Para pessoal dos Serviços Gerais: Proteção e Desinfecção de Espaços – Sensibilização em Ambiente Escolar; 2021: • Formação em língua espanhola; • Formação em "Auditoria Interna ao Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade": formação destinada aos colaboradores não docentes com intervenção direta no Sistema; 2019: • Atendimento e Técnicas de Comunicação

6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

As mentioned in the previous point, ESSCVP - Alto Tâmega currently has 14 non-teaching staff members (one of whom is on extended sick leave). In addition to the procedures included in the performance evaluation process (the last of which ended in the first quarter of 2023), the school has mechanisms in place to ensure the quality and development of non-teaching personnel. The quality policy includes soliciting the needs and expectations of employees, not only for their satisfaction but also for the continuous improvement of their performance. The Board of Directors regularly meets with the various non-teaching staff members, and the fact that their number is not high creates additional informal mechanisms through which their feedback can be systematically assessed. In the current context of the school, this is very important. If it were not the case, that is, if in the context of a small team of employees, the management excluded informal feedback, it would have a very negative impact on employee satisfaction and motivation. In addition to striving to create workspaces with the best possible conditions and listening to different non-teaching staff members during the process of establishing their work schedules, training assumes special relevance. Thus, in recent years, the following actions have been taken: 2022: • IT Staff: funding provided for attending the Google IT Support Professional Certificate training. • Certification of all staff members (teaching and non-teaching) at ESSCVP - Alto Tâmega in SBV/DAE. The staff member on extended sick leave did not attend the training. • For General Services personnel: Space Protection and Disinfection - Sensitization in the School Environment. 2021: • Training in the Spanish language. • Training in "Internal Audit of the Management and Quality Assurance System": training aimed at non-teaching staff members directly involved in the system. 2019: • Customer Service and Communication Techniques.

6.2.2. Evidências

[sem evidências]

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão, à semelhança do que se passa com os colaboradores docentes, está sujeita a avaliação de desempenho. Este processo avaliativo desenvolver-se a cada 2 anos, tendo como objetivos principais: • Contribuir para a melhoria da gestão dos serviços através do desenvolvimento e consolidação de práticas de avaliação e de autorregulação; • Promover a motivação, o desenvolvimento das competências e das qualificações dos colaboradores não docentes e a identificação de necessidades de formação e de aperfeiçoamento profissional ao longo da vida; • Reconhecer e distinguir os colaboradores, pelo desempenho e resultados obtidos estimulando o desenvolvimento de uma cultura de excelência e qualidade; • Melhorar a arquitetura de processos, gerando valor acrescentado para os utilizadores, numa ótica de tempo, custo e qualidade; • Melhorar a prestação de informação e a transparência da ação dos serviços da Escola. A avaliação é da responsabilidade do Conselho de Direção e subordina-se aos seguintes princípios: • Melhoria de desempenho: orientação para a melhoria da qualidade do trabalho dos colaboradores não docentes; • Especificidade: considera a especificidade de cada área/serviço; • Responsabilização: o Conselho de Direção responsabiliza-se pelo processo de avaliação; • Escala de 5 posições: resultados da avaliação do desempenho expressos numa menção reportada a uma escala com cinco posições – Excelente, Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente; • Audiência prévia: permite a audiência prévia dos interessados. Havendo dotação orçamental, o Conselho de Direção propõe à entidade instituidora a requalificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão, tendo em conta o mérito profissional, o tempo de permanência no mesmo índice e as funções desempenhadas. Desde junho de 2019, data em que a Cruz Vermelha Portuguesa se constituiu como entidade instituidora, foram requalificados 7 colaboradores não docentes (para além dos aumentos transversais instituídos anualmente).

6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The promotion of technical, administrative, and management staff, similar to teaching staff, is subject to performance evaluation. This evaluation process takes place every two years and has the following main objectives: • Contribute to the improvement of service management through the development and consolidation of evaluation and self-regulation practices. • Promote motivation, skills development, and qualifications of non-teaching staff, as well as identify training needs and lifelong professional improvement. • Recognize and distinguish employees based on performance and results, stimulating a culture of excellence and quality. • Improve process architecture, generating added value for users in terms of time, cost, and quality. • Enhance information provision and transparency of the school's services. The evaluation is the responsibility of the Board of Directors and follows these principles: • Performance improvement: oriented towards improving the quality of work for non-teaching staff. • Specificity: considers the specificity of each area/service. • Accountability: the Board of Directors takes responsibility for the evaluation process. • 5-point scale: performance evaluation results are expressed on a five-point scale - Excellent, Very Good, Good, Satisfactory, and Insufficient. • Prior hearing: allows for the prior hearing of those involved. If there is a budget allocation, the Board of Directors proposes to the governing entity the requalification of technical, administrative, and management staff, taking into account professional merit, length of service at the same level, and job functions. Since June 2019, when the Portuguese Red Cross became the governing entity, seven non-teaching staff members have been requalified (in addition to the annual general increases instituted).

6.2.3. Evidências

[Síntese dos resultados da avaliação do pessoal não docente \(2021 - 2023\)](#) | PDF | 398.9 Kb

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

A condição maior para a promoção do bem-estar de todo o pessoal, onde se inclui o pessoal não docente, é a existência de bom ambiente académico. Numa escola com a dimensão da ESSCVP – Alto Tâmega, onde ainda por cima as instalações são do agrado da maioria das pessoas, isso passa por manter as pessoas motivadas e promover boas relações interpessoais. Para a motivação das pessoas, importa continuar a investir nas condições do local de trabalho, explicar às pessoas o que se pretende para a escola e em que medida o seu trabalho é imprescindível e concorre para a prossecução dos objetivos; ouvi-las e envolve-las quando estão em causa tomadas de decisão que têm impacto direto nessas pessoas; valorizá-las e dar-lhes perspetivas de futuro. Relativamente à valorização e perspetivas de futuro, têm sido adotadas duas vertentes complementares: i) por via de aumentos salariais que a Escola consegue acomodar sem desequilibrar a sua situação financeira; ii) financiando formação e/ou permitindo que as pessoas tenham flexibilidade de horário para frequentar formações. A avaliação de desempenho do pessoal não docente (conclui-se no primeiro trimestre de 2023 um exercício avaliativo) é um mecanismo importante para ajudar a garantir equidade em todo o processo de desenvolvimento e valorização do pessoal, mas, como se disse, numa escola com a dimensão da ESSCVP – Alto Tâmega, é apenas um dos mecanismos (de caráter formal). Têm sido, e continuarão a ser, promovidas atividades de caráter lúdico (caminhadas, confraternizações, etc.) que visam manter o bom ambiente entre os colaboradores. Do mesmo modo, a vinculação institucional à Cruz Vermelha Portuguesa não apenas reforça o sentido de pertença a uma instituição prestigiada, como transmite às pessoas uma segurança adicional, atentos os mecanismos que existem de salvaguarda contra todo o tipo de discriminação ou abuso.

6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The key condition for promoting the well-being of all staff, including non-teaching staff, is the existence of a good academic environment. In a school the size of ESSCVP - Alto Tâmega, where the facilities are pleasing to the majority of people, this involves keeping people motivated and fostering good interpersonal relationships. To motivate people, it is important to continue investing in the working conditions, explain to them the school's objectives and how their work is essential and contributes to achieving those objectives. It is important to listen to them and involve them in decision-making processes that directly affect them, as well as to value them and provide them with future prospects. Regarding recognition and future prospects, two complementary approaches have been adopted: i) through salary increases that the School can accommodate without jeopardizing its financial situation, and ii) by financing training opportunities and/or allowing flexibility in working hours to attend training sessions. The performance evaluation of non-teaching staff (an evaluation exercise is scheduled to be concluded in the first quarter of 2023) is an important mechanism to ensure fairness in the overall process of staff development and recognition. However, as mentioned earlier, in a school the size of ESSCVP - Alto Tâmega, it is just one of the mechanisms (of a formal nature). Recreational activities (such as walks, social gatherings, etc.) have been and will continue to be organized to maintain a good atmosphere among the staff. Similarly, the institutional affiliation with the Portuguese Red Cross not only reinforces a sense of belonging to a prestigious institution but also provides an additional sense of security due to the safeguard mechanisms in place against all forms of discrimination or abuse.

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.3.1. Adequação das instalações (PT)

Antes de mais, importa referir que a Escola está situada em ambiente rural, com uma envolvente natural especialmente aprazível. Por outro lado, sendo um edifício relativamente recente (2005), construído de raiz para ser um estabelecimento de ensino, podemos afirmar com segurança que as instalações são do agrado da generalidade das pessoas que constituem a comunidade académica ou nos visitam. A luz natural de que dispõe a maioria dos espaços da escola é uma enorme mais-valia e contribui para o bem-estar de quem aqui estuda ou trabalha. Com uma área bruta total de 4136 m² no edifício, a escola dispõe de: - 8 salas de aula, com um total de 718,6 m²; - 1 auditório com 110 lugares; - 3 laboratórios de enfermagem com um total de 167 m²; - Centro de Simulação com 2 salas, perfazendo 55 m²; - Centro de Documentação com 309 m²; - Loja do Aluno e Reprografia, com 12,5 m²; - Sala para Informática, com 73 m²; - Secretaria: 90 m²; - Serviço de Contabilidade: 61,5 m²; - 3 gabinetes para os membros do Conselho de Direção, cada um deles com 15 m²; - 1 sala de reuniões na ala do Conselho de Direção, com 30 m²; - 7 gabinetes para docentes, com um total de 364 m² (inclui sala para o Secretariado Pedagógico); - 1 sala de reuniões com 67 m²; - Armazéns gerais e oficinas de manutenção: 187 m²; - Sala da Associação de Estudantes: 79 m²; - Bar/refeitório: 397 m²; - 17 instalações sanitárias, onde se incluem 3 para pessoas com mobilidade reduzida. Foram nos últimos 2 anos efetuados melhoramentos no bar/refeitório, no Centro de Documentação e nos diversos espaços comuns. Criou-se a designada "Lojinha do Estudante", que para além de ser um espaço dedicado ao merchandising da Escola, funciona também como reprografia. Foi melhorada a iluminação exterior, reduzindo simultaneamente, de forma substancial, o consumo energético. Foi adquirido um sistema de bombas de calor que alimenta todo o sistema de aquecimento do edifício, tornando-o mais eficiente, confortável e ambientalmente muito mais sustentável (redução da dependência de combustíveis fósseis). A ESSCVP – Alto Tâmega não dispõe, à data, de qualquer residência para estudantes.

6.3.1. Adequação das instalações (EN)

First and foremost, it is important to mention that the school is located in a rural environment with a particularly pleasant natural surroundings. On the other hand, being a relatively new building (constructed in 2005) specifically designed as an educational establishment, we can confidently state that the facilities are well-liked by the majority of individuals within the academic community or those who visit. The ample natural light available in most spaces of the school is a significant advantage and contributes to the well-being of those who study or work here. With a total gross area of 4136 m² in the building, the school has: 8 classrooms, with a total area of 718.6 m²; 1 auditorium with 110 seats; 3 nursing laboratories with a total area of 167 m²; Simulation Center with 2 rooms, totaling 55 m²; Documentation Center with 309 m²; Student Shop and Copy Center, with 12.5 m²; Computer Room, with 73 m²; Administration Office: 90 m²; Accounting Office: 61.5 m²; 3 offices for members of the Board of Directors, each with 15 m²; 1 meeting room in the Board of Directors wing, with 30 m²; 7 faculty offices, with a total area of 364 m² (including a room for the Pedagogical Secretariat); 1 meeting room with 67 m²; General storage areas and maintenance workshops: 187 m²; Student Association Room: 79 m²; Bar/cafeteria: 397 m²; 17 restroom facilities, including 3 for individuals with reduced mobility. In the past two years, improvements have been made to the bar/cafeteria, the Documentation Center, and various common areas. The "Student Shop" was created, which serves as both a dedicated school merchandise space and a reprographics service. The outdoor lighting has been improved, significantly reducing energy consumption in the process. A heat pump system has been installed to provide heating for the entire building, making it more efficient, comfortable, and environmentally sustainable by reducing dependence on fossil fuels. As of now, ESSCVP - Alto Tâmega does not have any student residences.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)

Para além da substituição gradual, nas salas de aula, de projetores por Tvs e do já referido investimento no aumento da eficiência energética ao nível da iluminação e aquecimento do edifício, releva ao nível dos equipamentos o seguinte:

- Reforço da infraestrutura de rede da escola, com aumento da largura de banda e colocação de 12 routers wifi, distribuídos pelo edifício, para cobertura integral de todos os espaços (permitindo velocidades de acesso superiores).
- Disponibilização de 600 licenças do Office 365 Educação A3, para docentes, não docentes e colaboradores (a cada licença corresponde a possibilidade de instalar o Word, Excel, Power Point, One Note e Teams em 5 equipamentos diferentes).
- Aumento significativo dos recursos bibliográficos em suporte digital, através da contratualização junto da EBSCO dos seguintes serviços: SPORTDiscus with Full Text; MEDLINE Complete, eBook Subscription Medical Collection; CINAHL Complete e eBook Subscription Nursing Collection.
- Aquisição do 3D Organon Anatomy Professional (ferramenta de IT especialmente vocacionada para promover a aprendizagem de conteúdos de anatomia e afins).
- Criação de dois novos laboratórios de simulação avançada destinados a formações em Suporte Avançado de Vida, onde para além de todo o material e equipamento de apoio estão instalados: 2 simuladores Resusci Anne, 1 simulador NursingAnne, 2 desfibrilhadores Philips Efficia DFM100, 2 carros de emergência e 2 DAE de treino FR3.

6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

In addition to the gradual replacement of projectors with TVs in classrooms and the aforementioned investment in improving energy efficiency in lighting and heating systems, the following equipment-related aspects are relevant:

- Reinforcement of the school's network infrastructure, including increased bandwidth and installation of 12 WiFi routers distributed throughout the building to provide full coverage in all areas (enabling higher access speeds).
- Provision of 600 licenses of Office 365 Education A3 for teachers, non-teaching staff, and collaborators (each license allows the installation of Word, Excel, PowerPoint, OneNote, and Teams on 5 different devices).
- Significant increase in digital support for bibliographic resources through a contract with EBSCO for the following services: SPORTDiscus with Full Text, MEDLINE Complete, eBook Subscription Medical Collection, CINAHL Complete, and eBook Subscription Nursing Collection.
- Acquisition of the 3D Organon Anatomy Professional (an IT tool specifically designed to enhance the learning of anatomy and related subjects).
- Creation of two new advanced simulation laboratories for Advanced Life Support training, equipped with all necessary materials and support equipment, including 2 Resusci Anne simulators, 1 NursingAnne simulator, 2 Philips Efficia DFM100 defibrillators, 2 emergency carts, and 2 FR3 training AEDs.

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

A transformação digital na ESSCVP – Alto Tâmega é um processo contínuo, adaptado às necessidades concretas da instituição, assente em dois pontos essenciais: i) A transformação digital está ao serviço da instituição e da comunidade académica (e não o contrário); ii) A transformação digital tem de acrescentar funcionalidades, flexibilidade e eficiência, mantendo todas as garantias de integridade dos diferentes processos e de segurança relativamente aos mesmos. Significa isto, no primeiro caso, que a transição digital não pode ser disruptiva, prejudicando eventualmente o funcionamento da Escola. Os diversos utilizadores (colaboradores docentes, não docentes e estudantes) das ferramentas e sistema digitais implementados têm de estar efetivamente preparados para lidar com eles de modo a que sintam que lhes é proporcionado algo facilitador (ainda que com uma curva de aprendizagem um pouco mais prolongada), e não que se lhes impõe um conjunto de ferramentas que, afinal, dificultam a execução das tarefas. Estas ferramentas digitais são para ser usadas por pessoas, pelo que o tempo e o modo como são propostas têm de ser judiciosamente estabelecidos. Os responsáveis da Escola sentiram em determinado momento que a capacidade de uma pessoa em serviço-chave da instituição para adotar um determinado conjunto de ferramentas digitais (porventura facilmente assimiladas noutras instituições) não foi a esperada, acabando essa pessoa por sentir não apenas que as novas metodologias lhe estavam a ser impostas, como reduziam a segurança com que passou a efetuar determinados procedimentos. A consequência foi o aumento de erros e a insatisfação de todas as partes envolvidas. Este exemplo mostra-nos, e é isso que o Conselho de Direção da ESSCVP – Alto Tâmega procura ter presente nas decisões que toma a este respeito, que o ponto de equilíbrio está algures entre dois extremos: aquele em que os sistemas de IT entram e as pessoas saem gradualmente por inadaptação/resistência; e o outro, em que os sistemas entram gradualmente, as pessoas ficam e se adaptam também gradualmente. Este é a ponderação que desejamos manter, assim não nos sejam impostas do exterior diretrizes que nos obriguem a adotar soluções pouco adaptadas à realidade da Escola. O que acabámos de referir nada belisca o interesse que temos em implementar uma transformação digital na Escola, tão ampla e rapidamente quanto possível. Tem de ser feita com as pessoas concretas que temos. Por exemplo, foram implementadas e melhoradas as rotinas e programas associados à plataforma Académica – NetP@ (web – acessível para a comunidade académica, tanto docentes como alunos). As atualizações seguiram uma lógica de incremento de funcionalidades sem aumentar a complexidade na sua utilização. Os novos serviços adicionados, por exemplo, na área financeira, pedagógica (implementação de Fichas de Unidades Curriculares – FUCs), administrativa e da qualidade (inquéritos de satisfação anónimos e automatizados, Relatórios de Unidade Curricular – RUCs) vieram trazer comodidade à comunidade académica. Foi efetuado um investimento muito significativo no acervo digital do Centro de Documentação, com recurso à EBSCO. Atualmente, os estudantes dispõem de acesso digital e integral a vários milhares de livros e revistas em formato digital, procurando, também neste âmbito, efetuar uma transformação digital que facilite os processos de consulta bibliográfica. Está previsto, durante o próximo ano, depois de se ter reforçado a infraestrutura física de suporte à internet (em vias de conclusão), a criação de VPNs que permitirão que o mesmo acesso digital passe a estar disponível fora da Escola. A transformação digital ao nível do ensino passa pelo recurso a ferramentas de IT que potenciem as aprendizagens. É disto exemplo a aquisição do 3D Organnon, bem como de outras ferramentas (de realidade virtual e/ou aumentada) cuja aquisição está também prevista. Estrategicamente, já foi efetuado um reforço ao nível do marketing digital, contratando uma empresa especializada para dar apoio nesta atividade que o Conselho de Direção considera nuclear. Será melhorada substancialmente a comunicação digital dirigida a públicos específicos. A ESSCVP – Alto Tâmega está presente atualmente nas redes Instagram, Facebook e LinkedIn. Adicionalmente, tem-se procurado incentivar a utilização de ferramentas colaborativas em diversas situações e, por exemplo, para a elaboração de documentos em que intervêm várias pessoas. Toda o processo de transição digital e de implementação de soluções de IT tem sido/continuará a ser supervisionado por especialistas nas diferentes áreas, com especial destaque para a salvaguarda da segurança dos sistemas e dos dados.

6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

Digital transformation at ESSCVP - Alto Tâmega is an ongoing process tailored to the specific needs of the institution, based on two essential points: i) Digital transformation serves the institution and the academic community (rather than the other way around). ii) Digital transformation must add functionalities, flexibility, and efficiency while maintaining the integrity and security of the different processes. In the first case, this means that the digital transition cannot be disruptive, potentially harming the school's operations. The various users (faculty, staff, and students) of the implemented digital tools and systems must be adequately prepared to handle them so that they feel they are provided with facilitators (even with a slightly longer learning curve), rather than being imposed a set of tools that actually hinder task execution. These digital tools are meant to be used by people, so the timing and manner in which they are proposed must be carefully established. At a certain point, the school's administrators felt that a key staff member's ability to adopt a particular set of digital tools (perhaps easily assimilated in other institutions) did not meet expectations. As a result, this person felt not only that the new methodologies were being imposed on them but also that they compromised the security with which certain procedures were carried out. The consequence was an increase in errors and dissatisfaction among all parties involved. This example shows, and this is what the Board of Directors of ESSCVP - Alto Tâmega strives to keep in mind when making decisions in this regard, that the balance lies somewhere between two extremes: one where IT systems enter and people gradually exit due to their inability to adapt or resistance, and the other where systems enter gradually, people stay, and they also adapt gradually. This is the balance we wish to maintain, unless externally imposed guidelines force us to adopt solutions that are poorly suited to the school's reality. What we have just mentioned does not undermine our interest in implementing a digital transformation in the school as broad and quickly as possible. However, it must be done along with the specific people we have. For example, routines and programs associated with the Academic Platform - NetP@ (web-accessible for the academic community, including both teachers and students) have been implemented and improved. Updates followed a logic of increasing functionalities without increasing complexity in their usage. The newly added services, such as in the financial, pedagogical (implementation of Curricular Unit Sheets - FUCs), administrative, and quality areas (automated anonymous satisfaction surveys and Curricular Unit Reports - RUCs), have brought convenience to the academic community. A significant investment has been made in the digital collection of the Documentation Center, using EBSCO. Currently, students have full digital access to several thousand books and magazines in digital format. This is part of the digital transformation efforts to facilitate bibliographic research. During the next year, after the physical infrastructure to support internet access has been reinforced (nearing completion), the creation of VPNs is planned to make the same digital access available outside the school. Digital transformation in education involves the use of IT tools that enhance learning. An example of this is the acquisition of 3D Organnon, as well as other tools (virtual and/or augmented reality) that are also planned for acquisition. Strategically, there has already been a reinforcement of digital marketing by hiring a specialized company to support this activity, which the Board of Directors considers crucial. Digital communication directed at specific audiences will be significantly improved. ESSCVP - Alto Tâmega currently has a presence on Instagram, Facebook, and LinkedIn. Additionally, efforts have been made to encourage the use of collaborative tools in various situations, such as the collaborative creation of documents involving multiple individuals. The entire process of digital transition and IT implementation is being/ will continue to be supervised by experts in different areas, with special emphasis on safeguarding the security of systems and data.

6.4.1. Evidências

[sem evidências]

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

Sendo uma escola privada, a ESSCVP – Alto Tâmega tem como fonte principal de financiamento as propinas pagas pelos seus estudantes como contrapartida pela frequência das formações. Por conseguinte, a captação de estudantes é fator crítico para a sustentabilidade da atividade da escola. Para além desta fonte de financiamento, a ESSCVP Alto Tâmega considera estratégico procurar obter financiamento através de programas europeus (regionais, temáticos e transnacionais), do PRR (através do qual, como já se referiu, obteve financiamento no âmbito do consórcio "Platform for a Global Health – Qualification of Human Resources") e outros programas que permitam obter recursos para financiar múltiplas atividades da Escola ou a aquisição de equipamentos inovadores/adaptação da infraestrutura.

6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

As a private school, ESSCVP - Alto Tâmega relies primarily on tuition fees paid by its students as compensation for attending the training programs. Therefore, student enrollment is a critical factor for the school's sustainability. In addition to this source of funding, ESSCVP Alto Tâmega considers it strategic to seek financing through European programs (regional, thematic, and transnational), the Recovery and Resilience Plan (through which, as mentioned earlier, it obtained funding under the consortium "Platform for Global Health - Qualification of Human Resources"), and other programs that allow obtaining resources to finance multiple school activities or the acquisition of innovative equipment/infrastructural adaptation.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

O primeiro vetor de promoção da sustentabilidade ambiental prende-se com a consciencialização da comunidade académica para o efeito, o que é levado a cabo em diversos momentos e circunstâncias: sala de aula, eventos científicos ou de serviço à comunidade, mensagens difundidas através das redes de comunicação da Escola, etc. Sempre que possível, há uma desmaterialização da documentação, que passa a digital, bem como uma procura constante de redução do consumo de papel. Tem vindo a proceder-se gradualmente à substituição de toda a iluminação, interna e externa, adotando soluções de menor consumo mas eficiência igual ou superior (no final de 2022 foi feito um investimento importante na substituição de todas as lâmpadas que estão no parque exterior da Escola e que são regularmente utilizadas). A ESSCVP – Alto Tâmega dispõe de um conjunto de 130 painéis fotovoltaicos para produção de energia elétrica. Excetuando os meses de final de outono e inverno, a energia elétrica produzida por esta via é superior à energia elétrica consumida na atividade na Escola. Isto é, a ESSCVP – Alto Tâmega torna-se um produtor líquido de energia elétrica limpa. Com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis fósseis, reduzindo em paralelo a fatura energética, foi feito um investimento muito avultado (várias dezenas de milhares de euros) na montagem de um sistema com 4 bombas de calor e controlo centralizado dos radiadores instalados no edifício da ESSCVP - Alto Tâmega. O princípio de funcionamento assenta na utilização primordial das bombas de calor, em detrimento das caldeiras anteriormente existentes, as quais só virão a ser utilizadas como complemento em situações extremas. Paralelamente às alterações na produção de energia térmica, foi instalado um sistema de controlo em todos os radiadores. O sistema é completamente automático, com integração centralizada e controlo por um sistema de gestão técnica centralizada, permitindo aumentar significativamente a eficiência na climatização da Escola. O Conselho de Direção da ESSCVP – Alto Tâmega não deixará de continuar fazer este tipo de investimentos, assumindo a sustentabilidade ambiental como prioritária.

6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

The first vector for promoting environmental sustainability is related to raising awareness within the academic community, which is carried out in various moments and circumstances: in the classroom, at scientific events or community service activities, through messages disseminated via the School's communication networks, etc. Whenever possible, there is a digitization of documentation, shifting towards digital formats, as well as a constant effort to reduce paper consumption. There has been a gradual replacement of all lighting, both internal and external, adopting solutions that consume less energy while maintaining equal or higher efficiency. By the end of 2022, a significant investment was made in replacing all the bulbs in the outdoor area of the School, which are regularly used. ESSCVP – Alto Tâmega has a set of 130 photovoltaic panels for electricity production. With the exception of the late autumn and winter months, the electricity generated through this system exceeds the electricity consumed in the School's activities. In other words, ESSCVP – Alto Tâmega becomes a net producer of clean electricity. In order to reduce the consumption of fossil fuels and, at the same time, lower the energy bill, a substantial investment (several tens of thousands of euros) was made in installing a system with 4 heat pumps and centralized control of the radiators in the ESSCVP - Alto Tâmega building. The operating principle is based on primarily using the heat pumps instead of the previously existing boilers, which will only be used as a backup in extreme situations. Alongside the changes in thermal energy production, a control system was installed for all radiators. The system is fully automated, with centralized integration and control through a centralized technical management system, allowing for a significant increase in the efficiency of the School's climate control. The Board of Directors of ESSCVP – Alto Tâmega will continue to make investments of this nature, considering environmental sustainability as a priority.

6.4.3. Evidências

[sem evidências]

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

6.5.1. Forças (PT)

Corpo docente próprio estável, com vínculo à instituição e em regime de exclusividade. A larga maioria do corpo docente próprio é academicamente qualificado e está integrado na carreira docente. Envolvimento de preletores externos com elevado reconhecimento experiência, sobretudo ao nível das formações pós-graduadas. Pessoal não docente em número adequado e envolvido com a Escola. Boas instalações, que são por regra reconhecidas como tal pela comunidade académica e por quem nos visita. Bons equipamentos e salas técnicas. Investimento feito na sustentabilidade ambiental do edifício.

6.5.1. Forças (EN)

Stable faculty body with a contractual bond to the institution and in an exclusive regime. The vast majority of the faculty members have academic qualifications and are integrated into the teaching career. Involvement of external speakers with high recognition and experience, especially in postgraduate courses. Adequate number of non-teaching staff members who are engaged with the School. Good facilities that are generally recognized as such by the academic community and visitors. Good equipment and technical rooms. Investment made in the environmental sustainability of the building.

6.5.2 Fraquezas (PT)

Reduzida captação de financiamento externo. Alguns aspetos do funcionamento da escola ainda dificultam a conciliação de atividades letivas com a realização de investigação.

6.5.2. Fraquezas (EN)

Limited acquisition of external funding. Some aspects of the school's operation still make it challenging to balance academic activities with research.

6.5.3. Oportunidades (PT)

Continuar a investir em equipamentos e salas técnicas. Reforçar os apoios aos docentes que desenvolvem investigação. Promover a conciliação entre atividades letivas (e outras) e a investigação dos docentes. Criação de um mecanismo de progressão dentro da mesma categoria docente, transversal às 3 escolas superiores de saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Melhorar continuamente o ambiente de trabalho na Escola, para docentes e não docentes. Continuar a apostar na transição digital.

6.5.3. Oportunidades (EN)

Continuing to invest in equipment and technical rooms. Strengthening support for teachers engaged in research. Promoting a balance between teaching activities (and others) and teachers' research. Creating a progression mechanism within the same teaching category, across the 3 higher health schools of the Portuguese Red Cross. Continuously improving the working environment in the School, for both teachers and non-teaching staff. Continuing to prioritize digital transition.

6.5.4. Ameaças (PT)

Concorrência feita por outras escolas, sobretudo públicas, ao nível da contratação de docentes. Equilíbrio frágil entre a necessidade de promover a transição digital e a capacidade de adaptação das pessoas. Forte dependência das receitas provenientes dos estudantes.

Competition from other schools, especially public ones, in terms of hiring teachers. Fragile balance between the need to promote digital transition and people's capacity to adapt. Strong dependency on revenue from students.

7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição

7.1. Tema (PT)

Importância da cooperação transfronteiriça para uma escola implantada num território inserido numa Eurocidade (Chaves - Verín) e onde parte importante dos estudantes são de nacionalidade espanhola.

7.1. Tema (EN)

The importance of cross-border cooperation for a school located in a territory within a Eurocity (Chaves – Verín), where a significant portion of the students are of Spanish nationality, is significant.

7.2. Descrição detalhada (PT)

Conforme se referiu em diferentes secções deste relatório, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Alto Tâmega (ESSCVP – Alto Tâmega) tem duas características identitárias: pertencer à Cruz Vermelha Portuguesa e estar implantada num território transfronteiriço. Em conjunto, estas duas características fazem da ESSCVP – Alto Tâmega uma escola única a nível nacional. Apesar de existirem outras instituições de ensino superior localizadas em zonas fronteiriças, ESSCVP – Alto Tâmega está sediada numa Eurocidade (Chaves – Verín), no, e apresenta uma percentagem elevada de estudantes espanhóis. Por essa razão, optamos por trazer para esta secção uma reflexão sobre o território enquanto marca identitária da nossa Escola e de que forma encaramos e otimizamos estrategicamente esse facto. Tenhamos presente, para começar, alguns factos: 1) Mais de metade dos nossos estudantes são de nacionalidade espanhola; 2) Presentemente, a distribuição geográfica dos estudantes que frequentam a Escola é mais ampla na Galiza do que em Portugal. Isto é, para além de estudantes espanhóis oriundos de outras províncias fora da Galiza, os estudantes galegos provêm das quatro províncias desta região autónoma espanhola (ainda que Ourense esteja naturalmente mais representada). Ao invés, os estudantes portugueses são esmagadoramente oriundos do distrito de Vila Real (algo que, apesar de tudo, importa contrariar e no que estamos já a trabalhar). 3) Considerando o território de proximidade, isto é, a Eurocidade, em primeira instância, mas também a província de Ourense e o distrito de Vila Real, constatamos que há características transversais. Desde logo, estarmos perante territórios de baixa densidade, onde a população está envelhecida. Isto resulta em problemas comuns a nível da Saúde e na adoção de estratégias que, apesar das especificidades de cada país, são pelo menos conceptualmente igualmente válidas quer para o lado português quer para o lado galego. 4) A água termal é uma marca distintiva do território (Chaves, Vidado, Pedras Salgadas, Verín e Ourense). Sendo certo que os dois primeiros factos podem, se analisados na perspetiva da dependência dos estudantes espanhóis, constituir-se como uma ameaça (de que, aliás, demos conta também neste relatório), são muito mais interessantes as oportunidades que se nos oferecem. A ESSCVP – Alto Tâmega tem já uma forte implantação na Galiza, onde goza de prestígio consolidado. Entre outros fatores que para isto contribuem, desde a sua fundação, em 1993 (enquanto Escola Superior de Enfermagem Timóteo Montalvão Machado), até à data, há centenas de enfermeiros a exercerem a sua atividade em toda a Galiza, em instituições públicas e privadas, que se formaram na nossa escola. Atento o exposto, para além de outros projetos que venham a surgir naturalmente, há duas vertentes do funcionamento da ESSCVP – Alto Tâmega onde estrategicamente já estamos a intervir de modo a otimizar as oportunidades que esta especificidade nos oferece: A) formação e ensino B) investigação. A) FORMAÇÃO E ENSINO: i) Proporcionar a integração em programas de mobilidade aos estudantes e aos docentes, em Espanha, e a participação em outras atividades formativas, fomentando o intercâmbio de experiências, o conhecimento contextual e a dinamização da própria proximidade territorial, tendo em conta, sempre, a melhor preparação dos futuros enfermeiros para a resposta em cuidados de saúde, na área geográfica, naturalmente, dando também, oportunidade aos estudantes portugueses que desejem vir a trabalhar na Galiza. Esta experiência da Enfermagem será, naturalmente, transposta para outras licenciaturas que pretendemos criar ii) Trazer à ESSCVP – Alto Tâmega diversas instituições espanholas com atividade no âmbito da saúde, para darem a conhecer aos estudantes oportunidades de emprego, aspetos relacionados com o exercício profissional, esclarecimentos sobre políticas de saúde e organização da saúde na Galiza, etc. É uma prática que também está consolidada na ESSCVP – Alto Tâmega, sobretudo ao nível da interação com os estudantes do 4º ano, que importa reforçar iii) Consideramos que é uma mais-valia contar com a colaboração de profissionais da saúde, portugueses e espanhóis (Galiza) especialistas e peritos em determinadas áreas da saúde, na enfermagem, e áreas afins, para a partilha de conhecimento, experiências e realidades contextuais, em torno de temáticas orientadas para saúde global e a saúde no espaço regional, as preocupações locais, através da concretização de ciclos de eventos, seminários, fóruns de discussão, além das reuniões interinstitucionais e visitas estratégicas. Isto, na verdade não apenas porque temos, como se disse, um número significativo de estudantes espanhóis, mas também porque introduz uma diversidade de experiências que enriquece a formação de todos os estudantes. iv) Criar formações pós-graduadas, de curta ou média duração, orientadas sobretudo (ainda que não exclusivamente) para um público espanhol, de modo a responder a necessidades concretas que existam na Galiza. Como temos por adquirido que o sucesso da formação pós-graduada depende em larga medida da qualidade dos formadores e do reconhecimento de que estes gozam junto dos pares, parece-nos evidente que estas formações terão de contar com vários especialistas espanhóis no corpo docente. Importará, além disso e na medida do possível, cruzar o interesse das temáticas com as possibilidades concretas de os formandos verem essa formação valorizada a nível profissional. B) INVESTIGAÇÃO Identificar linhas de investigação que sejam do interesse dos docentes/investigadores da ESSCVP – Alto Tâmega e galegos, incidindo preferencialmente sobre temáticas que tenham ligação ao território, de modo a mais facilmente transpor para esse mesmo território os resultados da investigação, colocando-os, se possível, ao serviço das populações. Não estando, em princípio, a falar de investigação fundamental mas antes de investigação aplicada, consideramos que esta é uma forma de nos valorizarmos enquanto instituição, promovendo a internacionalização da investigação, a transferência de conhecimento e a cooperação com a sociedade. A articulação com a a Escola Universitária de Enfermagem de Ourense inclui o desenvolvimento de investigação centrada no âmbito do termalismo, oportunidades terapêuticas da água termal (recurso comum no território português e galego), reconhecendo, que se impõe ser trabalhado. Projeto que naturalmente, e a seu tempo, será aberto a outras instituições (portuguesas e espanholas) com interesse em participar. Tendo naturalmente, presente as características do território em que nos inserimos e, temos vindo a falar, o facto de essas características se estenderem por uma região mais vasta à nossa volta, surgem como temáticas inevitáveis o papel da água na saúde, as questões do envelhecimento e a saúde mental. Qualquer uma destas três temáticas se constitui como ponto de partida de modo a atingir os objetivos acima identificados. Antes de os atingirmos, ou, se preferirmos, como caminho para tal, é indispensável criar conjuntamente as condições para que se publiquem os trabalhos em revistas internacionais com fator de impacto ou referenciadas nas mais importantes bases de dados, condição indispensável para escrutinar esse trabalho e conferir-lhe a indispensável validade científica.

7.2. Descrição detalhada (EN)

As mentioned in different sections of this report, ESSCVP - Alto Tâmega) has two distinctive characteristics: being part of the Portuguese Red Cross and being located in a cross-border territory. Together, these two characteristics make ESSCVP - Alto Tâmega a unique school at the national level. Although there are other higher education institutions located in border areas, none are based in a Eurocity (Chaves - Verín, in our case), nor do they, we believe, have such a high percentage of Spanish students. For this reason, we have chosen to reflect on the territory as an identity marker of our school and how we strategically approach this fact in this section. Let us consider the following facts: 1) More than half of our students are of Spanish nationality. 2) Currently, the geographical distribution of students attending the school is broader in Galicia than in Portugal. This means that in addition to Spanish students from other provinces outside of Galicia, Galician students come from the four provinces of this Spanish autonomous region (although Ourense is, naturally, more represented). On the other hand, Portuguese students overwhelmingly come from the district of Vila Real (something that we are working to counteract). 3) Considering the proximity territory, namely the Eurocity in the first instance, but also the province of Ourense and the district of Vila Real, we note that there are transversal characteristics. Firstly, we are dealing with low-density territories where the population is aging. This results in common health issues and the adoption of strategies that, despite the specificities of each country, are at least conceptually equally valid for both the Portuguese and Galician sides. 4) Thermal water is a distinctive feature of the territory (Chaves, Vidado, Pedras Salgadas, Verín e Ourense). While it is true that the first two facts, if analyzed from the perspective of the dependency of Spanish students, can be seen as a threat (which we have also addressed in this report), the opportunities that are available to us are much more interesting. ESSCVP - Alto Tâmega already has a strong presence in Galicia, where it enjoys a consolidated prestige. Among other contributing factors, since its foundation in 1993 (as the Timóteo Montalvão Machado Higher School of Nursing), hundreds of nurses who graduated from our school are currently practicing in public and private institutions throughout Galicia. Considering the above, in addition to other projects that may naturally arise, there are two aspects of the functioning of ESSCVP - Alto Tâmega where we are strategically intervening to optimize the opportunities that this specificity offers us: A) education and training, and B) research. A) EDUCATION AND TRAINING: i) Provide integration into mobility programs for students and teachers in Spain, as well as participation in other training activities, promoting the exchange of experiences, contextual knowledge, and fostering closer territorial ties. This is always done with the aim of better preparing future nurses to provide healthcare in the geographical area, and also providing an opportunity for Portuguese students who wish to work in Galicia. This nursing experience will naturally be transferred to other degree programs that we intend to create. ii) To invite various Spanish institutions active in the healthcare field to ESSCVP - Alto Tâmega, in order to introduce students to employment opportunities, aspects related to professional practice, clarifications regarding health policies and healthcare organization in Galicia, etc. This is a practice that is already consolidated at ESSCVP - Alto Tâmega, especially in interactions with fourth-year students, which should be strengthened. iii) We consider it advantageous to collaborate with healthcare professionals, both Portuguese and Spanish (from Galicia), who are specialists and experts in certain areas of healthcare, nursing, and related fields, in order to share knowledge, experiences, and contextual realities. This collaboration can be achieved through a series of events, seminars, discussion forums, interinstitutional meetings, and strategic visits. This is not only because we have a significant number of Spanish students, as mentioned before, but also because it introduces a diversity of experiences that enriches the education of all students. B) RESEARCH Identifying research lines that are of interest to the faculty/researchers of ESSCVP - Alto Tâmega and Galicia, focusing preferably on topics that are related to the territory, in order to more easily apply the research results to that same territory and, if possible, serve the populations. We are not primarily referring to fundamental research but rather applied research. We believe that this is a way to enhance our institution by promoting the internationalization of research, knowledge transfer, and cooperation with society. The collaboration with the Escola Universitaria de Enfermaria de Ourense includes the development of research focused on thermalism and the therapeutic opportunities of thermal water (a common resource in both Portuguese and Galician territories), recognizing the need to work on this topic. This project will naturally be open to other institutions (Portuguese and Spanish) interested in participating in due time. Considering the characteristics of the territory we are located in, as well as the fact that these characteristics extend to a broader region around us, topics such as the role of water in health, issues related to aging, and mental health emerge as inevitable themes. Each of these three themes serves as a starting point to achieve the aforementioned objectives. Before we achieve them, or if we prefer, as a pathway to achieving them, it is essential to jointly create the conditions for publishing the work in internationally recognized journals with impact factors or references in the most important databases. This is a crucial requirement to scrutinize the work and confer it the necessary scientific validity. iv) Create postgraduate training programs of short or medium duration, primarily (though not exclusively) targeted at a Spanish audience, in order to address specific needs in Galicia. As we believe that the success of postgraduate training largely depends on the quality and recognition of the trainers among their peers, it is evident that these programs will have to include several Spanish experts as faculty members. It is also important, to the extent possible, to align the topics of these programs with the concrete possibilities for participants to have their training valued professionally.